

281/CT

PROJETO PESES 09

1. TÍTULO DO PROJETO

"INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA DE COMUNIDADE"

2. DURAÇÃO

UM ANO (1977)

3. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Programa de Estudos Sócio-Econômicos
em Saúde (PESES) - Núcleo Central

4. COORDENADOR

DR. ALBERTO PELLEGRINI FILHO

5. ENDEREÇO

Av. Leopoldo Bulhões 1480/9º andar

Manguinhos - Rio de Janeiro

Telefone: 230.1318

6. COMISSÃO SUPERVISORA

Aprovado pela Comissão Supervisora do PESES em:
03 de fevereiro de 1977

7. FINEP:

Submetido à FINEP em:
08 de fevereiro de 1977

281/ct

n.º 03

1408

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA DE COMUNIDADE

- I) Introdução, Antecedentes, Justificativa
- II) Objetivos
- III) Esboço de um marco referencial
- IV) Metodologia
- V) Bibliografia
- VI) Recursos humanos
- VII) Cronograma
- VIII) Previsão de recursos, orçamento

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO EM MEDICINA DE COMUNIDADE

1. INTRODUÇÃO, ANTECEDENTES, JUSTIFICATIVA

A Medicina de Comunidade tal como atualmente se compreende, qual seja o "conjunto de ações intra e extrahospitais de medicina integrada que realiza uma equipe de saúde com a participação ativa da comunidade" (1) é produto de contradições internas e externas ao setor saúde.

Nos países desenvolvidos e com maior gravidade nos subdesenvolvidos constata-se uma crise de realização do setor saúde. Arouca (2) procura caracterizar e investigar as causas desta crise, levantando tres pontos fundamentais:

"1º - O setor saúde encontra-se em uma crise de realização decorrente do baixo impacto e alto custo do atual conhecimento médico.

2º - A medicina contemporânea caracteriza-se pela crescente corporificação do conhecimento em tecnologia de alta densidade de capital, exercida por agentes altamente especializados, diversificadas e prestigiadas, em que cada vez mais o ato médico se transfigura na técnica e no instrumento, provocando uma baixa cobertura populacional.

3º - O Setor Saúde possui como fator preponderante o diagnóstico e a terapêutica e centra suas ações sobre o "complexo de efeitos", reproduzindo constantemente uma população necessitada de serviços médicos."

O mesmo autor identifica ainda anomalias relativas à racionalização no sistema de prestação de serviços, ressaltando entre outras a distribuição assimétrica dos recursos, que se concentram nos grandes centros urbanos; a dificuldade de acesso aos serviços de saúde pelas populações rurais e marginais urbanas dada a ausência de uma sistematização em sua implantação; a inexistência de coordenação e controle dos serviços prestados

por uma série de instituições, que por sua duplicação e superposição se encarecem; a multiplicidade de órgãos de decisão.

A crise assim delineada impõe a busca de modelos alternativos de prática médica, entre os quais aparece a Medicina Comunitária. O conjunto de ações articuladas intra e extra hospitalares, uma de suas características, além de se colocar como alternativa para a crise, encerra também uma proposta de renovação do ensino médico. Apresenta-se como possibilidade de concretização do modelo preventivista, uma vez que extravasando os limites do hospital de ensino, faculta ao estudante acompanhar e interferir sobre os vários momentos da história natural da doença, processo amplo, contínuo e dinâmico, do qual o hospital registra apenas um segmento.

A participação da comunidade constitui-se em um dos aspectos principais da Medicina Comunitária em sua atual configuração. É encarada como um meio para a solução dos problemas de saúde e como um fim em si mesma, na medida em que se propõe educar as populações envolvidas para que assumam uma postura ativa frente a seus problemas, rompendo-se assim com a inércia ou o paternalismo tradicional. O trabalho de Vidal (1) ilustra esta afirmação: "A participação da comunidade nos programas de saúde não somente é útil, como indispensável em nossos países. É impossível que somente com os recursos do setor saúde, em especial com os profissionais médicos atuais, se possa dar à população uma cobertura total e eficiente. É necessário promover esta participação para multiplicar os recursos existentes, aproximar mais a comunidade aos problemas de saúde e fazê-la entender que pode ajudar a solucionar muitos de seus problemas de saúde."

A incorporação do conceito de participação da comunidade como um dos fundamentos desta nova proposta de prática depende também de fatores externos ao setor saúde. Repetimos aqui a afirmação inicial de que a Medicina Comunitária tal como hoje é concebida é também produto de contradições externas ao setor. Para entender-se a origem e evolução do conceito de participação é necessário um breve histórico, em que se procure sua articulação com o evoluir das concepções sobre as formas de combate ao

subdesenvolvimento difundidas na América Latina. Para tanto nos basearemos no documento "Serviços Comunitários de Saúde e Participação da População" (3) que serviu de base para as discussões técnicas da XXII Reunião do Conselho Diretor da OPS.

Na década de 50 difundiu-se na América Latina, sob influência de organizações internacionais como a CEPAL, a concepção de que o processo de mudança social poderia ser racionalizado através da planificação. Admitia-se que através deste método poder-se-iam obter transformações tal como as logradas pelos países socialistas, com um baixo custo social, ao contrário do alto custo da mudança quando esta se faz sem controle. A planificação passa a ser instrumento do desenvolvimento, possibilitando a hierarquização das necessidades e a colocação de metas e objetivos realizáveis.

A ênfase no desenvolvimento econômico, no entanto, veio demonstrar na década seguinte que este processo se revelava concentrador de renda, mantendo à margem dos benefícios grandes camadas da população. Na década de 60 incorporam-se as dimensões sociais e políticas ao processo de desenvolvimento, introduzindo-se na planificação o conceito de participação. Surgem programas limitados que procuram organizar grupos da população para satisfazer uma necessidade sentida e programas mais amplos integrados em Planos Nacionais. Estes visam conseguir o apoio popular através da participação e assim obter maior efetividade nas ações que se realizam a nível local, em coordenação com outras medidas em nível nacional ou regional. Na presente década o conceito de participação assume uma nova dimensão. O desenvolvimento passa a ser encarado como um processo eminentemente social, pelo que o plano de desenvolvimento incorpora uma Política Social com tres objetivos básicos:

- 1 - A integração de todos os setores da população e distribuição da riqueza;
- 2 - A participação popular em todas as tarefas de organização e execução do desenvolvimento;
- 3 - A organização e funcionamento dos serviços referentes ao bem-estar Social.

De acordo com esta Política Social a necessidade de participação se amplia, passa a ser global, cobrindo todas as ações da sociedade. Esta em seu conjunto deve intervir nas decisões, pressupondo-se igual oportunidade para que todos participem crítica e conscientemente. Neste contexto, a população através de todos seus estratos e setores concebe, executa e auferi os benefícios dos planos destinados a elevar seus próprios níveis de vida.

É cabível neste momento uma pergunta: - Tem os programas de Medicina Comunitária tal como atualmente se desenvolvem na América Latina correspondido às questões para as quais se apresentam como alternativas de solução? Em outras palavras, tem eles se revelado como respostas efetivas para a crise de realização do setor saúde e se apresentados como instrumentos educativos das populações para que estas assumam seu papel no equacionamento e solução dos problemas que as afligem? A resposta genérica é negativa.

No plano decenal de saúde para as Américas (1971-1980) (4) elaborado na III Reunião de Ministros da Saúde, Santiago, 1972, seu objetivo central é expresso pela recomendação: - "Começar no decênio a instalação de mecanismos que tornem viável o logro da cobertura total da população pelos sistemas de serviços de saúde em todos os países da região". A baixa cobertura dos serviços de saúde na América Latina, motivo desta recomendação, é um entre outros indicadores da crise do setor. Partindo no entanto, de que a mesma é essencialmente uma crise de cobertura, os programas de Medicina de Comunidade, ao se colocarem como alternativas para sua solução, limitam-se a propor fórmulas para lograr a ampliação da cobertura. Identificando como problema fundamental as anomalias no sistema de prestação de serviços, procuram introduzir uma racionalização na utilização dos recursos do setor, de que são modelos os sistemas de regionalização de serviços. Tais sistemas racionalizadores comportam uma infantaria, na base da organização piramidal dos serviços, cuja função é trazer novos consumidores para esta mesma medicina, que prestigiando a técnica e o instrumento, privilegia o individual sobre o coletivo e preocupa-se

com os efeitos ignorando as causas. Num sistema de regionalização de serviços há um centro normativo no ápice da pirâmide, onde se concentram os serviços mais sofisticados, os últimos avanços tecnológicos e o pessoal médico especializado. Os níveis "inferiores" exercem funções delegadas e controladas pelos "superiores". Uma racionalidade única gerada no ápice domina todo o sistema.

Tendo em conta os determinantes principais da crise do setor saúde, apontados de início, torna-se evidente que estes modelos apresentam sérias limitações que os impedem de se afirmarem como alternativas eficazes. A crise de realização decorre do baixo impacto do setor sobre a saúde da população, ao mesmo tempo em que os custos dos serviços sofrem grandes aumentos à medida em que se voltam cada vez mais para a saúde individual. Identificada esta contradição, como admitir que a expansão desta medicina, comandada justamente pelos profissionais especializados com ela mais comprometidos, resolverá a crise? Se o setor realmente assume a responsabilidade de atuação para a melhoria das condições de saúde coletiva, deverá admitir uma racionalidade para ela voltada; que privilegie a ação sobre o "complexo de causas", abandonando a tentativa de, através da racionalização, expandir a cobertura do atual sistema, como se viu pouco eficiente por estar basicamente voltado para a saúde individual e para a ação sobre o "complexo de efeitos". Trata-se de buscar modelos que comportem a existência simultânea destas duas racionalidades.

A participação da população tal como vem se dando, não se afirma como um "recurso de saúde de maior produtividade" (3), nem atinge seu fim educativo de possibilitar às populações marginalizadas condições para que, crítica e conscientemente, participem da elaboração de soluções para seus problemas. De fato, a participação da população em geral se limita ao fornecimento de alguns de seus membros para integrar os ramos mais periféricos da rede de serviços. Estes indivíduos, uma vez treinados, recebem funções delegadas e continuamente avaliadas pelos profissionais do centro normativo. Deixam de pertencer à população para se integram na equipe de saúde em seus escalões "interiores". Dada a sua origem, cumprem o papel de captar a confiança da população para

obter apoio e cooperação com os programas. Esta não participa em seu conjunto da elaboração e execução dos programas de saúde, pelo contrário, se mantém passiva, consumidora de serviços. Para que a participação fosse realmente ativa, acompanhando a evolução do conceito antes esboçada, seria necessário que os programas de Medicina Comunitária propiciassem à população a apropriação do conhecimento médico relacionado com a saúde coletiva. Como os fatores prioritários para a promoção da saúde coletiva não podem se transformar unicamente em serviços providos por profissionais, a população deles conhecedora teria condições para participar do planejamento e execução de ações de real benefício.

II. OBJETIVO

A presente pesquisa objetiva acompanhar o desenvolvimento de alguns programas de Medicina de Comunidade visando, fundamentalmente, uma avaliação de como vem se dando a participação da população nos mesmos e em que medida tais programas podem se constituir em propostas alternativas de prática médica.

Este objeto de estudo está, a nosso ver, perfeitamente integrado nas proposições do Programa de Estudos Sócio-econômicos em Saúde (PESIS). Acreditamos que os resultados desta investigação fornecerão elementos para a implementação de toda a tecnologia que vem se desenvolvendo em nosso país relacionada à organização da atenção médica e formação de pessoal de saúde.

III. ESBOÇO DE UM MARCO REFERENCIAL

Um marco referencial cujo esboço apresentamos a seguir deverá orientar a avaliação dos programas.

A fundamentação teórica para o que será proposto foi buscada na leitura que Arouca e Arouca fazem de Canguilhem (5). Segundo estes autores, a partir de Canguilhem "é preciso restabelecer os canais de comunicação do homem com a medicina recolocando-a sobre seus pés, o que significa um afastamento relativo das suas chamadas ciências básicas e um retorno para o homem em seu ambiente de seres e acontecimentos". Deve-se também libertar o

homem em sua "experiencia", o que significa fornecer-lhe os meios para compreender e controlar o seu "modo de andar a vida" e, portanto, libertar o conhecimento sobre esta experiencia que se encontra profissionalmente monopolizada."

A medicina de comunidade se desenvolve no espaço natural que permite a operacionalização destes conceitos. Um programa que os tenha como fundamento deve comportar uma rede de serviços qualitativamente distinta das existentes. Nela não se daria a imposição de uma única racionalidade, pois "não se ditam cientificamente normas à vida" e a participação da população seria realmente ativa, através de organizações autênticas, perguntando "a ciência sobre a sua experiencia", o que lhe possibilitaria compreender e controlar seu "modo de andar a vida".

As características gerais desta rede de serviços, esboçadas a seguir, foram extraídas dos documentos básicos do Programa de Saúde da Comunidade da UNICAMP (6). A rede de serviços seria um todo orgânico, estruturado em níveis que obedecem a:

- 1 - uma dinâmica entre saúde coletiva e saúde individual, cuja predominância mútua varia na razão inversa, ou seja, nos níveis periféricos de menor complexidade predomina a saúde coletiva, ocorrendo o inverso nos níveis de maior complexidade;
- 2 - uma apropriação do conhecimento médico por parte da população, criando uma competência social diante do complexo saúde/doença que varia na mesma razão da saúde coletiva;
- 3 - uma probabilidade efetiva de participação de diferentes grupos populacionais no processo decisório dos programas de saúde;
- 4 - uma relação inversa entre a atuação centrada no "complexo de efeitos" e no "complexo de causas", predominando o segundo nos níveis de saúde coletiva;
- 5 - uma articulação entre "agente individual" de saúde e "agente coletivo" (equipe), de forma que nos níveis de saúde coletiva o primeiro está determinado nas relações que mantem com o segundo;
- 6 - uma integração de setores da população como membros efetivos da Equipe de Saúde, a qual deve voltar suas atividades basicamente para a solução de problemas de saúde coletiva;

7 - uma racionalização da tecnologia médica que deve estar apropriada aos níveis da rede;

8 - uma postura crítica a cada nível em relação à tecnologia médica disponível, quanto à sua utilização e seus efeitos;

9 - uma redistribuição do conhecimento médico como uma forma efetiva de participação da comunidade.

IV. METODOLOGIA

Alguns programas de Medicina de Comunidade em andamento serão estudados. Desenvolvem-se nas áreas metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro e no norte de Minas Gerais. A importância dessas regiões e a relativa proximidade geográfica foram elementos considerados em sua seleção. Os programas diferem quanto às características sócio-econômico-culturais das populações atendidas e quanto à natureza das instituições financiadoras, o que possibilita um estudo comparativo.

Serão acompanhados os seguintes programas:

- 1 - Projeto Integrado de Saúde do Norte de Minas - Secretaria de Saúde de Minas Gerais - Coordenador: Dr. Francisco Machado.
- 2 - Projeto de Atenção Médica Primária da Micro-Região de Campinas - Fundação para o Desenvolvimento da Região de Campinas. (FUNDERC) - Coordenador: Dr. José Eduardo Passos Jorge.
- 3 - Projeto de Medicina Comunitária de Austin - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Coordenador: Dr. José Noronha.
- 4 - Projeto de Medicina Comunitária do Subantão - Universidade de São Paulo - Coordenador: Dr. Guilherme Rodrigues da Silva.

Esta relação deve admitir alguma flexibilidade. Com o desenvolver da primeira fase da investigação alguns programas poderão ser excluídos e outros agregados.

Para a avaliação da eficiência dos programas no que se refere à melhoria das condições de saúde das populações a que se dirigem será utilizado o modelo proposto no "Projeto de Avaliação para Programas de Saúde Comunitária" elaborado pelo PAPE (7), órgão do Ministério da Saúde.

Quanto à participação da população, embora este tema apareça nos trabalhos e investigações do setor saúde como prioritário, é tratado de forma geral, contrastando com a precisão adotada para outros temas. Isto a nosso ver ocorre devido ao fato

de que embora a proposta de participação esteja incorporada ao marco teórico dos projetos, não tem ainda o nível de desenvolvimento, nem a experiência de implementação de outras esferas de ação. Este é um problema central na questão da avaliação da participação comunitária. Daí resulta a dificuldade de identificação das variáveis e indicadores que lhe correspondem, isto é, os elementos que permitem quantitativa e qualitativamente avaliar o tipo e grau de participação alcançada através dos programas, bem como a metodologia a ser implementada para obter a informação correspondente.

Embora se admita pelo exposto que a escolha das variáveis e indicadores se constitua em um processo dependente do próprio desenvolvimento da pesquisa e um de seus objetivos, como ponto de partida se pretende analisar a influência de:

1) Características sócio-econômicas das populações atendidas, nos programas. Serão elas definidas por:

- a) Tamanho da população e da área ocupada.
- b) Principais atividades econômicas.
- c) Níveis de Renda, aspectos relacionados com migrações, mobilidade de mão-de-obra e desemprego.
- d) No caso de populações rurais, a situação do posse da terra.
- e) No caso de populações urbanas, formas de ocupação do solo por parte da população, da municipalidade, de empresas privadas e outros organismos; a questão dos aluguéis.

2) Características das instituições atuantes na área.

Pretende-se estudar de modo comparativo a influência das características das instituições atuantes na área sobre as formas de participação da população, características estas definidas através de:

- a) Breve histórico da evolução política da região ou área, até as formas atuais de administração

e direção locais.

- b) Relações entre as forças locais de direção e administração e os organismos locais representantes dos poderes federal e estadual com as secretarias de Saúde Estadual e Municipal, o INPS.
- c) Papel da Igreja no quadro local.
- d) Papel de outras instituições tais como universidades, associações de caráter variado (sociedades amigas de bairros, etc.)

3) Características dos Programas

- a) Razões da escolha da área
- b) Objetivos gerais do Programa
- c) Objetivos específicos mais enfatizados
- d) Histórico da criação e desenvolvimento do Programa
- e) Instituições envolvidas:
Tipos de convênio, níveis de compromissos assumidos, caráter público ou privado das instituições.

4) Características da Equipe de Saúde

- a) Composição da Equipe
- b) Características dos elementos da população incorporados às unidades de Saúde: - normas de seleção, treinamento e avaliação; penetração dos mesmos junto à população em que operam; capacidade de proposição de novas metas e objetivos a partir das colocações efectuadas pela população
- c) Características dos médicos e para-médicos: o compromisso destes elementos com o objetivo de participação comunitária; ações que desenvolvem neste sentido
- d) Participação dos vários escalões profissionais

da equipe de trabalho nas tomadas de decisão, implementação e avaliação dos programas.

5) Relações do Programa com a População

- a) Relações com associações formais e informais pré-existentes
- b) Participação da população nos organismos locais de direção do programa de saúde: atribuições desses organismos; tipo de representação comunitária; mecanismo de escolha desta representação; ações que a representação comunitária planeja; ações que executa; ações que avalia.

6) Articulação do Programa com os serviços de saúde pré-existent.

ILEGIVEL

Retomando considerações anteriores, é difícil no estágio em que ainda se encontram os programas de Medicina de Comunidade estabelecer hipóteses e critérios rígidos de avaliação. Por outro lado, por mais implícitos ou gerais que sejam, alguns pressupostos sempre se encontram presentes quando um projeto de investigação é elaborado. A maior ou menor facilidade com que tais pressupostos são transformados e operacionalizados depende, entre outros fatores, do campo em que se situa a pesquisa (se biológico, matemático, sociológico), do método ou métodos passíveis de serem utilizados nesse campo específico (experimental, por ex.), da quantidade de informação já acumulada sobre o assunto. No presente caso estamos munidos apenas de tais pressupostos gerais, como por exemplo:

- Os programas de Medicina de Comunidade tendem a se desenvolver visando o atendimento dos setores chamados "marginais" da população.
- A participação de comunidade, objetivo geral previsto em todos eles tenderá a se dar de forma mais evidente em áreas onde as populações apresentam uma certa estabilidade no que se refere a tempo de moradia, trabalho constante, etc.

Uma série de outras "tendências" poderia ser el-

boradas a partir tanto de uma experiência empírica prévia dos investigadores, como também a partir de leis gerais da teoria sociológica. Tal expediente, porém, não responderia a um propósito básico do projeto, que é o de obter respostas concretas, originais enquanto reações advindas do interior do próprio setor saúde. Diante deste fato o que se entendeu por bem fazer, foi outorgar à investigação um período inicial de 3 meses dedicados a um levantamento exaustivo do material bibliográfico existente, à observação "in loco" dos programas e à promoção de um encontro de elementos a eles vinculados a fim de melhor sistematizar as informações. Com os dados assim obtidos serão elaboradas as primeiras hipóteses e melhor definidos os critérios de avaliação. Como já se disse, as variáveis antes enumeradas deverão se constituir em ponto de partida para esta tarefa.

No que se refere aos aspectos de métodos e técnicas para obtenção dos dados, a investigação deverá lançar mão dos seguintes artifícios:

- 1 - Compilação, leitura e análise de todo material referente aos programas (ou programas semelhantes ainda que não sob estudo) e de bibliografia relacionada com as populações e locais onde se desenvolvem.
- 2 - Promoção periódica de encontros entre os elementos vinculados aos programas.
- 3 - Observação em campo de cada programa, que além do acompanhamento e participação em suas atividades inclui entrevistas estruturadas ou não com os coordenadores e outros elementos da equipe e da população.

V. BIBLIOGRAFIA

- 1 - VIDAL, C. - Medicina Comunitária: nuevo enfoque de la medicina. Educación Médica y Salud, 9(1); 11-43, 1975.
- 2 - AROUCA, A.S. - Introdução à crítica do setor saúde. Nemesia 1 (1); 1975.
- 3 - Discussões técnicas da XXII Reunião do Conselho Diretor da OPS. Servicios comunitarios de salud y participación de la población. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, 1:16, janeiro 1974.
- 4 - Plan Decenal de Salud para las Américas, Documento oficial de OPS nº 118, 1973.
- 5 - AROUCA, A.T. e AROUCA, A.S. - Medicina de Comunidade. Implicações de uma teoria. Saúde e Debate 1:20, 1976.
- 6 - Programa Saúde da Comunidade da UNICAMP - documentos básicos, 1974, (mimeo.).
- 7 - PAPPE, Ministério da Saúde - Projeto de avaliação de programas de Saúde Comunitária - setembro 76, (mimeo.).

VI. RECURSOS HUMANOS

O projeto em questão deverá ser incluído entre os estudos estruturais do Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde (PESES).

A equipe científica será constituída por Alberto Pellegrini Filho, médico, Doutor em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas, coordenador responsável pelo projeto. Dois auxiliares de pesquisa nível A, sendo um médico, Dr. Eric Rosas, sanitarista formado pela Escola Nacional de Saúde Pública, e um antropólogo, Célia Leitão Ramos, mestre em Antropologia pela Universidade Estadual de Campinas e Profa.-Assistente da Escola Nacional de Saúde Pública. Tres auxiliares de pesquisa nível B, sendo um estudante de medicina e dois da área de ciências humanas.

Os aspectos técnicos e administrativos ficarão a cargo das equipes correspondentes do PESES.

VII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	Preparação do encontro dos coordenadores dos programas	Encontro dos coordenadores dos programas	Elaboração de instrumentos de pesquisa	Trabalho de campo	Elaboração de relatório parcial	Seminários e levantamento bibliográfico	Relatório final
JAN.							
FEV.		1ª Quinzena	///	///			
MAR.			///	///			
ABR.	///	2ª Quinzena					
MAI.							
JUN.				///			
JUL.				///			
AGO.	///	2ª Quinzena					
SET.					///		
OUT.				///			
NOV.	///			///			
DEZ.		1ª Quinzena				1476	///

VIII - PREVISÃO DE RECURSOS, ORÇAMENTO

Projeto 09 - Medicina de
Comunidade

DEMONSTRATIVO DO CUSTO ORÇADO

Itens de Despesa	CONTRAPARTE		
	PESES 01	FNDCT	TOTAL
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	5.0	5.0
1.1 <u>Obras Civas e de Montagem</u>	-	-	-
1.2 <u>Equipamentos de Pesquisa</u>	-	5.0	5.0
1.3 <u>Material Permanente</u>	-	-	-
1.3.1 Móveis e Utensílios			
1.3.2 Equipamentos Auxiliares			
1.4 <u>Documentação</u>	-	-	-
1.4.1 Livros e Periódicos			
1.4.2 Documentos Diversos			
1.5 <u>Elaboração de Projetos</u>	-	-	-
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO	168.0	402.1	570.1
2.1 <u>Pessoal</u>	168.0	249.9	417.9
2.1.1 Pessoal Científico	168.0	249.9	417.9
2.1.2 Pessoal Técnico	-	-	-
2.1.3 Pessoal Administrativo	-	-	-
2.2 <u>Material de Consumo</u>	-	1.2	1.2
2.2.1 Matéria Prima	-	-	-
2.2.2 Materiais Diversos	-	1.2	1.2
2.3 <u>Aperfeiçoamento de Pessoal</u>	-	-	-
2.4 <u>Assistência Técnica</u>	-	15.0	15.0
2.4.1 Consultoria Cient. e/ou Técnica	-	15.0	15.0
2.4.2 Serviços Inst. e Manut.	-	-	-
2.5 <u>Itens Suplementares</u>	-	136.0	136.0
2.5.1 Viagens	-	133.0	133.0
2.5.1.1 Passagens	-	43.0	43.0
2.5.1.2 Diárias	-	90.0	90.0
2.5.2 Outros	-	3.0	3.0
	168.0	407.1	575.1

T O T A L

NOTAS EXPLICATIVAS DOS ÍTENS DE DISPÊNDIO

1. Despesas de investimento

1.2 - Equipamentos de pesquisa

A investigação inclui um trabalho de campo com tomadas de depoimentos de elementos da população e da equipe de saúde participantes dos programas. O equipamento de gravação previsto será utilizado para o registro destes depoimentos. Serão adquiridos dois gravadores portáteis ao preço unitário estimado de Cr\$2.500.00.

2. Despesas de operação

2.1 - Pessoal

2.1.1 - Pessoal científico

O objeto de estudo impõe uma abordagem multidisciplinar, pelo que profissionais e estudantes de medicina e ciências humanas, particularmente antropologia, serão contratados por prestação de serviços para a execução da investigação. Estão previstas as seguintes contratações:

- 2 auxiliares de pesquisa nível A, com salário mensal de Cr\$5.600.00 (sem encargos sociais), por um período de 12 meses.
- 2 auxiliares de pesquisa nível B, com salário mensal de Cr\$3.500.00 financiados pelo FNDCT (sem encargos sociais), por um período de 12 meses.
- 1 auxiliar de pesquisa nível B, com salário mensal de Cr\$3.500.00 (sem encargos sociais), por um período de 9 meses.
- A carga horária para todos os casos é de 24 horas semanais.

2.2 - Material de consumo

2.2.2 - As fitas cassete com 60 min. de duração serão utilizadas para o registro dos depoimentos. Preço unitário aproximado de Cr\$ 0.30.

2.4 - Assistência técnica

2.4.1 - Consultoria científica

Quando das reuniões gerais com elementos dos vários programas deverão ser convidados consultores para cursos, conferências e/ou seminários sobre temas relacionados ao objeto da investigação.

Ficam assim previstas 4 consultorias com duração de uma semana, perfazendo um total de um mes. Os consultores receberão

como pagamento Cr\$3.750.00 por semana (40 horas), afora a cobertura das despesas de viagem e estadia.

2.5 - Ítens suplementares

2.5.1 - Viagens

A verba prevista se refere ao financiamento de viagens (passagens e diárias) necessários para a realização das reuniões gerais, visitas aos programas e consultorias.

A verba total prevista neste item foi calculada da seguinte forma:

2.5.1.1 - Passagens

<u>Quantidade</u>	<u>Itinerário</u>	<u>Valor unitário</u> Cr\$	<u>Total</u> Cr\$
3	Rio/S.Paulo/Rio	882.00	2.646.00
8	S.Paulo/Rio/S.Paulo	"	7.056.00
3	Rio/Campinas/Rio	1.074.00	3.222.00
8	Campinas/Rio/Campinas	"	8.592.00
3	Rio/B.Horizonte/Rio	842.00	2.526.00
8	B.Horizonte/Rio/B.Horizonte	"	6.736.00
4	Passagens para consultores (preço médio)	2.500.00	10.000.00
	Total		40.778.00
	Diferença para custeio de viagens terrestres e cobertura de pequenos acrécimos		2.222.00
	Total		43.000.00

2.5.1.2 - Diárias

Para este item preve-se a quantia aproximada de Cr\$90.000.00 que corresponde a cerca de 200 diárias no valor de Cr\$450.00 cada uma.

2.5.2 - Outros

Está prevista a verba de Cr\$3.000.00 para eventuais pequenas despesas não consideradas nos itens anteriores.

PROJETO PRSES 09 - MEDICINA DE COMUNIDADE
 RESUMO DO ORÇAMENTO GLOBAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO
 PERIOD 2019 PROJETO: DE Jan 19 A Dez 19

FONTE	CONTRAPARTIDA										TOTAL GERAL DO PROJETO	Observações					
	PROJONTE PRSES 01					OUTROS *							SUBTOTAL DO PERIODO				
	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19							
1 DESPESAS DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.0	-	5.0	-	5.0	-	5.0
1.1. Obras Civis e de Montagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Equipamentos de Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3. Material Permanente (Subtotal 1.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.1. Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2. Equipamentos Auxiliares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Documentação (Subtotal 1.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.1. Livros e Periódicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.2. Documentos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5. Elaboração de Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.0	-	5.0	-	5.0	-	5.0
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO	168.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	402.1	-	402.1	-	570.1	-	570.1
2.1. Pessoal (Subtotal 2.1)	168.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	249.9	-	249.9	-	417.9	-	417.9
2.1.1. Científico	168.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	249.9	-	249.9	-	417.9	-	417.9
2.1.2. Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3. Administrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Material de Consumo (Subtotal 2.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	1.2	-	1.2	-	1.2
2.2.1. Material-Prima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.2. Materiais Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	1.2	-	1.2	-	1.2
2.3. Apatricamento de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Assistência Técnica (Subtotal 2.4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.0	-	15.0	-	15.0	-	15.0
2.4.1. Consultoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.0	-	15.0	-	15.0	-	15.0
2.4.2. Serv. de Instalação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5. Itens Suplementares (Subtotal 2.5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.0	-	136.0	-	136.0	-	136.0
2.5.1. Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.0	-	133.0	-	133.0	-	133.0
2.5.2. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.0	-	3.0	-	3.0	-	3.0
SUBTOTAL 2	168.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	402.1	-	402.1	-	570.1	-	570.1
TOTAL 1.2)	168.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	407.1	-	407.1	-	575.1	-	575.1

(*) Totalizar recursos provenientes de outras fontes financiadoras. Especificar, em quadro suplementar, essas fontes e suas destinações.

QUADRO 4

PROJETO 09 - Medicina de Comunidade
1.2 - Equipamentos de Pesquisa

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	FINALIDADE BÁSICA	CUSTO (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2 gravadores portáteis	1977	registro depoimentos durante observação de campo	5.0	FNDCT	1482
T O T A L			5.0		

PROJETO 09 - MEDICINA DE COMUNIDADE
 2.1.1 - Pessoal Científico - Despesa por Pessoa
 (*) Subprojeto _____ Ano 1977

PESSOAL CIENTÍFICO			DESPESAS EM BASE MENSAL			COMPOSIÇÃO POR FONTE (***)			(4)	(5)	OBSERVAÇÕES
NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO	(1) SALÁRIO MENSAL BRUTO	(2) ENCARGOS SOCIAIS (**)	(3) DESPESA (1)+(2)	FUNDT	PROPONENTE	OUTRAS (Especificar)	MESES DE TRABALHO NO ANO	DESPESA NO ANO Cr\$ (3) x (4)	
Alberto Pellegrini Filho	Médico Doutor em Ciências	Coordina- dor	14.0	Sem encargos sociais	14.0	-	14.0	-	12	168.0	
Eric Rosas	Médico	Aux. Pesq. A	5.6		5.6	5.6	-	-	12	67.2	
Celia Leitão Ramos	Antropólogo	"	5.6		5.6	5.6	-	-	12	67.2	
2 Auxiliares de Pesquisa Nível B	Estudante Medicina	Pesq. B	7.0		7.0	7.0	-	-	12	84.0	
1 Auxiliar Pesquisa B	Estudante Cs. Sociais	Pesq. B	3.5		3.5	3.5	-	-	9	31.5	
T O T A I S						21.7	14.0	-	X	417.9	X

(*) Um quadro para cada ano por subprojeto
 (**) Nesta coluna, registrar o valor dos encargos sociais (p. ex.: FGTS, INPS devido legalmente pela Instituição, 13º salário) a cargo do empregador calculados sobre o salário de cada pessoa, segundo os critérios vigentes na instituição.
 (***) Registrar em cada coluna a participação das diversas fontes no pagamento dos salários mais encargos sociais (Despesa Mensal). Quando os limites estabelecidos pelas diversas fontes para o financiamento dos encargos sociais se situarem abaixo do percentual efetivamente pago pela instituição proponente, esta deve arcar com responsabilidade de completar o valor restante.

HEGIVEL

PROJETO PESES 09 - Medicina de Comunidade

2.2 - Material de Consumo

GRUPO 11

ESPECIFICAÇÃO	ANO DE AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.2.1 - <u>Matéria-Prima</u> (*)	-	-	-	-	-	
2.2.2 - <u>Materiais Diversos</u> (**)						
fitas para gravação	1977	40	0.03	1.2	FNDCT	
Subtotal				1.2		
TOTAL (2.2.1 + 2.2.2)				1.2		

(*) Compreende matérias-primas diretas e indiretas. As primeiras deverão ser especificadas, inclusive por custo unitário, procedência da aquisição e taxa cambial utilizada, quando forem importadas. As indiretas poderão ser quantificadas por grupo de matéria.

(**) Ver notas explicativas.

UNICIVEL

REQUISITO 13

PROJETO 09 - Medicina de Comunidade
2.4 - Assistência Técnica

ESPECIFICAÇÃO	A N O	CONSULTOR OU FIRMA RESPON SÁVEL (*)	PRAZO DE	CUSTO (Cr\$)	FONTE DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.4.1 - <u>Consultoria Científica e/ou Técnica</u>						
Consultoria científica	1977		01 mes	15.0	FNDCT	
Subtotal				15.0		
2.4.2 - <u>Serviços de Instalação e Manutenção</u>						
-	-	-	-	-	-	
Subtotal				-		
TOTAL (2.4.1 + 2.4.2)				15.0		

(*) Ver notas explicativas.

QUINHO 14

PROJETO 09 - Medicina de Comunidade
2.5 - Itens Suplementares

ESPECIFICAÇÃO	ANO	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO (Cr\$) (*)	CUSTO TOTAL (Cr\$)	FONTES DE RECURSOS	OBSERVAÇÕES
2.5.1 - Viagens						
2.5.1.1 - Passagens	1977	37	-	43.0	FNDCT	Ver notas explicativas dos itens de dispêndio.
2.5.1.2 - Diárias		275	0.45	90.0		
Subtotal				133.0		
2.5.2 - Custos (Especificar)						
Despesas eventuais	1977	-	-	3.0		
Subtotal				3.0		
TOTAL (2.5.1 + 2.5.2)				136.0		

(*) Ver notas explicativas.

DILACERADO

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FNDCT

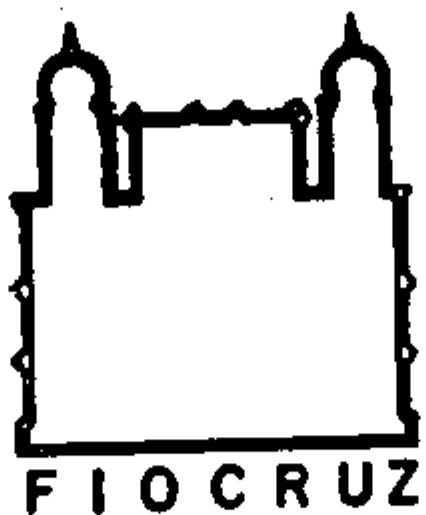
PROJETO: PESES 09 - MEDICINA DE COMUNIDADE

Item de Despesa	Desembolsos Previstos	TOTAL DO PROJETO	RECURSOS PARA APLICAÇÃO NO ANO DE 1977				TOTAL ANUAL
			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Investimento		5.0	5.0	-	-	-	5.0
1.2 Equipamentos de Pesquisa		5.0	5.0	-	-	-	5.0
2. Operação		402.1	101.3	89.1	107.6	104.1	402.1
2.1 Pessoal		249.9	54.6	65.1	65.1	65.1	249.9
2.1.1 Pessoal Científico		249.9	54.6	65.1	65.1	65.1	249.9
2.2 Material de Consumo		1.2	1.2	-	-	-	1.2
2.2.2 Materiais Diversos		1.2	1.2	-	-	-	1.2
2.4 Assistência Técnica		15.0	4.0	4.0	4.0	3.0	15.0
2.4.1 Consultoria		15.0	4.0	4.0	4.0	3.0	15.0
2.5 Itens Suplementares		136.0	41.5	20.0	38.5	36.0	136.0
2.5.1 Viagens		133.0	38.5	20.0	38.5	36.0	133.0
2.5.1.1 Passagens		43.0	12.5	7.0	12.5	11.0	43.0
2.5.1.2 Diárias		90.0	26.0	13.0	26.0	25.0	90.0
2.5.2 Outros		3.0	3.0	-	-	-	3.0
Valores Consolidados		407.1	106.3	89.1	107.6	104.1	407.1

Observações: Duração do Projeto: 01 de janeiro - 31 de dezembro de 1977.

1954

1487



Ministerio da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz

FINEP
26FEV80 002304
PROTOCOLO



finep

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

254/CT

CONVÊNIO - 281/CT

FINEP - FNDCT/FIOCRUZ

Programa - PEPPE

" Demonstrativo de Execução Financeira "

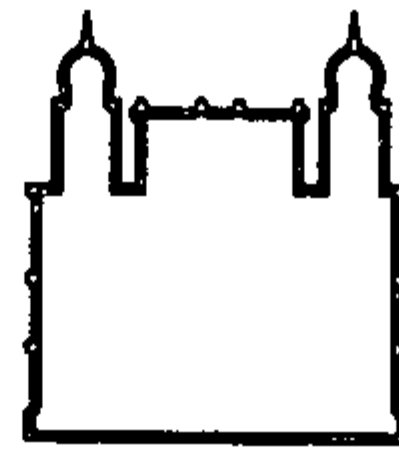
Trim. OUT/NOV/DEZ/1979

281/ct

v.04

i488

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

PROJETOS COMPONENTES DO
PROGRAMA - PEPPE

ÁREA: "COORDENAÇÃO E APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO"

- Projetos: - Apoio Técnico e Administrativo
- Núcleo Científico Central
 - Cursos Avançados de Epidemiologia e Planejamento
 - Treinamento Avançado em Serviços (TAS)
 - Apoio ao Desenvolvimento de Teses de Mestrado na ENSP

ÁREA: "DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS"

- Projetos: - Estudos Clínico-Epidemiológicos sobre a Doença de Chagas
- Importância de Vertebrados não Humanos na Epidemiologia da Esquistossomose Mansoni
 - Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar em áreas peri-urbanas do Rio de Janeiro

ÁREA: "DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS"

- Projetos: - Aumento e significado da Doença Mental no Rio de Janeiro
- Análise das repercussões do acidente de trabalho e da doença na vida do trabalhador ferroviário
 - Doenças Crônicas e Degenerativas.
 - Mortalidade por tipos de Câncer no Rio de Janeiro
 - Hipertensão Arterial: uma perspectiva sócio-ecológica

ÁREA: "SAÚDE MATERNO-INFANTIL"

- Projetos: - Organização Social da Assistência Médica dirigida ao grupo materno-infantil
- Creches: Necessidade e realidade

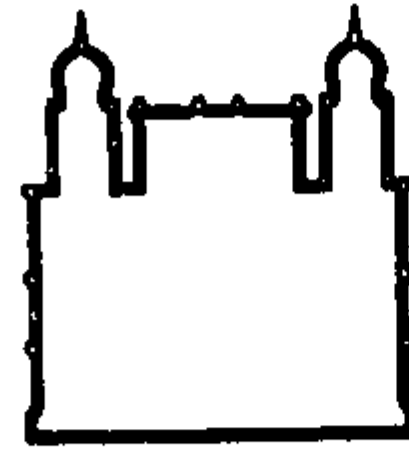
ÁREA: "ESTUDOS MÉDICOS-SOCIAIS E DA ORGANIZAÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA"

- Projetos: - Padrões de diagnósticos e de tratamento na medicina oficial e em medicinas paralelas.
- Saúde e Marginalidade: análise das funções não manifestadas na prática médica
 - Análise da participação popular no SISS de Minas Gerais
 - A lógica da medicina popular
 - Localização de Serviços de Saúde em áreas urbanas

ÁREA: "METODOLOGIA DE ESTUDOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE"

- Projeto: - Sistema de investigação epidemiológica por Amostragem Domiciliar

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Caixa Postal 2000
Manguinhos ZC24
Rio de Janeiro Brasil
Tel. 230-9988 PABX

CONVÊNIO 281/CT - PROGRAMA PEPPE

FNDCT/FINEP-FIOCRUZ

VIGÊNCIA: NOVEMBRO/75 à AGOSTO/79

PRORROGADO ATÉ 31/DEZEMBRO/79

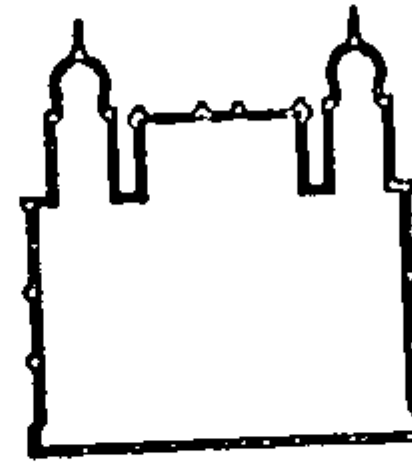
RESUMO

<u>TOTAL DO PROGRAMA</u>	
	<u>Cr\$ 35.092.159</u>
RECURSOS FINANCIADOS P/FINEP	
	Cr\$ 23.700.000
RECURSOS DO TESOIRO (CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ)	
	Cr\$ 11.392.159
<u>REALIZADO</u>	
RECURSOS LIBERADOS P/FINEP =	Cr\$ 23.700.000
DESPESAS REALIZADAS	21.673.003
SALDO À RECOLHER AO FNDCT.	2.026.997
RECURSOS DO TESOIRO (CONTRAPARTIDA)	
	Cr\$ 12.516.352

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

- GLOBAL -

Período de: 01/ 10/ 79 a 31/ 12/ 79

RECURSOS: FNDCT-FINEP

ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		1.019.557	5.880.579	6.900.136
	a) Científico	542.698	872.176	1.414.874
	b) Técnico	1.572.138	1.742.048	3.314.186
	c) Administrativo	350.606	72.335	422.941
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
		218.397	29.600	247.997
	3120	Material de Consumo		
		2.904.339	1.200.452	4.104.791
3130	Serviços de Terceiros			
	129.125	7.950	137.075	
3140	Encargos Diversos			
	847.748	2.209.966	3.057.714	
3250	Contribuição Prev.Social (2)			
	24.000	-	24.000	
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
		498.890	-	498.890
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		435.577	6.890	442.467
	a) Nacional			
	b) Importado			
4140	Material Permanente			
	291.825	158.897	450.722	
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		8.834.900	12.180.893	21.015.793
B. TOTAL DE RECURSOS			23.700.000	
B.1. Recebimentos FINEP		10.612.287	13.088.013	23.700.000
B.2. Saldo Anterior			1.777.387	
B.3. Restituições			-	
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)			2.684.207	
D. EXIGIBILIDADES			657.210	
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)			2.026.997	
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS			-	
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS			1.669	
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)			2.685.876	1491

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

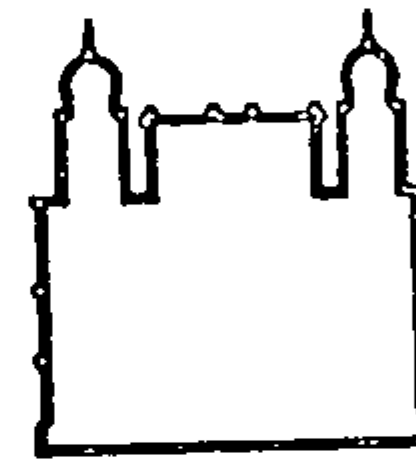
MANOEL NACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

- GLOBAL -

Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		6.286.846	1.682.913	7.969.759
	a) Científico	759.466	67.402	826.868
	b) Técnico	520.640	185.082	705.722
	c) Administrativo	200.732	-	200.732
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
	3120	Material de Consumo		
	3130	Serviços de Terceiros		
	3140	Encargos Diversos		
3250	Contribuição Prev.Social (2)			
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		86.000	-	86.000
	a) Nacional			
	b) Importado			
4140	Material Permanente			
	271.963	82.168	354.131	
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		9.707.421	2.808.931	12.516.352
B. TOTAL DE RECURSOS				
B.1. Recebimentos FINEP				
B.2. Saldo Anterior				
B.3. Restituições				
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				
D. EXIGIBILIDADES				
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

1492

AGÊNCIA	INSCRIÇÃO	TÍTULO DE SAÍDA	FOLHA	MÊS E ANO	CONTROLE
RAMOS	ME TR. RJ	31201.80.00	1	DEZ/1979	000000
0245-6	71.575-4	03 238513 002 2302			1500,000
		03 238512 002 2302			11000,000
SETEX 01	LOCAL. 0000	03 238502 102 9939			5575,000
		04 238507 102 9924			3927,000
		04 238504 102 9924			14064,000
FUNDAÇÃO OSW CRUZ PESES		05 238511 102 9916			14600,000
PEPPE/CONV FNDCT 281 CT		05 238508 102 9916			12000,000
		06 238516 002 9903			157500,000
		06 238508 102 9917			13000,000
		11 238510 002 1302			2700,000
		11 238514 002 1303			6676,000
		11 238523 102 9921			35306,970
		11 238524 102 9921			46009,970

BANCO DO BRASIL S.A.
C.G.C. 00300000/0245-61 DEB752

ILEGIVEL

AGÊNCIA	INSCRIÇÃO	TÍTULO DE SAÍDA	FOLHA	MÊS E ANO	CONTROLE
RAMOS	ME TR. RJ	31201.80.00	2	DEZ/1979	000000
0245-6	71.565-4	13 238517 102 9904			48109,570
		13 238520 102 9904			31146,570
SETEX 01	LOCAL. 0000	14 238526 102 9926			50325,000
		17 238527 102 9935			1669,000
		19 000000 502 1402			5022,200
FUNDAÇÃO OSW CRUZ PESES		19 000000 526 2402			1000,000
PEPPE/CONV FNDCT 281 CT		19 238522 102 9925			31146,570
		19 238521 102 9925			31146,570
		19 238530 102 9925			3927,000
		20 000000 526 2402			7312500,000
		20 000000 526 2402			265,000
		20 238525 108 351108-JSJS			150540,000
		20 238515 102 9920			27260,000

BANCO DO BRASIL S.A.
C.G.C. 00300000/0245-61 DEB752

AGÊNCIA	INSCRIÇÃO	TÍTULO DE SAÍDA	FOLHA	MÊS E ANO	CONTROLE
RAMOS	ME TR. RJ	31201.80.00	3	DEZ/1979	000700
0245-6	71.565-4	20 238528 102 9903			1669,000
		21 000000 108 350708-JSJS			5930,000
SETEX 01	LOCAL. 0000	24 238523 002 1301			5565,000
		26 238525 002 2301			169249,640
		26 238524 002 2301			137351,850
FUNDAÇÃO OSW CRUZ PESES		26 238526 002 2301			446505,640
PEPPE/CONV FNDCT 281 CT		26 238527 002 2301			4842763,490
		27 238521 102 9915			1755,350

BANCO DO BRASIL S.A.
C.G.C. 00300000/0245-61 DEB752

*Recuperado por:
D. Silva*

11.79	166701,870	200879,810
-------	------------	------------

PARA SIMPLES VERIFICAÇÃO
2.685.876,86 Cr

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

1493

ILEGIVEL

BANCO DO BRASIL S.A.		C.G.C. 00000000/0249-61 DEF 751		
07	228492	102	9916	5007,100
08	228492	102	9916	322400,100
09	228500	102	9916	1500,000
10	228497	102	9916	1689,000
11	228492	002	1301	12034,560
12	228496	102	9916	1689,000
13	228501	002	1302	5585,000
14	228502	102	9916	2345,000
15	228495	102	9917	1689,000
16	228505	002	1301	1497,110

Reconciliada por:
duis dralfe

10.751 20261.560 1569761,870

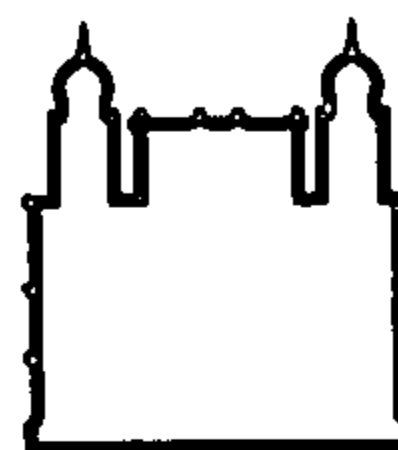
MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

FAMOS		METR. FJ	21201.80.00	1 OUT/1979 000398
0249-6	71.565-4	04 002546	108 3503	1100,000 ✓
		04 002506	108 3503	960,000 ✓
SFTFX 01	LOCAL. 0000	05 238488	102 9952	5565,000 ✓
		11 238489	002 1301	30000,000 ✓
		15 000000	615 2606	6098613,000 ✓
FUNDAÇÃO OSW CRUZ PESFS		15 000000	108 3502	17471,690 ✓
PEPPE/CONV FMDCT 281 CT		16 238491	102 9948	3339,000 ✓
		30 238493	002 1305	5776237,910 ✓
		31 002811	108 3504	1287,000 ✓
		31 002814	108 3504	6890,000 ✓
BANCO DO BRASIL S.A.		C.G.C. 00000000 70749-81		DFB752
		09.79	1780365,970	2036129,370
PARA SIMPLER VERIFICAÇÃO				

Quelada
Quelada

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Caixa Postal 2000
Manguinhos ZC24
Rio de Janeiro Brasil
Tel. 230-9988 PABX

RELAÇÃO DOS CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS

<u>DATA</u>	<u>CHEQUE Nº</u>	<u>FAVORECIDO</u>	<u>VALOR</u>
11/12/79	238.528	LIVIA MARIA FRAGA VIEIRA	Cr\$ 1.669,00

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980

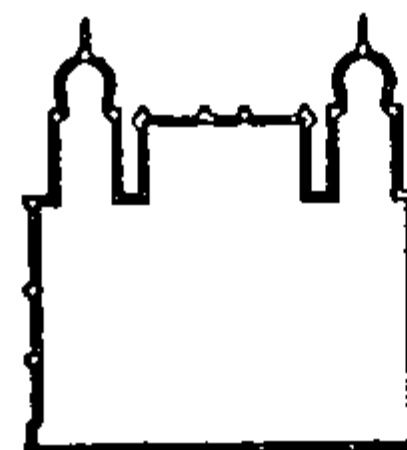

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativa II
Programa - PEPPE

1496

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

"COORDENAÇÃO E APOIO

TÉCNICO E ADMINISTRATIVO" Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: FNDCT-FINEP

ITENS DE DISPÊNDIO			REALIZADO		
			ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	478.170	1.076.397	1.554.567
		b) Técnico	383.016	493.940	876.956
		c) Administrativo	1.516.833	1.672.562	3.189.395
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias	215.934	61.205	277.139
	3120	Material de Consumo	196.421	14.405	210.826
	3130	Serviços de Terceiros	2.752.542	17.472	2.770.014
	3140	Encargos Diversos	123.125	1.497	124.622
	3250	Contribuição Prev.Social (2)	653.055	810.725	1.463.780
3276	Bolsas	24.000	-	24.000	
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos	498.890	-	498.890
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional	103.542	-	103.542
		b) Importado			
4140	Material Permanente				
	a) Nacional	201.198	157.797	358.995	
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)			7.146.726	4.306.000	11.452.726
B. TOTAL DE RECURSOS				12.353.200	
B.1. Recebimentos FINEP			7.266.987	5.086.213	12.353.200
B.2. Saldo Anterior				120.261	
B.3. Restituições				-	
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				900.474	
D. EXIGIBILIDADES				262.683	
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				637.791	
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				-	
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				1.669	
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				636.122	

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

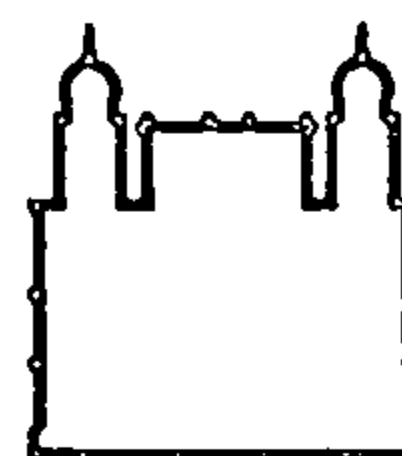
ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

1497

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

"COORDENAÇÃO E APOIO DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

TÉCNICO E ADMINISTRATIVO" Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

ITENS DE DISPÊNDIO			REALIZADO		
			ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	2.231.386	-	2.231.386
		b) Técnico	461.412	-	461.412
		c) Administrativo	404.198	129.862	534.060
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias	3.750	-	3.750
	3120	Material de Consumo	115.000	12.000	127.000
	3130	Serviços de Terceiros	73.000	285.518	358.518
3140	Encargos Diversos				
3250	Contribuição Prev.Social (2)	171.949	32.465	204.414	
3276	Bolsas				
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos			
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional			
	b) Importado				
4140	Material Permanente				
	a) Nacional	127.500	82.168	209.668	
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)			3.588.195	542.013	4.130.208
B. TOTAL DE RECURSOS					
B.1. Recebimentos FINEP					
B.2. Saldo Anterior					
B.3. Restituições					
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)					
D. EXIGIBILIDADES					
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)					
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS					
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS					
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)					

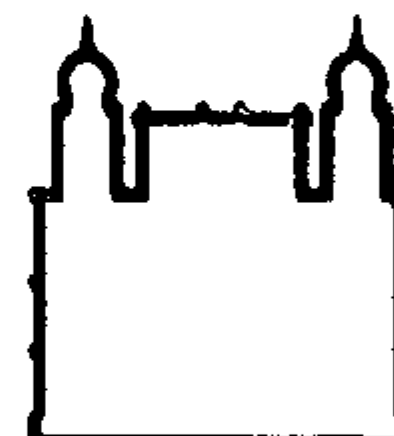
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

1498

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Caixa Postal 2000
Manguinhos ZC24
Rio de Janeiro Brasil
Tel. 230-9988 PABX

Á R E A: "COORDENAÇÃO E APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO"

EXIGIBILIDADES PRÓXIMOS DIAS (RESTOS A PAGAR)

4.1.3.0 - EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Empenho 2.960/79

ECODATA-COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. Cr\$ 195.677,90

4.1.4.0 - MATERIAL PERMANENTE

Empenho 3.249/79 (PARTE)

IBM DO BRASIL - IND. MÁQUINAS S/A. Cr\$ 67.005,00

T O T A L Cr\$ 262.682,90

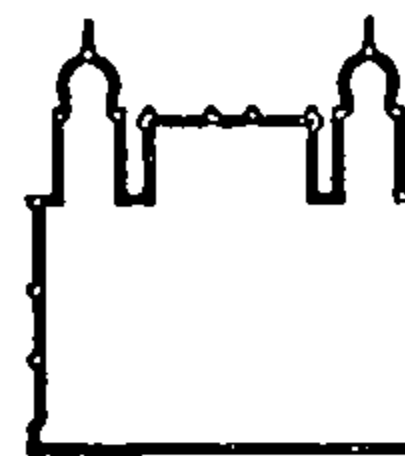
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPVE

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: FNDCT-FINEP

ITENS DE DISPÊNDIO			REALIZADO		
			ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	525.602	1.158.200	1.683.802
		b) Técnico	159.682	270.569	430.251
		c) Administrativo	55.305	69.486	124.791
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias	114.644	11.130	125.774
	3120	Material de Consumo	21.976	960	22.936
	3130	Serviços de Terceiros	131.223	42.480	173.703
	3140	Encargos Diversos	6.000	5.453	11.453
	3250	Contribuição Prev. Social (2)	189.547	376.563	566.110
3276	Bolsas				
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos			
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional	332.035	6.890	338.925
		b) Importado			
4140	Material Permanente				
	a) Nacional	90.627	1.100	91.727	
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)			1.626.641	1.942.831	3.569.472
B. TOTAL DE RECURSOS				3.926.400	
B.1. Recebimentos FINEP			1.939.200	1.987.200	3.926.400
B.2. Saldo Anterior				312.559	
B.3. Restituições				-	
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				356.928	
D. EXIGIBILIDADES				292.572	
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				64.356	
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				- 0 -	
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				- 0 -	
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				64.356	

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980

MANOEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

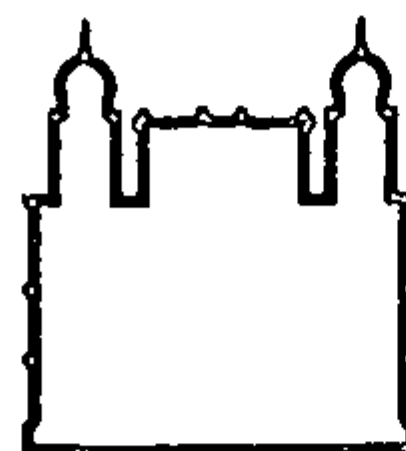
ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

1500

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO			
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO	
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	1.704.672	287.254	1.991.926
		b) Técnico	298.054	-	298.054
		c) Administrativo	106.442	55.220	161.662
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias			
	3120	Material de Consumo	5.500	-	5.500
	3130	Serviços de Terceiros	110.000	10.000	120.000
3140	Encargos Diversos				
3250	Contribuição Prev.Social (2)				
3276	Bolsas				
323.303		85.618		408.921	
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos			
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional	86.000	-	86.000
		b) Importado			
4140	Material Permanente				
	a) Nacional	65.413	-	65.413	
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		2.699.384	438.092	3.137.476	
B. TOTAL DE RECURSOS					
B.1. Recebimentos FINEP					
B.2. Saldo Anterior					
B.3. Restituições					
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)					
D. EXIGIBILIDADES					
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)					
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS					
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS					
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)					

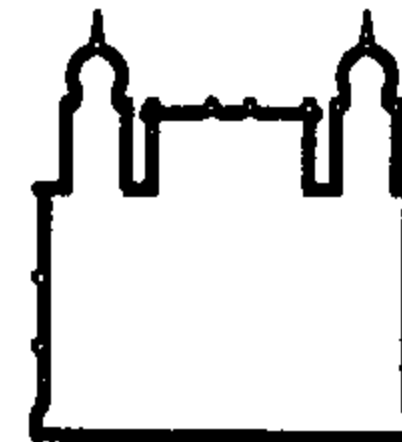
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL DAS NEVES SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

1501

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Á R E A: "DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS"

Caixa Postal 2000
Manguinhos ZC24
Rio de Janeiro Brasil
Tel. 230-9988 PABX

EXIGIBILIDADES PRÓXIMOS DIAS (RESTOS A PAGAR)

3.1.2.0 - MATERIAL DE CONSUMO	
Empenho 2.584/79	
MEMOREX DO BRASIL PRODUTOS DE PRECISÃO	Cr\$ 11.845,00
3.1.3.2 - OUTROS SERV. TERCEIROS E ENCARGOS	
Empenho 1.295/79	
VARIG S/A - VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE	Cr\$ 22.202,00
Empenho 2.961/79	
ECODATA-COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.	Cr\$ 2.977,00
4.1.2.0 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	
Empenho 2.936/79	
EMBRACOMP-EMPRESA BRASILEIRA DE COMPUTADORES E SISTEMAS S/A.	Cr\$ 84.555,58
Empenho 3.249/79 (PARTE)	
IBM DO BRASIL - IND. MÁQUINAS S/A	Cr\$ 170.992,42
T O T A L	Cr\$ 292.572,00

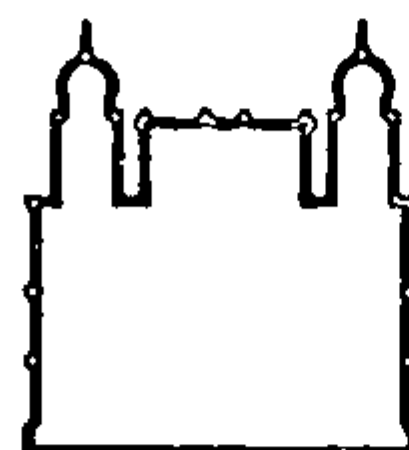
Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

Mancel Imálio Silva
MANCEL IMÁLIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

"DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS"

Período de: 01/ 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: FNDCT-FINEP

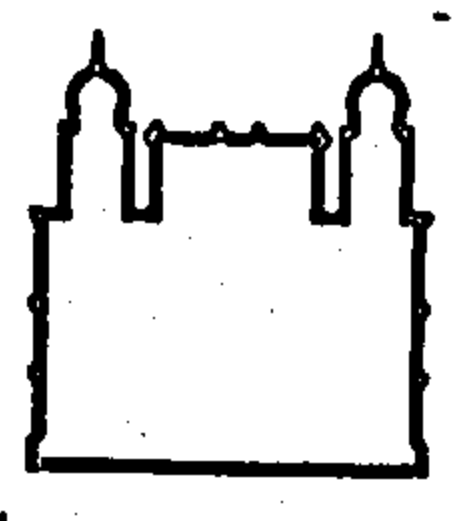
ITENS DE DISPÊNDIO			REALIZADO		
			ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	7.378	1.864.445	1.871.823
		b) Técnico	-	107.667	107.667
		c) Administrativo			
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias			
	3120	Material de Consumo	-	2.700	2.700
	3130	Serviços de Terceiros	15.000	288.000	303.000
3140	Encargos Diversos				
3250	Contribuição Prev.Social (2)	3.044	515.108	518.152	
3276	Bolsas				
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos			
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional			
	b) Importado				
4140	Material Permanente				
	a) Nacional				
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)			25.422	2.777.920	2.803.342
B. TOTAL DE RECURSOS				3.120.400	
B.1. Recebimentos FINEP			254.000	2.866.400	3.120.400
B.2. Saldo Anterior				228.578	
B.3. Restituições				-	
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				317.058	
D. EXIGIBILIDADES				60.000	
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				257.058	
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				-	
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				-	1503
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				257.058	

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANUEL INACIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ
 Programa - PEPPE

Anexo-III

"SAÚDE MATERNO INFANTIL" DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Período de: 01/ 10/ 79 a 31/ 12/ 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		a) Científico		
		b) Técnico		
		c) Administrativo		
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
	3120	Material de Consumo		
3130	Serviços de Terceiros			
3140	Encargos Diversos			
3250	Contribuição Prev.Social (2)			
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		a) Nacional		
		b) Importado		
4140	Material Permanente			
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		496.714	84.252	580.966
B. TOTAL DE RECURSOS				
B.1. Recebimentos FINEP				
B.2. Saldo Anterior				
B.3. Restituições				
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				
D. EXIGIBILIDADES				
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				1507

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

Manoel Ração Silva
 MANOEL RAÇÃO SILVA
 Assessor Administrativo II
 Programa - PEPPE

Armando Fábio Gómez de Sousa
 ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
 Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Caixa Postal 2000
Manguinhos ZC24
Rio de Janeiro Brasil
Tel. 230-9988 PABX

Á R E A: "SAÚDE MATERNO-INFANTIL"

EXIGIBILIDADES PRÓXIMOS DIAS (RESTOS A PAGAR)

4.1.2.0 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Empenho 2.492/79

EDITORA MCGRAW-HILL DO BRASIL LTDA.

Cr\$ 5.085,00

T O T A L

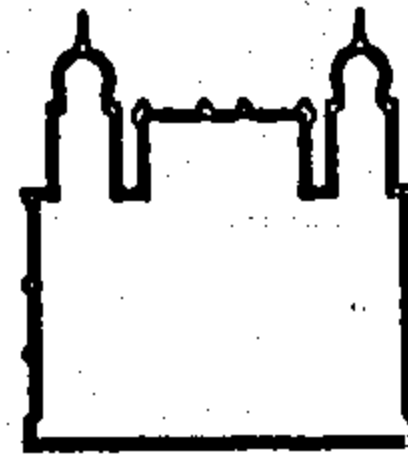
Cr\$ 5.085,00

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL MARIO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

1508

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

"ESTUDOS MÉDICO-SOCIAIS E DA ORGANIZAÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA" DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: FNDCT - FIOCRUZ

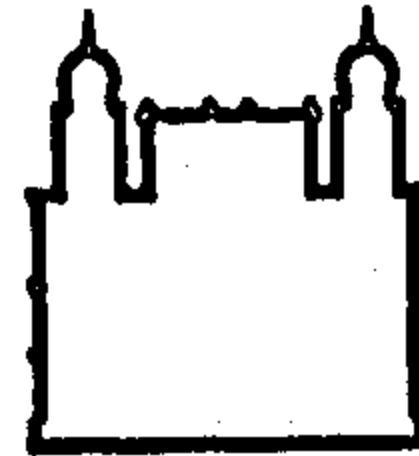
ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO			
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO	
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)			
	3111 - 01	Pessoal - Salário			
		a) Científico	-	423.819	423.819
		b) Técnico			
		c) Administrativo			
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias			
	3120	Material de Consumo			
3130	Serviços de Terceiros				
3140	Encargos Diversos				
3250	Contribuição Prev.Social (2)				
3276	Bolsas				
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)			
	4110	Obras Públicas			
	4111	Estudos e Projetos			
	4130	Equipamentos e Instalações			
		a) Nacional			
		b) Importado			
4140	Material Permanente				
	a) Nacional				
	b) Importado				
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		- 0 -	1.258.532	1.258.532	
B. TOTAL DE RECURSOS			1.767.000		
B.1. Recebimentos FINEP		493.100	1.273.900	1.767.000	
B.2. Saldo Anterior			493.100		
B.3. Restituições			-		
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)			508.468		
D. EXIGIBILIDADES			36.870		
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)			471.598		
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS			-		
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS			-		
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)			471.598	1509	

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL VASCO SILVA
 Assessor Administrativo II
 Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
 Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

"ESTUDOS MÉDICO-SOCIAIS
 E DA ORGANIZAÇÃO MÉDICO
 SANITÁRIA"

Período de: 01/ 10/ 79 a 31/ 12/ 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

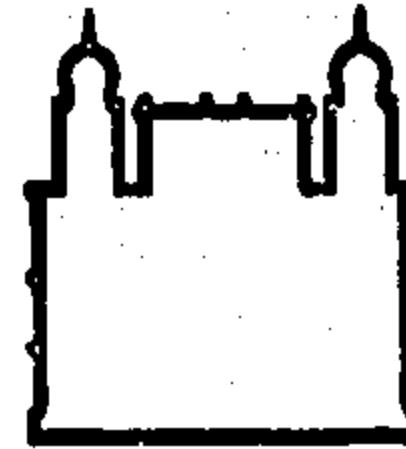
ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custo (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		a) Científico		
		b) Técnico		
		c) Administrativo		
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
3120	Material de Consumo			
3130	Serviços de Terceiros			
3140	Encargos Diversos			
3250	Contribuição Prev. Social (2)			
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		a) Nacional		
	b) Importado			
4140	Material Permanente			
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		1.902.988	1.233.786	3.136.774
B. TOTAL DE RECURSOS				
B.1. Recebimentos FINEP				
B.2. Saldo Anterior				
B.3. Restituições				
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				
D. EXIGIBILIDADES				
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				1510

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL RACIO SILVA
 Assessor Administrativo II
 Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
 Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal, 928 - CEP 20000
Rio de Janeiro - Brasil
Tel.: 230-9688 - FAPX

Á R E A: "ESTUDOS MÉDICO-SOCIAIS E DA ORGANIZAÇÃO
MÉDICO SANITÁRIA

EXIGIBILIDADES PRÓXIMOS DIAS (RESTOS A PAGAR)

3.1.3.2 - OUTROS SERV. TERCEIROS E ENCARGOS

Empenho 3.190/79

VARIG S/A - VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE Cr\$ 13.739,00

4.1.2.0 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Empenho 3.249/79 (PARTE)

IBM DO BRASIL, INDÚSTRIA MÁQUINAS S/A Cr\$ 23.130,58

T O T A L Cr\$ 36.869,58

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

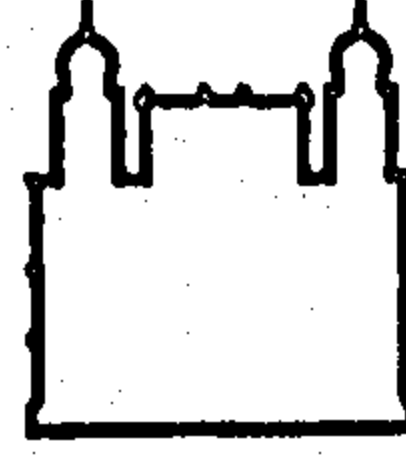

MANOEL RAÇÃO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

1311

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

"METODOLOGIA DE ESTUDOS
DE MORBIDADE E MORTALI-
DADE"

Período de: 01 / 10 / 79 a 31 / 12 / 79

RECURSOS: FNDCT-FINEP

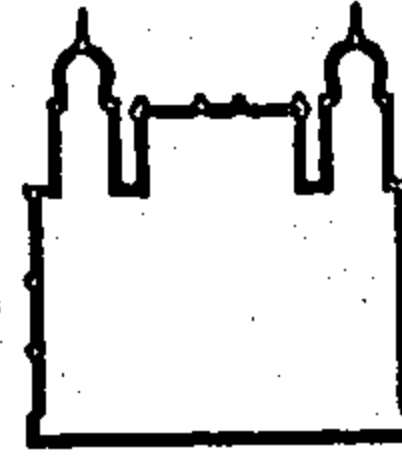
ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		a) Científico		
		b) Técnico		
		c) Administrativo		
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
	3120	Material de Consumo		
	3130	Serviços de Terceiros		
3140	Encargos Diversos			
3250	Contribuição Prev. Social (2)			
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		a) Nacional		
		b) Importado		
4140	Material Permanente			
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		-	-	-
B. TOTAL DE RECURSOS			430.000	
B.1. Recebimentos FINEP		430.000	-	430.000
B.2. Saldo Anterior			430.000	
B.3. Restituições			-	
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)			430.000	
D. EXIGIBILIDADES				
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				1312

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL MARCO SILVA
Assistente Administrativo II
Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
Coordenador Programa - PEPPE

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos



FIOCRUZ

Convênio - 281/CT - FINEP - FIOCRUZ

Programa - PEPPE

Anexo-III

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

"METODOLOGIA DE ESTUDOS
 DE MORBIDADE E MORTALI-
 DADE"

Período de: 01/ 10/ 79 a 31/ 12/ 79

RECURSOS: CONTRAPARTIDA-FIOCRUZ

ITENS DE DISPÊNDIO		REALIZADO		
		ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	NO TRIMESTRE	ACUMULADO
DESPESAS CORRENTES	3100	Despesas de Custeio (1)		
	3111 - 01	Pessoal - Salário		
		251.615	178.552	430.167
		a) Científico		
		b) Técnico		
		c) Administrativo		
	3111 - 02	Despesas variáveis - Diárias		
3120	Material de Consumo			
3130	Serviços de Terceiros			
3140	Encargos Diversos			
3250	Contribuição Prev. Social (2)			
3276	Bolsas			
DESPESAS DE CAPITAL	4100	Despesas de Investimento (3)		
	4110	Obras Públicas		
	4111	Estudos e Projetos		
	4130	Equipamentos e Instalações		
		a) Nacional		
		b) Importado		
4140	Material Permanente			
	a) Nacional			
	b) Importado			
A. TOTAL DAS DESPESAS (1 + 2 + 3)		314.518	223.190	537.708
B. TOTAL DE RECURSOS				
B.1. Recebimentos FINEP				
B.2. Saldo Anterior				
B.3. Restituições				
C. SALDO BANCÁRIO CONF. RAZÃO (B-A)				
D. EXIGIBILIDADES				
E. SALDO DISPONÍVEL (C-D)				
F. RESTITUIÇÕES NÃO CREDITADAS				
G. CHEQUES EMITIDOS E NÃO DESCONTADOS				
H. SALDO CONFORME EXTRATO BANCÁRIO (C - F + G)				1513

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1980.

MANOEL RIBEIRO SILVA
 Assessor Administrativo II
 Programa - PEPPE

ARLINDO FÁBIO GÓMEZ DE SOUSA
 Coordenador Programa - PEPPE

CURRÍCULO VITAE

F I N E P
ANEXO <u>± (3.4)</u>
PROTOCOLO <u>2018/75</u>
DE <u>13/05/75</u>

281/65

Álvaro Sussana

281/65

1514

N.05

CURRÍCULO VITAE

I. DADOS PESSOAIS

Nome: Elcio Suassuna

Filiação: João Rolêlio Suassuna e Iracema Andrade Suassuna

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Natal - Rio Grande do Norte

Data do Nascimento: 1^a de fevereiro de 1946.

II. IDENTIFICAÇÃO

Carteira de identidade de médico do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, nº 14.999

Título de eleitor nº 158043 da sétima Zona Eleitoral da 98^a Seção Rio de Janeiro - Guanabara.

Reservista de 3^a categoria, certificado nº 972.341, série B, expedido pela 24^a C.R., 7^a Região Militar em Natal, Rio Grande do Norte.

Cadastro de Pessoa Física (CPF) nº 046195074 91.

III. VIDA ESCOLAR

1. Curso Primário: Ginásio São Luís - Natal, RN - de 1953 a 1956

2. Curso Secundário: 1^o ciclo - Curso Ginásial

1^a série - Ginásio São Luís - Natal, RN - de 1957

2^a série - 3^a e 4^a séries - Colégio Santo Antonio - Natal, RN
1958 a 1960.

2^o ciclo - Curso Científico

1^a série - Colégio João Manoel - Rio de Janeiro, RJ - 1961

2^a série - Colégio Jurupema - Rio de Janeiro, RJ - 1962

3^a série - Colégio Estadual de Athena Norte-Riograndense - Natal,
RN - 1963.

Curso Pré-Vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade Pedagógica do Rio Grande do Norte - 1964.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

1. Concurso de Habilitação:

- a) Aprovação e classificação em 14º lugar no concurso de habilitação ao Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1965.
- b) Aprovação e classificação em 1º lugar no concurso de habilitação ao Curso de Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1965.

2. Cursos e Palestras:

- a) Membro da IIIª Jornada Médica do Rio Grande do Norte e Iª Reunião de Medicina Preventiva do Rio Grande do Norte. Dezembro de 1966.
- b) Participante do Iº Curso de Interpretação Clínica de Exames Laboratoriais. Promoção do Diretório Acadêmico Januário Cicco da Faculdade de Medicina da U.F.R.N. - Agosto de 1967.
- c) Participante do Iº Curso sobre temas de Medicina e Cirurgia de Urgência. Promoção do Núcleo de Estudos Universitários da Faculdade de Medicina da U.F.R.N. - Agosto de 1967.
- d) Membro da IV Jornada Médica do Rio Grande do Norte e IIª Reunião de Medicina Preventiva do Rio Grande do Norte. Novembro de 1967.
- e) Curso de Extensão Universitária sobre Clínica e Patologia Mamárias, ministrado pelo Prof. João Sampaio Góes Junior em fevereiro de 1968.
- f) Participante das palestras:
 1. Tratamento da Elefantíase.
 2. Atualização em Cirurgia Arterial. Proferidas pelo Prof. Laudenor Pereira da IIIª Clínica Cirúrgica - Serviço do Prof. Romero Marques da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pernambuco. Março de 1968.

- g) IV Curso de Gastroenterologia promovido pelo Departamento de Clínica Médica, Hospital da Polícia Militar, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco e Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba, realizado em Natal, outubro de 1968.
- h) Curso de Extensão Universitária sobre Cirurgia Vasculor Periférica, ministrado pelos Professores Romero Marques, Valdeyr Silva e Luiz Nogueiros. Promoção do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da U.F.R.N. Junho de 1969.
- i) IX Curso de Radiologia promovido pelo Núcleo de Estudos Universitários da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Agosto de 1970.
- j) Curso de Medicina Tropical, promovido pelo Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da U.F.R.N. e ministrado pelos professores Carlos da Silva Lencz e Thales do Brito.
3. Títulos Acadêmicos
- a) Presidente do Núcleo de Estudos Universitários da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Gestão 1970.
- b) Professor de física no Curso Pré-Vestibular de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- c) Monitor da Disciplina de Doenças Infecciosas e Tropicais do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
4. Atividades Científicas
- I. Apresentação em Congresso
- a) "As migrações internas como problema médico-social no Estado da Guanabara: esquistossomose" 1º Congresso Acadêmico de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Natal, Rio Grande do Norte, 1968.

II. Trabalhos Publicados:

- a) SUASSUNA, A. & SOUSA, J. R. - Esquistossomose mansoni no Estado da Guanabara - Aspectos epidemiológicos relacionados às migrações internas. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 3.(2): 59-71, 1969.

5. Treinamento Acadêmico Especializado:

- a) Estagiário do Hospital Evandro Chagas, na Disciplina de Doenças Infecciosas e Tropicais do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1. Títulos obtidos e Cursos realizados:

1. Médico, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. - 1970.
2. Aprovado no Concurso de Seleção para o Curso de Pós-Graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fevereiro de 1971.
3. Aprovado no Curso de Parasitologia Médica, do Curso de Pós-Graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
4. Aprovado no Curso de Hematologia, do Curso de Pós-Graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
5. Aprovado no Curso de Entomologia, do Curso de Pós-graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
6. Aprovado no Curso de Imunopatologia, do Curso de Pós-graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
7. Aprovado no Curso de Epidemiologia, do Curso de Pós-graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
8. Aprovado no Curso de Micologia Médica, do Curso de Pós-graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
9. Aprovado no Curso de Virologia, do Curso de Pós-graduação em Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.

0. Aprovado no Curso de Microbiologia Médica, do Curso de Pós-graduação em Clínica das doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
1. Congressista do 4º Congresso Brasileiro de Microbiologia. Universidade Federal Fluminense. Niterói, julho de 1972.
2. Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Título obtido no Curso de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, da U.F.R.J.
3. Aluno do Curso de Mestrado do Curso de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
4. Congressista do 5º Congresso Brasileiro de Microbiologia. Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1974.
5. Membro da Comissão incumbida do Estudo de Infecção Hospitalar, no Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara
- I. Comunicações em Sociedade, Congressos e Instituições Científicas.
 1. "Mastoidite associada a alterações do sistema nervoso central". Centro de Estudos José Rodrigues da Silva, na Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J. Maio de 1971.
 2. "Síndromes de Stevens-Johnson e Lyell". Centro de estudos José Rodrigues da Silva, na Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFRJ.
 3. "Aspectos epidemiológicos da esquistossomose mansônica em uma comunidade rural - Tarumirim, Minas Gerais" - Centro de Estudos José Rodrigues da Silva, na Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J.
 4. "Sobre a Síndrome de Stevens-Johnson - Considerações a respeito de oito casos" - IX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina na Tropical Fortaleza, Ce, 1973.
 5. "Contaminação em hortaliças e feiras livres e supermercados da cidade do Rio de Janeiro por ovos de helmintos". - Semana do XII Aniversário do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara. Agosto de 1974.

6. "Nota prévia sobre um novo reagente (Streptozyne) para avaliação da resposta sorológica nas estreptococias" .- Semana do XII Aniversário do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara. Agosto de 1974.
7. "Contaminação de Hortalças de feiras livres e supermercados na cidade do Rio de Janeiro por ovos e larvas de helmintos. XI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Rio de Janeiro, RJ, 1975.

III. Sociedades Científicas a que pertence:

1. Sociedade Brasileira de Microbiologia
2. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

IV. Citação na Bibliografia Especializada

1. Tropical Diseases Bulletin, 67:(7) July 1970.
2. CAMILLO-COURA, J. - Contribuição ao estudo das geohelmintíases. Tese. Rio de Janeiro, 1970.
3. Introdução à geografia médica do Brasil (por) Carlos da Silva Lacaz, Roberto G. Baruzzi, Waldomiro Siqueira Jr. São Paulo, Edgard Blücher, Ed. Univ. São Paulo, 1972.
4. PEREIRA, A.A., NELLO, A.A.F.B., QUADRA, A.A.F., PIERANTONI, G.R., CARVALHO, F.S., SOUZA, H.A., BARROS, M.H.C., CONY, M.I., PEREIRA, M. L.C., ALMEIDA, M. G.F., LIPSZTEIN, R., REZENDE, R. M. & CYRANKA, Y.M. Levantamento das condições de habitação e saúde da comunidade da favela do Borel, Tijuca. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., 6 (2):73-8, 1972.
5. COSTA, M. A. - Migrações internas no Brasil, editado por Manuel Augusto Costa. Rio de Janeiro, IPRA/INPES, Monografia nº 5, 190 p., 1971.

V. Bolsas de estudo.

1. Do Conselho Nacional de Pesquisas, categoria aperfeiçoamento, através do Pavilhão Carlos Chagas da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J. Ano de 1971.
2. Do Conselho Nacional de Pesquisas, categoria aperfeiçoamento, através do Pavilhão Carlos Chagas da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J. Ano de 1972.
3. Do Conselho Nacional de Pesquisas, categoria aperfeiçoamento, através do Pavilhão Carlos Chagas da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J. Ano de 1973.
4. Do Conselho Nacional de Pesquisas, categoria aperfeiçoamento, através do Curso de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da U.F.R.J. exercendo suas pesquisas nos laboratórios de Bacteriologia e Imunologia da U.E.G., sob a supervisão do Prof. Italo Suassuna.

VI. Trabalhos publicados.

1. "Aspectos epidemiológicos da esquistossomose mansoni em uma comunidade rural - Tarumirim, Minas Gerais" - Aceito para publicação pela Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.
2. "Dados preliminares sobre um novo reagente ("Streptozyme") para avaliação da resposta sorológica nas estreptococias. Rev. Bras. Patol. Clin., 10 (4): 137-42, 1974.

*Declaro que as informações são verdadeiras
e de exata responsabilidade.*

Rio de Janeiro, 12 de março de 1975.

Italo Suassuna

CURRICULUM

VITAE

Nome: LINA ROSE NOGUEIRA FURTADO
Filiação: JOSÉ ALBERTO NUNES NOGUEIRA e LUCIA DE OLIVEIRA NUNES NOGUEIRA
Residência: AVENIDA VILA SANTA, 620 - apto 103
Estado Civil: Casada
Identidade: 0000000 7 148
Titulo de Eleitor: 6 316 - 5ª ZONA - BLOCO 133
Data de Nascimento: 25 de Fevereiro de 1935
Natural: GUANABARA
Cargo: MÉDICO NÍVEL 1 - Matrícula 119 742
Instrução: SUPERIOR

ILEGIVEL

QUEBRAS

INFORMAÇÕES

1) VIDA FUNCIONAL

- 1.1 - Admitida no Estado em 4 de outubro de 1963, por concurso de provas e títulos, especialidade Saúde Pública, classificação Final 4ª lugar.
- 1.2 - Epidemiologista do Centro Médico - Sanitário da 2ª Região / Administrativas de 12/63 a 4/64.
- 1.3 - A disposição do Ministério da Saúde, para exercer as funções de Chefe da Seção de Epidemiologia e Eicestatística da Escola Nacional de Saúde Pública daquele Ministério de 4/64 a / 12/64.
- 1.4 - Lotada no Departamento de Higiene de 12/64 a 5/66.
- 1.5 - Lotada na Divisão de Epidemiologia de 5/66 a 11/67 - Substituta automática do Diretor da Divisão de Epidemiologia.
- 1.6 - Designada para responsável pelo Posto de Vacinação Internacional. B. 3. 6 249 de 18 de março de 1966.
- 1.7 - Elogio pela coordenação eficiente e alto espírito de compreensão demonstrado durante o período de Vacinação antitífica. B./ B. nº 6 290 de 26/5/66.
- 1.8 - Designada para constituir comissão de estudos padronização de medicamentos, soro e Vacinas a serem usados nos Serviços de / Higiene dos Centros Médico Sanitários e Unidades Satélites de Guanabara. B. 3. 6 352 de 24/8/66.
- 1.9 - Participação no Grupo de Trabalho para atualização e elaboração de normas visando a Avaliação Epidemiológica e Profilática da Gripe e das Doenças Degenerativas. Ordem de Serviço / "P" 358/200 de 23/7/65.
- 1.10 - Participação do Grupo de Trabalho para atualização e elaboração de normas visando a Avaliação Epidemiológica e Profilática da Gripe e das Doenças Degenerativas. Ordem de Serviço "P" 358/200 de / 23/7/65.

- 1.11 - Elegida, pela alta capacidade técnica e fervorosa dedicação ao Serviço, demonstrados por ocasião da elaboração dos trabalhos a serem apresentados ao XVII Congresso Brasileiro de Higiene. B.S. 6 994 de 18/11/68.
- 1.12 - Agraciada com Medalha de "Mérito Funcional" por serviços prestados à Secretaria de Saúde, no Gabinete do Superintendente de Saúde Pública. Portaria "N" SSA/11 de 6/12/68. B. S. 6 919 de / 23/12/68.
- 1.13 - Assessor Técnico do Diretor do Departamento de Saúde Pública / da SUSM3. D.P. 7 002/66 - Posse 28/11/66. Apost. proc. 08/00671/69 - S.F-06.
- 1.14 - Delegação de poderes como Assessor Técnico da Superintendência de Saúde Pública:
 - 1.14.1 - Coordenar, junto aos Departamentos e Divisões, a execução das normas técnicas baixadas pela Superintendencia.
 - 1.14.2 - Dirigir-se, diretamente, aos Diretores de Departamentos e Divisões sempre que sejam necessárias esclarecimentos técnicos administrativos ao Superintendente.
 - 1.14.3 - Assessorar o Superintendente nas reuniões da Coordenação de Saúde.
 - 1.14.4 - Coordenar relatórios e informações técnicas solicitadas pelo Superintendente.
 - 1.14.5 - Assumir as atribuições delegadas ao Adjunto pela OSV "P" / SSU/375, de 1966, nos seus impedimentos ou ausências eventuais. B.S. 6 436 de 28/12/66.
- 1.15 - Diretor da Divisão de Epidemiologia do Departamento de Saúde Pública da SUSM3 DC - 05 B.C.S. 1 742 de 14/5/71. Portaria / "P" SUCP 177 de 5/5/71

ILEGIVEL

2) - CURSOS E ESTÁGIOS

- 2.1 - Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil - / 1955 - 1960.
- 2.2 - Curso Básico de Saúde Pública para Médicos, ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública (atual Instituto Gastelec. Franco) em 1961 - especialização em Administração Sanitária / rár.
- 2.3 - Curso e estágio de Psiquiatria no Instituto de Psiquiatria da Universidade de Brasil - 1962.

3) - DIPLOMAS E CERTIFICADOS

- 3.1 - Diploma "Lower Certificate in English" - 1953 - University of Cambridge, através a Cultura Inglesa.
- 3.2 - Diploma "D. Langue Française" de Aliance Française - Paris - 1953.



4) ATIVIDADES DE 1964

- 4.1 - Cursos ministrados na Escola Nacional de Saúde Pública:
- 4.1.1 - Epidemiologia, aplicada, no Curso de Especialização em Saúde Mental para Médicos - 1965.
- 4.1.2 - Noções de Higiene Individual e Saúde Pública, no Curso de Visitadoras Sanitárias - 1964.
- 4.1.3 - Noções Gerais de Higiene, no Curso de Adestramento do Pessoal Auxiliar de Serviços Materno-Infantis - 1964.
- 4.1.4 - Epidemiologia e Profilaxia, no Curso de Especialização em Saúde Pública, para Médicos Veterinários - 1964.
- 4.1.5 - Noções de Doenças Transmissíveis, no Curso de Adestramento do Pessoal Auxiliar de Serviços Materno-Infantis - 1964.
- 4.1.6 - Elementos de Epidemiologia e Profilaxia, no Curso de Visitadoras Sanitárias - 1964.
- 4.1.7 - Noções de Higiene e Saúde Pública, no Curso de Inspetor de Saneamento - 1964.
- 4.1.8 - Epidemiologia Aplicada, no Curso de Saúde Mental - 1964.
- 4.2 - Participação no Curso de Atualização sobre Imanização para enfermeiros, realizado pela Divisão de Enfermagem no Departamento de Saúde Pública - 1971 (Certificado do Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento da Secretaria de Saúde).

5) - PARTICIPAÇÃO EM CURSOS MINISTRADOS NA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA NOS ANOS DE:

- 5.1 - Noções de Higiene Individual e Saúde Pública, do Curso de Visitadoras Sanitárias - 1964. **ILEGÍVEL**
- 5.2 - Elementos de Epidemiologia e Profilaxia, do Curso de Visitadoras Sanitárias - 1964.
- 5.3 - Noções de Estatística, do Curso de Inspetor de Saneamento - 1964.
- 5.4 - Noções de Doenças Transmissíveis, do Curso de Atendentes de Unidades Sanitárias - 1964.
- 5.5 - Estatísticas Aplicadas, do Curso de Especialização em Doenças Reumáticas - 1964.
- 5.6 - Epidemiologia e Profilaxia, do Curso de Especialização em Saúde Pública para Médicos Veterinários - 1965.
- 5.7 - Noções de Higiene Individual e Saúde Pública, do Curso de Visitadoras Sanitárias - 1965

6) - TRABALHOS SOBRE SAÚDE PÚBLICA.

ILEGÍVEL

- 6.1 - Organização para assistência alimentar.
- 6.2 - Higiene Materno-Infantil - Apresentação sobre o trabalho realizado pelo Posto Samuel Libânio XVI R.A. - 1960.
- 6.3 - Amplitude dos problemas médicos-sanitários da Guanabara - 1961
- 6.4 - Levantamento das condições de saúde, saneamento e sócio-econômicas da área rural do Jacarepaguá, sob jurisdição do posto / Samuel Libânio, trabalho este realizado na Escola Nacional de Saúde Pública (em colaboração) - 1965.
- 6.5 - Trabalho sobre "O Plano de Coordenação das Atividades de Proteção e Recuperação de Saúde" (em colaboração).

7) - TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS:

- 7.1 - Apresentados no XVI Congresso Brasileiro de Higiene - 1966:
 - 7.1.1 - Problema Epidemiológico da Poliomielite na Guanabara.
 - 7.1.2 - Difteria na Guanabara no período de 1960 - 1965.
- 7.2 - Apresentados no XVII Congresso Brasileiro de Higiene - 1968:
 - 7.2.1 - Hepatite Vírica no Estado da Guanabara (CID, 070 e / N. 999,2) (em colaboração).
 - 7.2.2 - Índices de Notificação de Casos (em colaboração).
 - 7.2.3 - Epidemiologia de Câncer Ginecológico - estudo realizado no Centro de Pesquisa Luiza de Lemos - 1965.
 - 7.2.4 - Difteria e Tétano no Estado da Guanabara (em colaboração)
 - 7.2.5 - Febre Tifóide e Hepatite Infecciosa no Estado da Guanabara (em colaboração).
 - 7.2.6 - Doenças Venéreas (em colaboração).
- 7.3 - Apresentados no XVIII Congresso Brasileiro de Higiene - 1970.
 - 7.3.1 - Varicela - Relato de um caso suspeito em recém-nascido.
 - 7.3.2 - Epidemiologia do tétano, no Estado da Guanabara - 1962- / 1969.
 - 7.3.3 - Aspectos Epidemiológicos da Difteria, no Estado da Guanabara - 1962 - 1969.
 - 7.3.4 - Educação Sanitária e Visitação Domiciliar (em colaboração).
- 7.4 - Apresentado no Congresso Brasileiro de Hepatologia - 1972.
 - 7.4.1 - Epidemiologia da Hepatite, no Estado da Guanabara - 1962- a 1971. (em colaboração).

54

8) - TRABALHOS PUBLICADOS

- 8.1 - Índice de notificação de casos, publicado em "Pinheiros Farmacêuticos" nº 94 - março 1969 - ano XVIII.
- 8.2 - "Saúde Mental - problema de Saúde Pública na Guanabara", publicado em "Pinheiros Farmacêuticos" nº 91 - julho de 1968 - ano XVII.
- 8.3 - Hepatite Vírica no Estado da Guanabara, publicado na Revista Médica do Estado da Guanabara, 37 (1): 101-120, / 1970.

9) - DIVERSOS TÍTULOS

- 9.1 - Simposiasta sobre vacinação contra o Sarampo (junho/69) na Academia Brasileira de Medicina Militar.
- 9.2 - Classificação no Concurso de Títulos realizado pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, para os candidatos ao Curso de Psicologia e já portadores de Diploma de Curso Superior - 1963.
- 9.3 - Conferência no Centro de Estudos Olinto de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira sobre "Aspectos Epidemiológicos da Rubéola na Guanabara" - 1971.
- 9.4. - Participação nas atividades de Planejamento e execução/ do Projeto Rondon - Operação Grande Rio, em conjunto com o Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde/ 1971.
- 9.5 - Bolsa da Oficina Panamericana de Saúde concedida por 5 (cinco meses) janeiro a maio de 1973, para estudo no / Departamento de Epidemiologia da Escola de Higiene da / Universidade de Toronto, Canadá.
- 9.6 - Bolsa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo/ da Guanabara de setembro de 73 a julho de 74 para obtenção do Diploma de Epidemiologia e Saúde Comunitária da/ Escola de Higiene da Universidade de Toronto, Canadá

10) - CURSOS NO EXTERIOR

- 10.1 - No Departamento de Epidemiologia da Escola de Higiene / da Universidade de Toronto, Canadá, de janeiro a maio / de 1973.
 - 10.1.1 - Epidemiologia de Doenças Degenerativas 3 (curso nº 1002)
 - 10.1.2 - Estatística Vital 2 (curso nº 1029).
 - 10.1.3 - Estatística Médica 3 (curso nº 1020).
 - 10.1.4 - Métodos de Levantamento em Saúde (curso nº 1024)

11/02/81

10.2 - Diploma de Epidemiologia e Saúde Comunitária da Escola de Higiene da Universidade de Toronto, Canadá de setembro de 1973 a julho de 1974, que constou dos seguintes cursos e um projeto.

10.2.1 - Estatística Médica (1004)

10.2.2 - Epidemiologia I (1001)

10.2.3 - Estatística Vital (1003)

10.2.4 - Teoria e Prática de Avaliação de Programas (1428)

10.2.5 - Epidemiologia 6 (1025)

10.2.6 - Processamento de Dados (Fortran) para Ciências Médicas (1010)

10.2.7 - Introdução ao Sistema Canadense de Serviços de Saúde (1433)

10.2.8 - Programas de Saúde Comunitária (1427) - projeto em Estatística Vital sobre "Mortalidade no Estado da Guanabara no período de 1950 a 1971".

Agraciada com a Medalha "Mérito Professor Clementi no Fraga" pelos relevantes serviços prestados à comunidade, em 31/12/74.

Ally B. F. Melo
7-4-75

Curriculum Vitae

Anastácio Ferreira Morgado

1947-1948 1949-1950 1951-1952 1953-1954 1955-1956 1957-1958 1959-1960 1961-1962 1963-1964 1965-1966 1967-1968 1969-1970 1971-1972 1973-1974 1975-1976 1977-1978 1979-1980 1981-1982 1983-1984 1985-1986 1987-1988 1989-1990 1991-1992 1993-1994 1995-1996 1997-1998 1999-2000 2001-2002 2003-2004 2005-2006 2007-2008 2009-2010 2011-2012 2013-2014 2015-2016 2017-2018 2019-2020 2021-2022 2023-2024 2025-2026 2027-2028 2029-2030 2031-2032 2033-2034 2035-2036 2037-2038 2039-2040 2041-2042 2043-2044 2045-2046 2047-2048 2049-2050 2051-2052 2053-2054 2055-2056 2057-2058 2059-2060 2061-2062 2063-2064 2065-2066 2067-2068 2069-2070 2071-2072 2073-2074 2075-2076 2077-2078 2079-2080 2081-2082 2083-2084 2085-2086 2087-2088 2089-2090 2091-2092 2093-2094 2095-2096 2097-2098 2099-2100 2101-2102 2103-2104 2105-2106 2107-2108 2109-2110 2111-2112 2113-2114 2115-2116 2117-2118 2119-2120 2121-2122 2123-2124 2125-2126 2127-2128 2129-2130 2131-2132 2133-2134 2135-2136 2137-2138 2139-2140 2141-2142 2143-2144 2145-2146 2147-2148 2149-2150 2151-2152 2153-2154 2155-2156 2157-2158 2159-2160 2161-2162 2163-2164 2165-2166 2167-2168 2169-2170 2171-2172 2173-2174 2175-2176 2177-2178 2179-2180 2181-2182 2183-2184 2185-2186 2187-2188 2189-2190 2191-2192 2193-2194 2195-2196 2197-2198 2199-2200 2201-2202 2203-2204 2205-2206 2207-2208 2209-2210 2211-2212 2213-2214 2215-2216 2217-2218 2219-2220 2221-2222 2223-2224 2225-2226 2227-2228 2229-2230 2231-2232 2233-2234 2235-2236 2237-2238 2239-2240 2241-2242 2243-2244 2245-2246 2247-2248 2249-2250 2251-2252 2253-2254 2255-2256 2257-2258 2259-2260 2261-2262 2263-2264 2265-2266 2267-2268 2269-2270 2271-2272 2273-2274 2275-2276 2277-2278 2279-2280 2281-2282 2283-2284 2285-2286 2287-2288 2289-2290 2291-2292 2293-2294 2295-2296 2297-2298 2299-2300 2301-2302 2303-2304 2305-2306 2307-2308 2309-2310 2311-2312 2313-2314 2315-2316 2317-2318 2319-2320 2321-2322 2323-2324 2325-2326 2327-2328 2329-2330 2331-2332 2333-2334 2335-2336 2337-2338 2339-2340 2341-2342 2343-2344 2345-2346 2347-2348 2349-2350 2351-2352 2353-2354 2355-2356 2357-2358 2359-2360 2361-2362 2363-2364 2365-2366 2367-2368 2369-2370 2371-2372 2373-2374 2375-2376 2377-2378 2379-2380 2381-2382 2383-2384 2385-2386 2387-2388 2389-2390 2391-2392 2393-2394 2395-2396 2397-2398 2399-2400 2401-2402 2403-2404 2405-2406 2407-2408 2409-2410 2411-2412 2413-2414 2415-2416 2417-2418 2419-2420 2421-2422 2423-2424 2425-2426 2427-2428 2429-2430 2431-2432 2433-2434 2435-2436 2437-2438 2439-2440 2441-2442 2443-2444 2445-2446 2447-2448 2449-2450 2451-2452 2453-2454 2455-2456 2457-2458 2459-2460 2461-2462 2463-2464 2465-2466 2467-2468 2469-2470 2471-2472 2473-2474 2475-2476 2477-2478 2479-2480 2481-2482 2483-2484 2485-2486 2487-2488 2489-2490 2491-2492 2493-2494 2495-2496 2497-2498 2499-2500 2501-2502 2503-2504 2505-2506 2507-2508 2509-2510 2511-2512 2513-2514 2515-2516 2517-2518 2519-2520 2521-2522 2523-2524 2525-2526 2527-2528 2529-2530 2531-2532 2533-2534 2535-2536 2537-2538 2539-2540 2541-2542 2543-2544 2545-2546 2547-2548 2549-2550 2551-2552 2553-2554 2555-2556 2557-2558 2559-2560 2561-2562 2563-2564 2565-2566 2567-2568 2569-2570 2571-2572 2573-2574 2575-2576 2577-2578 2579-2580 2581-2582 2583-2584 2585-2586 2587-2588 2589-2590 2591-2592 2593-2594 2595-2596 2597-2598 2599-2600 2601-2602 2603-2604 2605-2606 2607-2608 2609-2610 2611-2612 2613-2614 2615-2616 2617-2618 2619-2620 2621-2622 2623-2624 2625-2626 2627-2628 2629-2630 2631-2632 2633-2634 2635-2636 2637-2638 2639-2640 2641-2642 2643-2644 2645-2646 2647-2648 2649-2650 2651-2652 2653-2654 2655-2656 2657-2658 2659-2660 2661-2662 2663-2664 2665-2666 2667-2668 2669-2670 2671-2672 2673-2674 2675-2676 2677-2678 2679-2680 2681-2682 2683-2684 2685-2686 2687-2688 2689-2690 2691-2692 2693-2694 2695-2696 2697-2698 2699-2700 2701-2702 2703-2704 2705-2706 2707-2708 2709-2710 2711-2712 2713-2714 2715-2716 2717-2718 2719-2720 2721-2722 2723-2724 2725-2726 2727-2728 2729-2730 2731-2732 2733-2734 2735-2736 2737-2738 2739-2740 2741-2742 2743-2744 2745-2746 2747-2748 2749-2750 2751-2752 2753-2754 2755-2756 2757-2758 2759-2760 2761-2762 2763-2764 2765-2766 2767-2768 2769-2770 2771-2772 2773-2774 2775-2776 2777-2778 2779-2780 2781-2782 2783-2784 2785-2786 2787-2788 2789-2790 2791-2792 2793-2794 2795-2796 2797-2798 2799-2800 2801-2802 2803-2804 2805-2806 2807-2808 2809-2810 2811-2812 2813-2814 2815-2816 2817-2818 2819-2820 2821-2822 2823-2824 2825-2826 2827-2828 2829-2830 2831-2832 2833-2834 2835-2836 2837-2838 2839-2840 2841-2842 2843-2844 2845-2846 2847-2848 2849-2850 2851-2852 2853-2854 2855-2856 2857-2858 2859-2860 2861-2862 2863-2864 2865-2866 2867-2868 2869-2870 2871-2872 2873-2874 2875-2876 2877-2878 2879-2880 2881-2882 2883-2884 2885-2886 2887-2888 2889-2890 2891-2892 2893-2894 2895-2896 2897-2898 2899-2900 2901-2902 2903-2904 2905-2906 2907-2908 2909-2910 2911-2912 2913-2914 2915-2916 2917-2918 2919-2920 2921-2922 2923-2924 2925-2926 2927-2928 2929-2930 2931-2932 2933-2934 2935-2936 2937-2938 2939-2940 2941-2942 2943-2944 2945-2946 2947-2948 2949-2950 2951-2952 2953-2954 2955-2956 2957-2958 2959-2960 2961-2962 2963-2964 2965-2966 2967-2968 2969-2970 2971-2972 2973-2974 2975-2976 2977-2978 2979-2980 2981-2982 2983-2984 2985-2986 2987-2988 2989-2990 2991-2992 2993-2994 2995-2996 2997-2998 2999-3000 3001-3002 3003-3004 3005-3006 3007-3008 3009-3010 3011-3012 3013-3014 3015-3016 3017-3018 3019-3020 3021-3022 3023-3024 3025-3026 3027-3028 3029-3030 3031-3032 3033-3034 3035-3036 3037-3038 3039-3040 3041-3042 3043-3044 3045-3046 3047-3048 3049-3050 3051-3052 3053-3054 3055-3056 3057-3058 3059-3060 3061-3062 3063-3064 3065-3066 3067-3068 3069-3070 3071-3072 3073-3074 3075-3076 3077-3078 3079-3080 3081-3082 3083-3084 3085-3086 3087-3088 3089-3090 3091-3092 3093-3094 3095-3096 3097-3098 3099-3100 3101-3102 3103-3104 3105-3106 3107-3108 3109-3110 3111-3112 3113-3114 3115-3116 3117-3118 3119-3120 3121-3122 3123-3124 3125-3126 3127-3128 3129-3130 3131-3132 3133-3134 3135-3136 3137-3138 3139-3140 3141-3142 3143-3144 3145-3146 3147-3148 3149-3150 3151-3152 3153-3154 3155-3156 3157-3158 3159-3160 3161-3162 3163-3164 3165-3166 3167-3168 3169-3170 3171-3172 3173-3174 3175-3176 3177-3178 3179-3180 3181-3182 3183-3184 3185-3186 3187-3188 3189-3190 3191-3192 3193-3194 3195-3196 3197-3198 3199-3200 3201-3202 3203-3204 3205-3206 3207-3208 3209-3210 3211-3212 3213-3214 3215-3216 3217-3218 3219-3220 3221-3222 3223-3224 3225-3226 3227-3228 3229-3230 3231-3232 3233-3234 3235-3236 3237-3238 3239-3240 3241-3242 3243-3244 3245-3246 3247-3248 3249-3250 3251-3252 3253-3254 3255-3256 3257-3258 3259-3260 3261-3262 3263-3264 3265-3266 3267-3268 3269-3270 3271-3272 3273-3274 3275-3276 3277-3278 3279-3280 3281-3282 3283-3284 3285-3286 3287-3288 3289-3290 3291-3292 3293-3294 3295-3296 3297-3298 3299-3300 3301-3302 3303-3304 3305-3306 3307-3308 3309-3310 3311-3312 3313-3314 3315-3316 3317-3318 3319-3320 3321-3322 3323-3324 3325-3326 3327-3328 3329-3330 3331-3332 3333-3334 3335-3336 3337-3338 3339-3340 3341-3342 3343-3344 3345-3346 3347-3348 3349-3350 3351-3352 3353-3354 3355-3356 3357-3358 3359-3360 3361-3362 3363-3364 3365-3366 3367-3368 3369-3370 3371-3372 3373-3374 3375-3376 3377-3378 3379-3380 3381-3382 3383-3384 3385-3386 3387-3388 3389-3390 3391-3392 3393-3394 3395-3396 3397-3398 3399-3400 3401-3402 3403-3404 3405-3406 3407-3408 3409-3410 3411-3412 3413-3414 3415-3416 3417-3418 3419-3420 3421-3422 3423-3424 3425-3426 3427-3428 3429-3430 3431-3432 3433-3434 3435-3436 3437-3438 3439-3440 3441-3442 3443-3444 3445-3446 3447-3448 3449-3450 3451-3452 3453-3454 3455-3456 3457-3458 3459-3460 3461-3462 3463-3464 3465-3466 3467-3468 3469-3470 3471-3472 3473-3474 3475-3476 3477-3478 3479-3480 3481-3482 3483-3484 3485-3486 3487-3488 3489-3490 3491-3492 3493-3494 3495-3496 3497-3498 3499-3500 3501-3502 3503-3504 3505-3506 3507-3508 3509-3510 3511-3512 3513-3514 3515-3516 3517-3518 3519-3520 3521-3522 3523-3524 3525-3526 3527-3528 3529-3530 3531-3532 3533-3534 3535-3536 3537-3538 3539-3540 3541-3542 3543-3544 3545-3546 3547-3548 3549-3550 3551-3552 3553-3554 3555-3556 3557-3558 3559-3560 3561-3562 3563-3564 3565-3566 3567-3568 3569-3570 3571-3572 3573-3574 3575-3576 3577-3578 3579-3580 3581-3582 3583-3584 3585-3586 3587-3588 3589-3590 3591-3592 3593-3594 3595-3596 3597-3598 3599-3600 3601-3602 3603-3604 3605-3606 3607-3608 3609-3610 3611-3612 3613-3614 3615-3616 3617-3618 3619-3620 3621-3622 3623-3624 3625-3626 3627-3628 3629-3630 3631-3632 3633-3634 3635-3636 3637-3638 3639-3640 3641-3642 3643-3644 3645-3646 3647-3648 3649-3650 3651-3652 3653-3654 3655-3656 3657-3658 3659-3660 3661-3662 3663-3664 3665-3666 3667-3668 3669-3670 3671-3672 3673-3674 3675-3676 3677-3678 3679-3680 3681-3682 3683-3684 3685-3686 3687-3688 3689-3690 3691-3692 3693-3694 3695-3696 3697-3698 3699-3700 3701-3702 3703-3704 3705-3706 3707-3708 3709-3710 3711-3712 3713-3714 3715-3716 3717-3718 3719-3720 3721-3722 3723-3724 3725-3726 3727-3728 3729-3730 3731-3732 3733-3734 3735-3736 3737-3738 3739-3740 3741-3742 3743-3744 3745-3746 3747-3748 3749-3750 3751-3752 3753-3754 3755-3756 3757-3758 3759-3760 3761-3762 3763-3764 3765-3766 3767-3768 3769-3770 3771-3772 3773-3774 3775-3776 3777-3778 3779-3780 3781-3782 3783-3784 3785-3786 3787-3788 3789-3790 3791-3792 3793-3794 3795-3796 3797-3798 3799-3800 3801-3802 3803-3804 3805-3806 3807-3808 3809-3810 3811-3812 3813-3814 3815-3816 3817-3818 3819-3820 3821-3822 3823-3824 3825-3826 3827-3828 3829-3830 3831-3832 3833-3834 3835-3836 3837-3838 3839-3840 3841-3842 3843-3844 3845-3846 3847-3848 3849-3850 3851-3852 3853-3854 3855-3856 3857-3858 3859-3860 3861-3862 3863-3864 3865-3866 3867-3868 3869-3870 3871-3872 3873-3874 3875-3876 3877-3878 3879-3880 3881-3882 3883-3884 3885-3886 3887-3888 3889-3890 3891-3892 3893-3894 3895-3896 3897-3898 3899-3900 3901-3902 3903-3904 3905-3906 3907-3908 3909-3910 3911-3912 3913-3914 3915-3916 3917-3918 3919-3920 3921-3922 3923-3924 3925-3926 3927-3928 3929-3930 3931-3932 3933-3934 3935-3936 3937-3938 3939-3940 3941-3942 3943-3944 3945-3946 3947-3948 3949-3950 3951-3952 3953-3954 3955-3956 3957-3958 3959-3960 3961-3962 3963-3964 3965-3966 3967-3968 3969-3970 3971-3972 3973-3974 3975-3976 3977-3978 3979-3980 3981-3982 3983-3984 3985-3986 3987-3988 3989-3990 3991-3992 3993-3994 3995-3996 3997-3998 3999-4000 4001-4002 4003-4004 4005-4006 4007-4008 4009-4010 4011-4012 4013-4014 4015-4016 4017-4018 4019-4020 4021-4022 4023-4024 4025-4026 4027-4028 4029-4030 4031-4032 4033-4034 4035-4036 4037-4038 4039-4040 4041-4042 4043-4044 4045-4046 4047-4048 4049-4050 4051-4052 4053-4054 4055-4056 4057-4058 4059-4060 4061-4062 4063-4064 4065-4066 4067-4068 4069-4070 4071-4072 4073-4074 4075-4076 4077-4078 4079-4080 4081-4082 4083-4084 4085-4086 4087-4088 4089-4090 4091-4092 4093-4094 4095-4096 4097-4098 4099-4100 4101-4102 4103-4104 4105-4106 4107-4108 4109-4110 4111-4112 4113-4114 4115-4116 4117-4118 4119-4120 4121-4122 4123-4124 4125-4126 4127-4128 4129-4130 4131-4132 4133-4134 4135-4136 4137-4138 4139-4140 4141-4142 4143-4144 4145-4146 4147-4148 4149-4150 4151-4152 4153-4154 4155-4156 4157-4158 4159-4160 4161-4162 4163-4164 4165-4166 4167-4168 4169-4170 4171-4172 4173-4174 4175-4176 4177-4178 4179-4180 4181-4182 4183-4184 4185-4186 4187-4188 4189-4190 4191-4192 4193-4194 4195-4196 4197-4198 4199-4200 4201-4202 4203-4204 4205-4206 4207-4208 4209-4210 4211-4212 4213-4214 4215-4216 4217-4218 4219-4220 4221-4222 4223-4224 4225-4226 4227-4228 4229-4230 4231-4232 4233-4234 4235-4236 4237-4238 4239-4240 4241-4242 4243-4244 4245-4246 4247-4248 4249-4250 4251-4252 4253-4254 4255-4256 4257-4258 4259-4260 4261-4262 4263-4264 4265-4266 4267-4268 4269-4270 4271-4272 4273-4274 4275-4276 4277-4278 4279-4280 4281-4282 4283-4284 4285-4286 4287-4288 4289-4290 4291-4292 4293-4294 4295-4296 4297-4298 4299-4300 4301-4302 4303-4304 4305-4306 4307-4308 4309-4310 4311-4312 4313-4314 4315-4316 4317-4318 4319-4320 4321-4322 4323-4324 4325-4326 4327-4328 4329-4330 4331-4332 4333-4334 4335-4336 4337-4338 4339-4340 4341-4342 4343-4344 4345-4346 4347-4348 4349-4350 4351-4352 4353-4354 4355-4356 4357-4358 4359-4360 4361-4362 4363-4364 4365-4366 4367-4368 4369-4370 4371-4372 4373-4374 4375-4376 4377-4378 4379-4380 4381-4382 4383-4384 4385-4386 4387-4388 4389-4390 4391-4392 4393-4394 4395-4396 4397-4398 4399-4400 4

Currículo Vitae

ANASTÁCIO FERREIRA MORGADO

1. IDENTIFICAÇÃO

Anastácio Ferreira Morgado, masculino, branco, solteiro, nascido a 05 de outubro de 1942 na cidade de Souzaia-Goiás. Médico, residente na Rua Darão de Ipanema nº 77, apt. 506.

2. INSTRUÇÃO

Curso Primário realizado no Colégio Couto Magalhães, na cidade de Anápolis-Goiás, no período de 1952 a 1957.

Curso Ginásial realizado na Escola Técnica de Goiânia, na cidade de Goiânia, no período de 1958 a 1961.

Curso Técnico realizado na Escola Técnica Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, no período de 1962 a 1964.

Curso Superior realizado na Faculdade de Medicina da UFRJ no período de 1965 a 1970.

3. OCUPAÇÕES ATUAIS

3.1 Auxiliar de Ensino em tempo integral da Área de Epidemiologia e Estatística do Instituto Presidente Castello Branco - Fundação Oswaldo Cruz.

3.2 Aluno do Curso de Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ (em vias de concluir a tese).

4. ATIVIDADES ACADÊMICAS

4.1 Interno, por concurso, do quadro de estagiários -residentes, do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ, nos anos de 1969/1970.

4.2 Estagiário do Pronto-Socorro Pediátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, DENEI - Ministério da Saúde, no ano de 1970.

- 4.3 Estagiário da Clínica Psiquiátrica no Hospital Minei - Convênio com o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.
- 4.4 Estagiário da Clínica de Cirurgia Geral do Hospital São Francisco de Paula - IHPS, nos anos de 1960 e 1970.
- 4.5 Estagiário da Clínica de Cirurgia Pélvica do Hospital São Francisco de Paula - IHPS, nos anos de 1968 e 1969.
- 4.6 Estagiário da equipe de Urgência de quarta feira (24 hs.) do Hospital São Francisco de Paula - IHPS, nos anos de 1968, 1969 e 1970.

5. CURSOS REALIZADOS

- 5.1 Curso de Especialização em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da UFRJ, com duração de 2 anos. Este curso constitui-se dos créditos para o Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias, havendo provas das seguintes matérias:
- 5.1.1 Parasitologia-Entomologia - realizado no Instituto Presidente Castello Branco, sob a supervisão do Prof. Luiz Fernando Pereira;
- 5.1.2 Microbiologia - realizado no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, sob a supervisão do Prof. Italo Suassuna;
- 5.1.3 Hematologia - realizado no Pavilhão Carlos Chagas, sob a supervisão do Prof. Bachi Naveira e Silva;
- 5.1.4 Hicologia - realizado no laboratório de Hicologia (cadeira de Parasitologia) da Faculdade de Medicina da UFRJ sob a supervisão do Prof. Jaime de Azevedo Carneiro;
- 5.1.5 Imunopatologia - realizado no Pavilhão Carlos Chagas, sob a supervisão do Prof. Domingos de Paula e do Prof. Oliveira Lima;
- 5.1.6 Epidemiologia - parte teórica realizada no Pavilhão Carlos Chagas sob orientação do Prof. Nelson Luiz de Araújo Moraes e parte de campo realizada na cidade de Farvária-Minas sob a orientação do Prof. José Rodrigues Costa;

- 5.3.7 Virologia - realizado no Instituto Presidente Castello Branco, sob a orientação do Prof. Norman Shatyaender. Além das aulas expositivas houve atividades de enfermagem, com reuniões clínicas em todas as manhãs. O curso foi em tempo integral. No primeiro ano houve treinamento didático sob a forma de Seminários sobre as diferentes temas da especialidade. No segundo ano o treinamento didático consistiu da função de Instrutor de Ensino para o curso de graduação 4º ano médico da Faculdade de Medicina da UFRJ. Ao final do curso houve prova final: prática e oral.
- 5.2 Curso de Eletrocardiografia, realizado no Centro de Estudos José Rodrigues da Silva, em 1970.
- 5.3 Curso de "Oncologia Cardiovascular e Fonocardiografia", realizado no Centro de Estudos José Rodrigues da Silva, em 1970.
- 5.4 Curso de "Manifestações Cardiovasculares nas Doenças Infecciosas e Parasitárias", realizado no Centro de Estudos José Rodrigues da Silva, em 1970.
- 5.5 Reservista da Área de Zootecologia e Estatística do IFCB - FLORESTA, no período de 03/05/73 a 30/05/73.
6. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS
- 6.1 Participante em reuniões Anatómo-Clínicas do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ nos anos de 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973.
- 6.2 Participante em sessões de clínica psiquiátrica do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, no ano de 1970.
7. TRABALHOS
- 7.1 "Evolução de um grupo operativo em uma comunidade universitária". Apresentado no 7º Congresso Interamericano de Psiquiatria, realizado em Novembro de 1970 na cidade de São Paulo.
- 7.2 "Leptospirose com insuficiência renal recidivada". Apresentado no Centro de Estudos José Rodrigues da Silva em 24 de Junho de 1971.

/...

- 7.3 "Diagnóstico de saúde da cidade de Maracá - Minas Gerais. Apresentado no Centro de Estudos José Rodrigues da Silva em 09 de março de 1972.
- 7.4 "Atuação da Equipe de Saúde em Programas Comunitários". Apresentado na Jornada Integrada de Infância Assistencial Preventiva e Curativa no dia 25 de junho de 1973, no Anfiteatro do Hospital Estadual Souza Aguiar.
- 7.5 "Epidemiologia da doença isquêmica do coração". Apresentado à Área de Docência de Epidemiologia do Instituto Presidente Castello Branco - FIOCRUZ, como tarefa de estágio na referida disciplina.

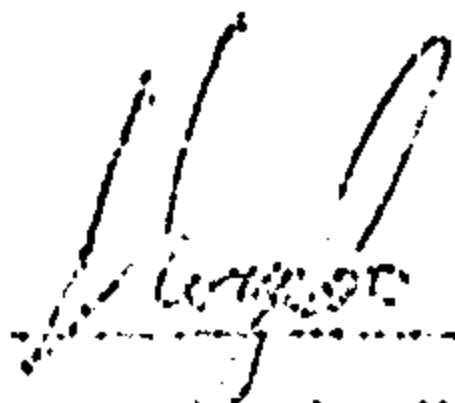
8. PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CIENTÍFICAS

Membro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

9. ATIVIDADES DOCENTES

- 9.1 Instrutor de Ensino, voluntário, do Departamento de Medicina Preventiva da UFRJ, nos anos de 1972 e 1973.
- 9.2 Instrutor de Ensino, por mérito do Departamento de Medicina Preventiva da UFRJ, no ano de 1974.
- 9.3 Orientador do Curso-Crédito de Epidemiologia do Curso de Pós-Graduação (Nível de Mestrado) em Doenças Infecciosas da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Rio de Janeiro, 20/01/1975



Dr. Amâncio Pereira Montado

CURRÍCULO VITAE

1. Dados pessoais:

1.1 Nome: Claudis Amorim Garcia

1.2 Endereço: Rua Cosme Velho, 350

Laranjeiras 70-01

Rio de Janeiro 20.000

1.3 Data de nascimento: 1/6/1946

1.4 Local de nascimento: Rio de Janeiro

1.5 Estado civil: solteira

2. Cursos de graduação:

2.1 Bacharelado em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1970)

ILEGIVEL

3. Cursos de pós-graduação:

3.1 Início do curso de mestrado em psicologia da PUC/RJ (1971)

3.2 Mestrado em psicologia pela Texas A&M University, College Station, Texas (1974) com defesa do tese sob o título "Self-Concept and Locus of Control in Black and White College Students".

4. Cursos de extensão e estágios:

4.1 Curso Psicanalítico de Rorschach na orientação e na Clínica e Técnica de Mulliger ministrados pelos professores Branco de Azeite Perinério, Osório de Freitas Junior e Francisco Campos

4.2 Curso Elementos de Avaliação do Rendimento Escolar (Fundação Getúlio Vargas)

4.3 Curso Técnico de Trabalho Familiar do Dr. Santiago Korin

4.4 Estágio no Centro de Estudos de Testes e Pesquisas de Avaliação Getúlio Vargas (participação em pesquisa de testes de rendimento escolar com aplicação dos testes em várias áreas do Rio, correção e análise estatística)

4.5 Estágio no Instituto de Psicologia Aplicada (IPA) da PUC/UF
(psicodiagnóstico infantil; estágio a nível de graduação
e pós-graduação)

4.6 Estágio no Austin State Hospital em Austin, Texas (psico-
diagnóstico com aulas práticas e participação em grupos
terapêuticos)

4.7 Estágio no Lub Ranch Community Center em Bryan, Texas
(acompanhamento psicológico dos pacientes que haviam
recebido alta do Austin State Hospital. O estágio consis-
tiu no tratamento em psicoterapia principalmente de casais
e adolescentes provenientes de grupos minoritários e classes
menor favorecidas)

5. Atividades profissionais:

ILEGIVEL

5.1 Atendimento psicológico em consultório particular (psico-
diagnóstico e orientação vocacional; 1 ano)

5.2 Professor do Instituto Brasil-Estados Unidos (1968-1972)

6. Seminários e congressos assistidos:

6.1 1º Congresso Brasileiro de Reflexologia (1976)

6.2 5º Congresso Internacional de Psicologia e Sociograma e

1º Congresso Internacional de Comunidade Terapêutica (1970)

6.3 1º Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil
(organizado pela Associação de Psicologia e Psiquiatria da
Infância e da Adolescência (AIPJA) (1972)

6.4 Congresso da Sociedade Americana de Psiquiatria do Adolescen-
te (American Society for Adolescent Psychiatry) (1973)

7. Trabalhos realizados:

7.1 Tradução portuguesa de Social Behavior de Leslie Valpass et al.,
publicado pela Editora Renner sob o título de Comportamento
Social (1969)

7.2 Tese de mestrado sob o título "Self-Concept and Locus of
Control in Black and White College Students", Tex. A&M
University, 1974.

8. Distinções:

- 8.1 Bolsista de American Field Service (Gaines, Florida) (1964-65)
- 8.2 Bolsista Perito Juvenes-Walbright (College Station, Texas) (1972-1974)
- 8.3 Bolsista de CAPES em função anual do curso de mestrado da PUC/RJ (1972)

ILEGIVEL

9. Outras atividades:

- 9.1 Diploma da Universidade de Michigan (Michigan Certificate of Proficiency in English)
- 9.2 Diploma de Curso de Treinamento para Professores de Inglês (Instituto Brasil-Estados Unidos)

10. Associações a que pertence:

- 10.1 Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (ABPA)
- 10.2 Associação de Psicologia e Psiquiatria de Infância e da Adolescência (A-PIA)
- 10.3 Psi Chi Honor Society (associação americana para estudantes de psicologia)

CURRICULUM VITAE

0

0

C U R R I C U L U M V I T A E

A. DADOS PESSOAIS:

Nome: Conceição Aparecida Cassano Torres

Filiação: Orlando Cassano e Maria Aparecida Campos Cassano

Nacionalidade: Brasileira

Naturalidade: Rio de Janeiro GB

Estado civil: Viúva

Data de Nascimento: 15 de julho de 1951

B. IDENTIFICAÇÃO:

Cartão de Identidade do Ministério da Aeronáutica, registro nº 259.368

Título de Eleitor nº 72.068 da 14ª zona eleitoral de 129ª seção. Rio de Janeiro GB

C. VIDA ESCOLAR:

1. Curso Primário: Escola República do Peru. GB

2. Curso Secundário: 1º ciclo - Curso Ginásial - Colégio Estadual Bento Ribeiro

2º ciclo - Curso Científico - Colégio Estadual Bento Ribeiro

D. ATIVIDADES ACADÊMICAS:

1. Concurso de habilitação - Aprovação e classificação, em 2º lugar, no Vestibular Uniricauo da Area Biomédica ao Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1971

2. Cursos e Palestras:

Participante do Ciclo de Palestras sobre Alimentação, realizado no Ministério da Educação e Cultura de 2/5 a 25/6 de 1972

Participante do IIIº Curso de Atualização em Parasitoses da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição da Guanabara, realizado a 6 de junho de 1972

Participante do Ciclo de Palestras sobre Antibióticos sob a orientação do Centro de Estudos do Laboratório Estadual de Produtos Farmacêuticos e Biológicos, realizado de 14/9 a 9/10 de 1972 no Hosp. Souza Aguiar

3. Títulos Acadêmicos:

- Bolsista do Departamento de Microbiologia Médica do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de setembro de 1971 a fevereiro de 1972, perfazendo um total de 1.347 horas.
- Monitora do departamento de Microbiologia Médica do Instituto de Microbiologia da UFRJ, de março de 1972 a dezembro de 1973 pela COPERTIDE.

4. Atividades científicas:

- Participante do 4º Congresso Brasileiro de Microbiologia realizado em julho de 1972 em Niterói.
- Participante da IV Conferência Internacional sobre Impactos Globais de Microbiologia Aplicada, realizada em São Paulo, no período de 23 a 28 de julho de 1973.
- Proferiu palestra sobre Educação Nutricional nos Centros Sociais da Fundação Leão XIII
- Ministrou Curso de Educação e Orientação Alimentar na Obra Missão Social da Mãe Sem Lar, filiada ao Programa de Alimentação da CARITAS.

5. Prêmios e distinções:

Prêmio do Concurso de Monografias comemorativo ao Centenário de Oswaldo Cruz, patrocinado pelo Instituto Euvaldo Lodi, tendo concorrido pelo Estado da Guanabara com o trabalho "Vida e Obra de Oswaldo Cruz".

6. Sociedade a que pertenceu:

Sociedade Brasileira de Microbiologia

7. Bolsa de Estudo:

COPERTIDE - Categoria: Monitora, através do Instituto de Microbiologia da UFRJ nos períodos recívos aos anos de 1972 e 1973.

E. ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

1. Nutricionista, graduada pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1974
2. Curso de Especialização em Saúde Pública do Instituto Presidente Castello Branco - 1974, com bolsa da Fundação Instituto Oswaldo Cruz
3. Congressista do V Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado no Rio de Janeiro em julho de 1974.

4. Congressista do VII Congresso Brasileiro de Nutricionistas e IV Congresso Brasileiro de Nutrição, realizado no Rio de Janeiro em Agosto de 1974.
5. Sociedades a que pertence:
 - Associação Brasileira de Nutrição
 - Associação Brasileira de Escolas Médicas
 - Sociedade Brasileira de Microbiologia
6. Proferiu palestras e orientou discussões no Seminário para Diagnóstico e Desenvolvimento do Programa de Nutrição do Serviço Social do Comércio - SESC, realizado pelo Centro de Administração e Planejamento Social
7. Diplomada em Língua Francesa pela Alliance Française du Brésil.

4.04
2.08
2.11
3.15

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Nome: EDUARDO DE AZEVEDO COSTA

1. IDENTIFICAÇÃO

Data de Nascimento: 16/02/42
 Nacionalidade: Brasileira
 Naturalidade: Porto Alegre, RS.
 Profissão: Médico
 Estado Civil: Casado
 Filiação: Tubiana Maria Augusto Costa e Idina de I. Augusto Costa
 Carteira de Identidade: (RG) nº 3418527
 Carteira Profissional: (CRM) nº 071240/192
 Carteira C.R.M.: (CR) nº 13503
 Título de Eleitor: (TR) nº 152763 - 5ª Zona
 Certificado de Funcão Militar: (3ª. FM) nº 402562 - B
 C.P.F. nº 024715315

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

ILEGÍVEL

- Cursos:
- Graduação:
 - Medicina - Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, 1961/66, diploma datado de 12 de dezembro de 1966 e registrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o nº 763, fls. 191-201, livro 12.
 - Extensão Universitária:
 - Histologia do Sistema Nervoso.
 - Anatomia Municipal do Sistema Nervoso.
 - Citogenética.
 - Métodos Citológicos.
 - Bases Fundamentais da Química Orgânica.
 - Métodos de Pesquisa.
 - Neurologia e Neuropsiquiatria de Referência.
 - Residência Médica e Especialização:
 - Patologia da Urologia - autorizada pela Comissão de Especialização de Urologia (C.E.U.) e Sociedade de Urologia de São Paulo, duração 30 meses em tempo integral, realizada em janeiro de 1968.

Sistema de Controle das Doenças Transmissíveis - Patrocinado pelo Ministério da Saúde e Oficina Sanitária Panamericana. Duração de 40 dias em férias intercaladas. Realizado em novembro - dezembro de 1969.

Epidemiologia e Estatística Médica - Curso regular da "London School of Hygiene and Tropical Medicine". Duração de seis meses. Setembro de 1971 a março de 1972.

Medicina Tropical e Higiene - Curso regular da "University of London". Duração de 5 meses. Fevereiro a julho de 1972.

Pós-Graduação:

Mestrado de Saúde Pública - Curso da então Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (F.E.S.P.) - Duração de 10 meses. Fevereiro a dezembro de 1963. Diploma registrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o nº 469, Fls. 23-V, livro 1958.

Estágios:

Patologia Clínica - Sanatório São José (Porto Alegre) - 10 meses, 1965.

Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias - Enfermaria de Isolamento da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Duração de 3 meses, 1966.

Saúde Pública em nível local - Unidade Sanitária de Palmares, Pernambuco. Duração de 40 dias. Fevereiro/março de 1967.

3. TÍTULOS UNIVERSITÁRIOS

ILEGÍVEL

Doutor em Medicina - Conferido pela Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre em virtude de aprovação em defesa de tese (distinção). Diploma datado de 4 de dezembro de 1967 e registrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o nº 229, fls. 130 e 130V do livro nº-1.

Residência em Saúde Pública - Ver item de Pós-Graduação.

4. APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS

Assessoria em Laboratório - Realizado pela Secre-

taria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul em 1963.

- PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA - Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, 1970.

- PROFESSOR ASSISTENTE DE PATOLOGIA - Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, 1970.

- PROFESSOR ASSISTENTE DE SAÚDE PÚBLICA - Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, 1970.

LEGIVEL

5. ATIVIDADES PROFSSIONAIS

- Admitido em dezembro de 1963 como técnico do Laboratório de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul (Secretaria de Saúde). Atividades exercidas até janeiro de 1967.

- Admitido como médico da Fundação SESB. Chefe da Unidade Sanitária de Boa Vista e a Unidade de Medicina Constant no Estado do Amazonas. Período de fevereiro de 1967 a fevereiro de 1968.

- Admitido como médico epidemiologista do Centro de Investigações Epidemiológicas da UFRSP, representando o curso no Estado da Bahia. Encarregado da montagem da Unidade de Vigilância Epidemiológica e mais tarde designado supervisor da Diretoria Regional de Saúde da Bahia da UFRSP. Período de janeiro de 1969 a março de 1970.

- Auxiliar de Ensino do Departamento de Epidemiologia e Estatística do IUPERJ, Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública). De 10 de junho de 1970 até junho de 1973.

- Professor assistente do mesmo Departamento a partir de junho de 1973.

6. ATIVIDADES DE ENSINO

a) Atividades de Ensino

- Curso de Saúde Pública, UFRSP, 1970.

- Curso de Especificação de Saúde Pública, UFRSP,

RECURSOS

1970.

- Curso de Antropologia Social, UNUSP, 1970.
- Curso de Psicologia Clínica e Sanitária, UNUSP, 1970.
- Curso de Planejamento do Setor de Saúde, UNUSP, 1970.
- Curso de Graduação de Enfermagem - Escola Ana Maria, 1971.
- Curso de Saúde Pública - UNCB, 1971.
- Curso de Engenharia de Saúde Pública - UNCB, 1971.
- Curso de Virologia Aplicada à Saúde Pública, Instituto de Pesquisas Biológicas de Porto Alegre, 1971.
- Curso de Saúde Pública - UNCB, 1973.
- Curso de Avaliação de Medicina da UNCT, 1973.
- Curso de Mestrado de Medicina Tropical da UNCT, 1974.
- Curso de Mestrado de Nutrição da UNUSP, 1973.
- Curso de Saúde Pública - UNCB, 1974.
- Curso de Engenharia de Saúde Pública - UNCB, 1974.
- Curso de Saúde Mental da UNCB - Div. San., 1974.
- Curso de Mestrado de Medicina Social da UNCB, 1974.

• PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DE CURSOS:

- Membro da Comissão de Planejamento dos Cursos de Saúde Pública do UNCB, em 1971.
- Membro da Comissão encarregada de elaborar normas de criação dos cursos de Saúde Pública do UNCB, em 1971.
- Supervisor da Unidade de Ensino de Epidemiologia e Estatística dos cursos de Saúde Pública do UNCB, em 1971.
- Coordenador pelas disciplinas de Epidemiologia e Imunologia Transmissíveis dos Cursos de Saúde Pública do UNCB, em 1971.
- Coordenador pela disciplina "Estatística da Saúde Pública no Brasil" do Curso de Saúde Pública do UNCB em 1971.
- Supervisor de disciplina sobre "Estatística na Epidemiologia" do Curso de Saúde Pública do UNCB em 1971.
- Coordenador pela disciplina de "Antropologia II

- do Curso de Saúde Pública de 1971.
- Membro da Comissão de Planejamento do Curso de Doutorado de Medicina Social da UFG, 1973.
- Responsável pela Disciplina Epidemiológica T I no Curso Doutorado de Medicina Social da UFG, 1974.
- Supervisor da Unidade de Ensino de Estatística e Ciências Biológicas, IPON, 1974.

7. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

ILEGIVEL

- Caracterização dos casos de diarreia infantil ocorridos em Porto Alegre, em 1964. Em colaboração com o Dr. Nelson Neves da Silva do Instituto de Pesquisas Biológicas de Porto Alegre.
- Caracterização para leptospiroses em trabalhadores de água e esgoto de Porto Alegre. Desenvolvido no Instituto de Pesquisas Biológicas de Porto Alegre, em 1966.
- Métodos sorológicos para o grupo Cox-sarbecovirus em Ubatuba - Bahia, 1967. Parte laboratorial desenvolvida por colaboração do Prof. Hermann Schatzgauer do Laboratório de Vírus do IPON, Fundação Instituto Oswaldo Cruz.
- Método sorológico para Dengue em duas áreas rurais do Estado de Guanabara, 1971. Desenvolvido com o apoio do Departamento de Epidemiologia e Estatística do IPON de Niterói.
- Método sorológico para Poliomielite em crianças de duas áreas do Estado de Guanabara, 1971. Desenvolvido em colaboração com o laboratório de Vírus do IPON - Niterói.

8. VIAGENS EM ESTRANGERO

- Para realização do Doutorado de Saúde Pública, duração de 18 meses. Promovida pela então Universidade de Saúde.
- Para especialização na Inglaterra. Duração de 1 ano. Promovida pelo "Overseas Development Administration" - Governo Britânico.

9. ASSOCIAÇÃO EM INSTITUIÇÕES

- Cofundador do Centro de Estudos de Saúde Pública do Instituto de Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

- Bo de Pesquisas Malárias, Porto Alegre.
- Sócio da Sociedade Brasileira de Medicina.
- Sócio da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

10. PARTICIPACÃO EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS

ILEGIVEL

CONGRESSOS PARTICIPACÃO:

- XVI Semana de Debates Científicos - Curitiba, 1962.

- IV Congresso da Associação Médica Brasileira - Porto Alegre, 1965.

- VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1970.

- XVIII Congresso Brasileiro de Medicina, São Paulo, 1970. (Representante oficial do TCU da PROCURIA).

- VII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Manaus, 1971 (Representante oficial do TCU da PROCURIA).

CONFERÊNCIAS PARTICIPACÃO:

- Conferência em homenagem à descoberta da leptospirose no Rio Grande do Sul. Em colaboração com o Prof. E.L. Melnikoff. Anais do IV Congresso da Associação Médica Brasileira, Porto Alegre, 24 a 29 de outubro de 1965.

Casos de leptospirose clínica, com aglutinação positiva, ultimamente diagnosticados no Rio Grande do Sul. Em colaboração com o Prof. E.L. Melnikoff. Trabalho apresentado no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Porto Alegre, 22 a 25 de fevereiro de 1970.

- Curto de Varicela em área de alta endemicidade na Região de Saúde da Campanha de Erradicação de Varicela na Bahia. Trabalho apresentado no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Porto Alegre, 22 a 25 de fevereiro de 1970.

- Bateria no Estado da Bahia, 1969/70. Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Medicina, São Paulo, 26 a 31 de outubro de 1970.

- Estudos sorológicos durante um surto de varicela no município de Utinga - Estado da Bahia, 1969. Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Medicina, São Paulo, 26 a 31 de outubro de 1970.

- Epidemiologia da Varíola Menor no Brasil: um estudo de 33 surtos. Em colaboração, trabalho apresentado ao VIII Congresso Brasileiro de Medicina, São Paulo, 26 a 31 de outubro de 1970.
- Notas sobre a Doença de Borna. Participação em Comissão Especial nomeada pelo Prof. J. P. Coura no VII Congresso da Sociedade de Medicina Tropical, Manaus, Novembro de 1971.

ILEGIVEL

11. TRABALHOS PUBLICADOS

- Investigação Epidemiológica de Leptospiroses em Trabalhadores do Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre. Tese de Doutorado, Porto Alegre, 1966.
- Leptospiroses com sororeaglutinação positiva para L. Iavonica em Lagoa do Peço. Rev. do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo, 22/30:13-18, 1969/70.
- Considerações epidemiológicas sobre Leptospiroses. Gazeta Médica da Bahia, 70 (2): 1970.
- Aspectos Epidemiológicos da Leptospirose em Salvador - Bahia. Boletim Epidemiológico do CTR da Bahia, Vol. 2, nº 2, 1970. Resumo publicado pela OMS no Wkly Epidemiol. 42 (26): 146, 1970.
- Notas sobre a Doença de Borna. Acerca de um surto na Praia do Inferno Lagoa do Peço. Gazeta Médica da Bahia, vol. 70, (3): 1970.
- Varíola na Praia de Caporava. Gazeta Médica da Bahia, 71 (1): 1971.
- Varíola na Bahia. Boletim Epidemiológico do CTR Vol. 1, (13), 1969.
- Notas Epidemiológicas. Boletim Semanal da Campanha de Erradicação da Varíola, Tomo 3, nº 40, 25, 27, 27, 29, 33, 33 e 13: 1969.
- Smallpox Surveillance - Brazil. Em colaboração. Wkly Epidemiol. Rec. nº 45, 1969.
- Epidemiology of Variola Minor in Brazil: A study of 33 outbreaks. Bull. WHO. 46 (3): 165-171, 1972. Em colaboração.
- Serological Studies on an Outbreak of Smallpox in the State of Bahia - Brazil in 1969. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 70 (3): 1972.
- Doença de Borna: Epidemiological aspects in Rio de Janeiro (Guanabara State) and adjacent areas in 1971.

the series from 1961 to 1970. In collaboration, Rev. Inst. Oswaldo Cruz, 72 (3): 1972.

- Studies: Violence in a Brazilian Community. A book for publication in the American Journal of Anthropology.

12. OUTROS TRABALHOS PUBLICADOS

ILEGIVEL

- Estudo estatístico de dados antropométricos de pré-adolescentes de duas comunidades de distinto padrão socio-econômico de Porto Alegre, 1970. Solicitação do Dr. Rubens Viana Barreto Costa.

- Estudo da Experiência Cirúrgica do Dr. João Teodoro em Carcinoma Prônucleo Primário. Rio de Janeiro, 1959/70. Solicitação do Dr. João Teodoro.

- Elaboração do Documento Básico do Seminário do Instituto Presidente Castelo Branco, 1971.

13. PARTICIPACÃO EM INSTITUCIONACÃO E PLANEJAMENTO DE SAÚDE

- Processou projeto de Unidade Sanitária e Hospital em Boca da Lixa e Pontal do Paraná, Amazonas - 1967/68.

- Supervisor de Epidemiologia para o Estado da Bahia. Organizou o Sistema de Vigilância Epidemiológica para a Secretaria de Saúde, 1968/70.

- Consultor da Organização Mundial de Saúde para implementação da Vigilância Epidemiológica na Índia, 1973.

- Consultor da Fundação para UNIJ, Curitiba, 1973.

- Consultor da Fundação para projeto dos velhos e idosos, 1974.

* * *

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 208, 20531-20 - 20 - Tel. 247 - 6030 - Rio de Janeiro

George Svetlichny

CURRICULUM VITAE

EDUCAÇÃO

Graduação:

1. Rensselaer Polytechnic Institute, Troy,
Nova Iorque, E.U.A., 1959 - 1963
Grau: B.S. summa cum laude, em Física
2. Universidade da Califórnia, Berkeley
Califórnia, E.U.A., 2º período de verão 1962

Pós-Graduação:

1. Universidade de Princeton, Princeton,
Nova Jersey, E.U.A. 1963 - 1968
Graus: M.A. 1964
Ph.D. em Física, junho 1969
2. Escola de Verão em Física Teórica,
Brandeis University, Waltham, Massachusetts, E.U.A.
Período de verão 1964

Vida Profissional:

1. Pesquisador Associado, Departamento de Física,
Universidade de Maryland, College Park
Maryland, E.U.A. 01/09/68 - 01/09/70
 1. Pesquisa em física matemática.
 2. Direção do seminário em teoria axiomática do
Campo Quântico
2. Pesquisador Visitante Estrangeiro, Laboratório di
Cibernética del CNR, Arco Felice, Nápoli,
Itália, 23/12/70 - 30/06/72
Pesquisa em (1) Linguística Matemática e Linguística
Computacional (2) lógica (3) análise funcional (4)
eletrofisiologia da hydra e de culturas de neurones
in vitro.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 200, 20131-900 - Rio de Janeiro

3. Assistente de filologia Eslava, Instituto Oriental, Nápoli, Itália, 01/01/72 - 30/06/72
Aulas de linguística matemática.
4. Professor Visitante, Departamento de Matemática Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro Brasil, 01/07/72 - 03/08/74
Pesquisa e aulas de matemática pura e aplicada
5. Professor Associado, Departamento de Matemática Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro Brasil, 01/09/74 - presente
Pesquisa e aulas de matemática pura e aplicada

SIMPOSIOS

1. AMS Conference on Differential Geometry and General Relativity, Santa Barbara, California, E.U.A. julho 1962
2. Summer Conference in Quantum Field Theory, Universidade de Nova Iorque, Stony Brook, Nova Iorque, E.U.A. julho 1966
3. Conferencia di Cibernetica di Casciana Terme Casciana Terme, Itália, 1971
4. International Conference on Artificial Intelligence Londres, Inglaterra, agosto 1971.
5. Simposio de Analise, Rio de Janeiro, Brasil agosto 1972 (organizado pela Universidade Federal)
6. Scuola Internazionale "Ettore Majorana" di Física Matemática, Erice, Itália, julho 1973.
7. Séminaire de Mathématiques Supérieures treze session, université de Montréal, Montréal, Canadá, 17/06/74 - 12/07/74

CURSOS ESPECIAIS LECIONADOS:

1. Curso de Nivelamento em Fundamentos Matemáticos de Linguística; Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, Brasil janeiro - fevereiro 1973.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Rua Marquês de São Vicente, 209, 263 - 2C - 20 - Tel. 247 - 0030 - Rio de Janeiro

2. Curso de Nivelamento em Probabilidade, Centro Técnico e Científico, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, janeiro-fevereiro 1975.

TRABALHOS PUBLICADOS

1. "Generalized Operators" IMP, 11, 3433 (1970)
2. "Feature Extration in Natural Languages Using the Procrustes Algorithm" Proceedings of the Casciana Terme Conference on Cybernetics; 1971
(com A. Soenoto)
3. "On the Domains of Generalized Operators"
CMP, 33, 243 (1973)

DADOS PESSOAIS:

Lugar e data de nascimento:

Kharkov, URSS, 20/05/1941

Nacionalidade: Norte-americano.

Em, 02/04/75

CURRICULUM VITAE

HELIO WANDERLEY UCHOA

I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. Nascido na Cidade de Macaé - Estado de Alagoas em 10.10.1925, filho de Augusto Wanderson Uchoa e Ana Wanderley Uchoa
2. Inscrito no CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO sob o nº 2.400.
3. Título de Eleitor nº 146001, da 5ª Zona Eleitoral, 121ª Seção Circunscrição Guanabara.
4. Certificação de Reservista 1ª Categoria, expedido pela 1ª Região Militar - Ministério do Exército, nº 527.470 .

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. Curso Graduatário

Diplomado pela Faculdade Fluminense de Odontologia - UFF em 7 de Janeiro de 1955 - Diploma registrado no Ministério de Educação sob o nº 9763 - Livro O - 11, Folhas 70-A em 24.2.55.

2. Cursos de Pós-Graduação e de Educação Continuada

- 2.1 - MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA - ministrado pela FUNDAÇÃO ENSINO ESPECIALIZADO EM SAÚDE PÚBLICA no período de 4.3.68 a 18.12.68 - Rio de Janeiro. Diploma registrado pela Universidade do Brasil, em 21.11.69, Livro - I, Folhas 23-V.
- 2.2 - ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR - realizado pela Faculdade de Educação da Universidade do Estado da Guanabara - carga horária 90 horas, período de 9.07 a 6.03.1973.
- 2.3 - Curso de INTRODUÇÃO A ODONTOMIA DE EQUIPE - realizado durante o 1º SIMPÓSIO Brasileiro de Odontologia de Equipe o II - Congresso Internacional de Medicina do Grupo - Rio-1973.
- 2.4 - "ODONTOPEDIATRIA" - ministrado pelo Prof. Michel Isaac - carga horária - 20 horas, durante o 1ª Jornada Odontológica promovida pela Faculdade de Odontologia - UFG - 1973.
- 2.5 - CURSO LIVRE DE ORIENTAÇÃO EM ODONTOLOGIA SANITÁRIA - promovido pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da UFF - totalização de 200 horas aulas - 1961.

2.6 - CURSO DE INTRODUÇÃO A ODONTOLOGIA SANITÁRIA - ministrado pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública - USP - totalizando 20 horas - 1967.

2.7 - CURSO INTERNACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA ORAL E PESQUISA APLICADA - ministrado pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública - USP, sob o patrocínio da OPAS, com 204 horas-aulas - 1967.

2.8 - Curso de Introdução ao Planejamento de Saúde, ministrado pela Associação Médica do Estado de Guanabara - 1967

2.9 - Educação Odontológica - ministrado pela Prof. Leo Nedelak durante o III-Congresso sobre Ensino Odontológico promovido pela AIAFO - Petrópolis - RJ - 1966.

III - ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1. Na FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Após diplomado em odontologia, iniciou suas atividades profissionais na clínica particular, porém em 1955 ingressou na antiga / Comissão de Vale do São Francisco como cirurgião dentista da Colônia agropecuária do Faracutu - Minas Gerais, onde permaneceu até 1956.

Interessando-se por odontologia sanitária, ingressou na Fundação Serviços de Saúde Pública em 15 de Junho de 1955, onde exerceu os seguintes cargos e funções:

1.1 - Responsável pela instalação e funcionamento de um programa de assistência odontológica ao escolar, nas Unidades Sanitárias de José de Freitas e Barras - Diretoria Regional do Piauí - durante o período de 1957 a 1960.

1.2 - Estagiou, logo após ter sido admitido na FSESP, nas Unidades Sanitárias de Aimorés - MG e Propio - SE.- 1955.

1.3 - Em 1960 foi designado Supervisor Odontológico da Área II / compreendendo os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, com sede na Cidade de Natal - Rio Grande do Norte.

1.4 - Em 1960 foi declarado ocupante do cargo - Cirurgião Dentista do quadro de pessoal do Ministério de Saúde, de acordo com o disposto no artigo 1º do Decreto 49.346 de 26 de novembro de 1960.

- 1.4 - Membro efetivo da 1ª Reunião de Supervisores Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais - realizada na cidade de Minas Gerais, de 28 a 30 de junho de 1961.
- 1.5 - Secretário de Mesa "Reunião de Supervisores Odontológicos" - I Reunião de Supervisores Odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais - Minas - Bahia - julho de 1961.
- 1.6 - Em 1963, assumiu a chefia da recém criada Seção Odontológica da Associação Regional de Odontologia do Ceará (A.RO.CE) localizada em Fortaleza e com sede em Fortaleza, Ceará - Rua Grande do Norte.
- 1.7 - Em 1964, foi transferido para a Superintendência da F.O.S.P. com sede na cidade de São Paulo, SP, para assumir a chefia da Seção Odontológica, onde permaneceu até abril de 1965.
- 1.8 - Impulsionou pelo D.O.C. de Odontologia da Comissão de Serviço de Comissão no pagamento de sua titular em várias oportunidades.
- 1.9 - Membro efetivo da "Reunião de Odontólogos" promovida pela F.O.S.P. na cidade de São Paulo - SP de 25 a 27 de novembro de 1965.
- 1.10 - Secretário de Mesa "Reunião de Odontólogos e Auxiliares" - realizada na F.O.S.P. na "Reunião Odontológica" - Rio de Janeiro - RJ - Novembro de 1965.
- 1.11 - Participou como membro efetivo da Reunião de Odontólogos e Auxiliares da F.O.S.P. realizada em Belo Horizonte, no período de 18 a 22 de outubro de 1965.
- 1.12 - Relator de mesa "Atividade das Atividades Odontológicas nos Municípios Brasileiros da Associação Regional de Odontologia do Ceará" / Reunião de Odontólogos e Auxiliares da F.O.S.P., realizada em Belo Horizonte, período de 18 a 22 de outubro de 1965.
- 1.13 - Secretário de Mesa como membro efetivo de "Reunião sobre Saúde e Odontologia", promovida pela F.O.S.P., na cidade de Manaus - Amapá, período de 7 a 11 de novembro de 1965.
- 1.14 - Participou de mesa efetiva de "Saúde Bucal e Saúde Pública", promovida pela F.O.S.P. na cidade de São Paulo - SP, período de 18 a 22 de novembro de 1965.

- 1.15 - Coordenador do Simpósio "Assistência Médico-Sanitária aos Grupos de Crianças de mais de 5 anos e adultos", apresentado por ocasião do Seminário sobre Saúde, realizado pela F. SESP em Belém - em 11 de novembro de 1966.
- 1.16 - Membro do Grupo de Trabalho para elaborar Normas e Instruções de Assistência Médica Sanitária da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública - Rio de Janeiro - 1966.
- 1.17 - Membro do Grupo de Trabalho para definir as "Atribuições/ das Setores e Seções da Divisão de Saúde da Comunidade e Diretorias Regionais de Saúde" Fundação Serviço Especial de Saúde Pública - Res. DSG/255 de 3 de julho de 1967.
- 1.18 - Em abril de 1969 foi colocado a disposição da Escola Nacional de Saúde Pública, para, no Departamento de Administração de Saúde, assumir as atividades docentes de Odontologia Social.

2 - Na Fundação de Ciências Humanas para a Saúde

2.1 - Em 29.9.65, de acordo com a portaria do Ex. Ministro da Saúde nº 373/65, foi designado Professor assistente do tipo "Institucional" de Epidemiologia Sanitária, Curso de Odontologia ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública.

2.2 - Em 10 de novembro de 1966, de acordo com a portaria nº 101 / de 1966 foi designado Professor Extraordinário conferenciante nível-1, para ministrar 3 (três) horas de atividades didáticas no tipo "Educação Sanitária" do Curso de Especialização em Educação Sanitária, realizado pela Escola Nacional de Saúde Pública.

2.3 - Em 10 de julho de 1967, de acordo com a portaria nº 129 do Departamento de Ensino da FEMSP, foi designado Professor Extraordinário colaborador nível-1 para ministrar 60 (sessenta) horas de atividades didáticas na Unidade de Ensino - Epidemiologia Aplicada a Odontologia - do Curso de Saúde Pública - Estrada 2ª Tietê.

2.4 - Em 21 de agosto de 1967, de acordo com a portaria nº 202 do Departamento de Ensino da FEMSP, foi designado Professor colaborador nível-1, para ministrar 60 (sessenta) horas de atividades didáticas na Unidade de Ensino - Epidemiologia Aplicada a Odontologia do Curso de Saúde Pública - Estrada 2ª Tietê.

ILEGIVEL

2.5 - Em 23 de setembro de 1967, de acordo com a portaria nº 262 do Departamento de Ensino da FEMSP, foi designado Professor conferenciante, para ministrar 6 (seis) horas de atividades didáticas, na Unidade de Ensino "Epidemiologia Sanitária" do Curso de Saúde Pública - Estrada 2ª Tietê.

2.6 - Em 9 de outubro de 1967, de acordo com a portaria nº 289 do Departamento de Ensino da FEMSP, foi designado Professor conferenciante, para ministrar 6 (seis) horas de atividades didáticas, na Unidade de Ensino "Epidemiologia Sanitária II", do Curso de Saúde Pública - Estrada 2ª Tietê.

2.7 - Em 16 de outubro de 1967, participou do Simpósio "Atividades da FEMSP" - Estrada 2ª Tietê.

2.8 - Em 2.12.1969, de acordo com a portaria nº 24/69 do Departamento de Ensino da Faculdade de Medicina de São Paulo foi designado Professor conferenciante do Curso de Saúde Pública.

- 2.9 - De acordo com designação nº 39 A/69 do Supervisor Setorial do Recursos Humanos responsável pela Chefia do Departamento de Administração de Saúde, no período de 15 a 29 de outubro de 1969.
- 2.10 - Em 24.7.69, foi designado, de acordo com a portaria nº 31/69 do Supervisor de Ensino - Ministério da Saúde - Presidente do Conselho para elaborar um anto-projeto de Associação Odontológica Auto-Financiada.
- 2.11 - Em 10.9.69, de acordo com designação nº 166/69 começou atividades didáticas na Área III : "Odontologia - Curso de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública.
- 2.12. Exercer 18 horas de atividades docentes no Curso S.P./69 "Administração" - de acordo com certificação da E.N.S.P.
- 2.12- Em 25.2.70, constituiu a comissão de seleção dos candidatos ao Curso de Saúde Pública, conforme designação nº 1/70 do Chefe do Departamento de Ensino da Fundação Instituto Especializado de Saúde Pública.
- 2.13 - Em 20.5.70, de acordo com a portaria nº 8/70 foi designado / para coordenar o Curso de Especialização em Odontologia Social, pelo Supervisor Setorial de Ensino - Ministério da Saúde.
- 2.14 - Em 15.10.70, de acordo com a resolução nº 45 do Supervisor Setorial de Ensino M.S. - foi designado Professor Titular da Fundação Instituto Especializado de Saúde Pública (Escola Nacional de Saúde Pública)
- 2.15 - De acordo com a ordem de serviço 1/71 foi designado membro do grupo de Trabalho para Elaborar Normas Básicas para os Cursos do ISEB.
- 2.16 - De acordo com a Portaria 40/71 do Chefe do Departamento de Organização do Pessoal do ISEB foi designado Responsável pela disciplina "Odontologia Social" do Curso de Saúde Pública - 1971.
- 2.17 - Portaria 42/71 do Secretário de Ciência e Tecnologia - Taboão de São Paulo Oficial 1772 - 13.6.71 - foi designado, na qualidade de representante da E.N.S.P. membro do C.T., criado pela Portaria nº 8/71.

- 2.18 - De acordo com a Portaria nº 4/72 foi designado membro da Comissão de Seleção dos Candidatos aos Cursos de Saúde Pública e Saúde Pública para Engenheiros - 1972.
- 2.19 - De acordo com a Portaria nº 13/72, foi designado Assessor do Seminário "VISÃO PANORÂMICA DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL" do Curso de Saúde Pública - 1972.
- 2.20 - De acordo com a Portaria nº 75/72 foi designado para acompanhar os alunos (grupo profissional - Odontólogos) do Curso de Saúde Pública - 1972, na viagem de estágio realizada no período de 12.11 a 11.12.1972.
- 2.21 - De acordo com a Portaria nº 115/72, foi designado membro da Comissão instituída para estudar a situação da Unidade Sanitária Germano Moraes.
- 2.22 - De acordo com a Portaria nº 33/73, foi designado colaborador das atividades didáticas da disciplina "CIÊNCIAS BIOLÓGICAS" - Curso de Saúde Pública - 1973.
- 2.23 - De acordo com a Portaria 69/73 foi designado docente colaborador das atividades didáticas da disciplina "ADMINISTRAÇÃO" Curso de Saúde Pública - 1973. - 2º Período - 2ª Unidade.
- 2.24 - De acordo com a Portaria nº 3/72 - foi designado coordenador do Curso de Saúde Pública - 1972.
- 2.25 - Em 25.01.1972 foi eleito em reunião do corpo docente seu representante junto ao Conselho Técnico, para o período de 1972/73.
- 2.26 - Coordenou as reuniões do Grupo de Trabalho instituído pelo Departamento de Recursos Humanos, para propor sugestões sobre a estrutura ocupacional da odontologia, que funcionou durante o período de Outubro de 1972 a Fevereiro de 1973.
- 2.27 - Coordenou a pesquisa sobre o Exercício Profissional da Odontologia na Guanhara - realizada sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia e colaboração do Departamento de Recursos Humanos para a Saúde e Faculdade de Odontologia da UFG.
- 2.28 - Participou como assessor e executor da pesquisa sobre o efeito da aplicação tóxica de Fluor Fosfato Acidulado, representando o Instituto Presidente Castello Branco, realizada pelos Serviços de Odontologia Escolar da Secretaria de Educação.

3 - ATIVIDADES EM OUTROS CÂMPUS

- 3.1 - Colaboração com o programa de Odontologia Social do curso Filotes, em Foz de Iguaçu, na Faculdade de Odontologia de Maracá, sob a supervisão do Ilustre Diretor de História do Ensino Superior - Foz de Iguaçu, no âmbito "Odontologia da Saúde - Foz de Iguaçu" em 1965.
- 3.2 - Como Professor Convidado ministrando aulas no Curso de Introdução à Odontologia Social, provido pela ECFIO - Faculdade de Foz de Iguaçu em 1967.
- 3.3 - Como Professor Convidado ministrando aulas sobre Administração em Saúde Pública no 4º ano de Medicina - Faculdade Ana Horta, de acordo com a certidão passada por aquele estabelecimento.
- 3.4 - Professor "Oportunidade e Saúde" ministrando aulas no Curso de Saúde da Comunidade no 4º ano de Medicina - Faculdade Ana Horta.
- 3.5 - Eleito em 1969, Coordenador do Grupo Brasileiro de Odontologia Social.
- 3.6 - Consultor da Federação Dentária Internacional para os assuntos de Odontologia da Saúde Pública - Período 1970 - 1971 - 71/72 - 72/73.
- 3.7 - Consultor Científico da Revista de Sociologia da Saúde/Brasil do Estado de Guaraná.
- 3.8 - Membro do Conselho Regional de Odontologia do Estado com designação nº 2/69 do Conselho Federal de Odontologia.
- 3.9 - Palestra proferida no Curso de Atualização "Técnicas em Saúde Pública" - ministrado pela Instituto Nacional de Saúde - I.N.S. - de 8/9 a 5/11/70.
- 3.10 - 24.IV.71 - proferiu palestra no Instituto Foz de Iguaçu - Foz de Iguaçu do Estado de Guaraná.
- 3.11 - Eleito Presidente da Associação Brasileira de Odontologia Social para os períodos de 1970-72 a 1972-74.
- 3.12 - Exerciu o cargo de Secretário do Conselho Regional de Odontologia do Estado de Guaraná no período de 1/04/74 a 31/12/74.
- 3.13 - Exerciu a função de Presidente da Comissão de Sindicância do Conselho Regional de Odontologia do Estado de Guaraná no período de 4/4 a 31/12/74.
- 3.14 - Coordenou e ministrou aulas no Curso "ACREDITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS" para Cirurgiões Dentistas de 1971-73, na cidade de Itaipava - RJ - 1973.
- 3.15 - Ministrava aulas de aulas nas disciplinas de Odontologia Social - (Sistema Sociológico) e Odontologia Social II (Epidemiologia), do Curso de Medicina da Universidade Federal de Paraná - Universidade Federal do Paraná - Curitiba - Paraná - Brasil - 1973.

ILEGIVEL

IV - TRABALHOS ESCRITOS

- 1 - "Planejamento do Serviço Odontológico Brasileiro" no II Congresso Internacional de Odontologia, realizados de 25 a 31 de julho de 1965 - Rio de Janeiro, Gh. Publicado Revista da Direção Serviço Especial de Saúde Pública Tomo XIII nº 2 - 1966, - Revista Brasileira de Odontologia - 1966.
- 2 - "Avaliação da Produtividade e Análise de Custo" (co-autor) Publicado na Revista da Associação Brasileira de Odontologia.
- 3 - Planejamento de Atividades Odontológicas para o Proventório Único Weaver (não publicado)
- 4 - Planejamento de Atividades Odontológicas da Secretaria de Educação e Cultura, do Estado do Rio Grande do Norte. (não publicado.)
- 5 - Plano de Trabalho para um Programa de Treinamento em Odontologia Sanitária Faculdade de Odontologia de Goiás. (não publicado).
- 6 - Protocolo de Pesquisa "Estudo de Prevalência e da Incidência da Cárie em Programas Incrementais", trabalho apresentado no Curso Interdisciplinar de Epidemiologia Oral e Pesquisa Aplicada - Faculdade de Higiene e Saúde Pública - Universidade de São Paulo - 1967.
- 7 - "Princípios Básicos de Planejamento de Pesquisa em Odontologia" - trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro de Odontologia - Tomo Oficial, em 20 de julho de 1968 - Belo Horizonte - MG.
- 8 - Epidemiologia das Doenças Periodontais, trabalho apresentado ao Departamento de Epidemiologia - Curso Mestrado em Saúde Pública - FMRP - 1968.
- 9 - Controle de Alimentos, trabalho apresentado ao Departamento de saneamento - Curso Mestrado em Saúde Pública - FMRP - 1968.
- 10 - Abastecimento de Água, trabalho apresentado ao Departamento de saneamento - Curso Mestrado em Saúde Pública - Focsp - 1968.
- 11 - Controle de Esgotos, trabalho apresentado ao Departamento de saneamento - Curso Mestrado em Saúde Pública - FMRP - 1968.

- 12 - Trabalho de curso, trabalho apresentado no Departamento de Odontologia - Curso Continente na Faculdade de Odontologia.
- 13 - Recursos humanos para a Odontologia (uma análise do - desenvolvimento da prática profissional), trabalho apresentado no Curso Continente na Faculdade de Odontologia - Paraná - 1968.
- 14 - "Estratégias terapêuticas na prevenção da cárie dentária" - trabalho apresentado na II - Semana Odontológica - promovida pela ANO - Região Sul - 1969, publicado na revista An. Soc. São Carlos - 1.2.1970.
- 15 - "Estratégias preventivas - Fluoretação" - trabalho apresentado no Simpósio Cárie Dentária Trabalho de curso. Faculdade de Odontologia - XVII Assembleia Médica do S.C.S. - 1969.
- 16 - "Study of dental care service" - colaborador - P.O.J. New York - 1969.
- 17 - "Análise de Atuação de Prática de Higiene em Odontologia" - trabalho apresentado no Simpósio "Odontologia de Saúde Pública" - 2 - curso Odontologia - F.O.S. - 1969.
- 18 - "Prevalência da Fluoretação Dentária na Cidade de Ponta Grossa" - 1969.
- 19 - Projeto de Análise de Auto-Atuação. F.O.S. - 1969.
- 20 - "VISÃO SISTÊMICA DA ODONTOLOGIA COMO INSTITUIÇÃO" apresentado no Simpósio realizado pela Associação Brasileira de Odontologia - Seção Guanabara - Maio de 1972.
- 21 - "INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-OCUPAÇÃO" apresentado por ocasião do II - Congresso Internacional e III - Congresso Brasileiro de Odontologia patrocinados pelo Sindicato dos Odontólogos da Bahia - 1973.
- 22 - "FORMAÇÃO DE PESSOAL AUXILIAR NO BRASIL" apresentado no Simpósio - Recursos Humanos em Odontologia realizado durante o II - Congresso Internacional e III - Congresso Brasileiro de Odontologia, promovidos pelo Sindicato dos Odontólogos da Bahia - 1973.
- 23 - "A CRIAÇÃO DO CÍRCULO DENTISTA NO BRASIL", conferência apresentada durante o I - Congresso Odontológico de Brasília - DF - 1974.
- 24 - "EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA NA GUANABARA" - apresentado no simpósio "Odontologia Social" promovido pela Academia Brasileira de Odontologia por ocasião do Jubileu de Prata - 1974.

ILEGÍVEL

V - CURSOS, CONFERÊNCIAS E PARTICIPAÇÕES

- 1 - Clínica Odontológica (Setor Privado) - 1954
- 2 - Clínica Odontológica (C.V.D.7.) 1955 - 1956.
- 3 - Participar, como convidado especial, da I - Jornada Potá-rica de Odontologia em agosto de 1960, promovida pela Associação Brasileira de Odontologia - Rio de Janeiro.
- 4 - Comparou no II Congresso Odontológico Paulista realiza- do no estado de São Paulo, de 1 a 7 de julho de 1961.
- 5 - Foi jurado da Comissão Julgadora do Concurso "Dr. Francisco de Assis" promovido pela Prefeitura Municipal da Faculdade de Odontologia do Rio Grande do Norte.
- 6 - Atendimento convite da Associação Brasileira de Odontologia - Rio de Janeiro, para participar do Tema Oficial do XII Con- gresso Internacional de Odontologia e do Congresso Odonto- lógico Brasileiro, realizado, no período de 25 de julho / de 1965, como membro do Tema Oficial - "Organização e Admi- nistração dos Serviços Odontológicos à Comunidade, com o trabalho sob o título, "Planejamento de Serviços Odontoló- gicos Sociais".
- 7 - Comparou na reunião do IX Congresso Brasileiro de Oden- tologia - Rio de Janeiro - RJ - julho de 1965.
- 8 - Colaborou nos trabalhos de organização, instalação e fun- cionamento dos III Seminários Latino Americanos de Faculda- des de Odontologia e VI do nível da Associação Brasileira de Odontologia, realizados no período de 27 de no- vembro a 6 de dezembro, no Hotel Atlântica em Petrópolis- RJ.
- 9 - Comparou no I Congresso Internacional de Odonto-Intesco- ridade realizado no estado de Viçosa - MG - no período de 11 a 13 de dezembro de 1966.
- 10 - Participou como membro efetivo do Congresso Brasileiro de Odontologia, realizado em Belo Horizonte - MG - de 24 a 28 de julho de 1968.
- 11 - Participar como convidado da Associação Brasileira de Odontologia - RJ - 1968.

ILEGIVEL

ILEGIVEL

- 20 - Apresentação para cargo de Professor - Curso Dental "Problemas de Odontologia Preventiva" - XVIII - Assembleia Médica, Bahia, Bahia.
- 21 - Coordenador Geral do Curso de "Regeneração e Administração do Serviço Odontológico do Setor Público" - reunião do Conselho de I - Congresso de Serviços Públicos de Odontologia - Rio de Janeiro - 1969.
- 22 - Participação como convidado da APO - União Brasileira de Odontologia - outubro de 1969.
- 23 - Participação como convidado de APO - União Brasileira de Odontologia - outubro de 1969.
- 24 - Participação como convidado do Conselho "União Entregando - Plano Saúde" - promovido pela UNIC - Pernambuco - 1969.
- 25 - Participação do "Curso "Atividades de uma Unidade Esportiva" - incluindo o tema "Serviço Odontológico" - promovido pela Escola Am. Cari. - Rio - 1969.
- 26 - Trabalho apresentado na "Mostra de Odontologia Preventiva" - promovida pela APO - GR, Maio de 1970 - "Inovação em Saúde Pública".
- 27 - III Jornada Cient. Durban - 1970.
- 28 - Trabalho Científico Seleção Concurso - Cr. Soriano - 1970.
- 29 - Trabalho Científico de Seleção dos "Cirurgiões Dentistas que Esc. Jus. de Letras "UNIVERSIDADE DO ABC" - Faculdade de Santa Apolonia e Diploma de Honra no Rito Odontológico Portaria nº33/71 - Pro. de Odontologia Pioneiras Brasileiras.

VI - HONRAS.

- 1 - Agracardado com a Medalha de Santa Apolonia - Honra no Rito Odontológico em 16 de abril de 1970.
- 2 - Diploma de "Honra no Rito" conferido pelo Conselho Regional de Odontologia - GR em 22 de abril de 1970.
- 3 - Diploma da A. C. Escola Local para sua dedicação ao ensino - da ONOP. Bahia.
- 4 - Diploma de HONRA AO MÉRITO outorgado pelo Conselho Federal de Odontologia, por ocasião das comemorações do seu 100 aniversário - Dezembro de 1974.
- 5 - Diploma a Medalha COMPRO E SOUZA, outorgado pela ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA por ocasião do seu Jubileu de Prata - 1976.

RESERVAÇÃO YAKAZ

ILEGÍVEL

1. Curso: Medicina Geral e Especialidade
De 1950 a 31 de maio de 1955, no Estado do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
2. Curso Superior: Curso de Medicina Veterinária, de 1951 a 1953
Curso de Graduação: Instituto Nacional de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Estado da Guanabara de 1957.
Título de Médico Veterinário no Conselho Nacional de Medicina Veterinária nº 5/393.
Curso de Pós-Graduação: Instituto de Microbiologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (U.E.R.J.). Especialidade em Microbiologia e Imunologia em 1958.
Curso de Especialização: Instituto de Microbiologia da Universidade de Gießen, República Federal da Alemanha. Especialidade em Doenças de 1965.
Título de Especialista em U.F.R.J. de 1971 (Doc. nº 31215/72).
3. Curso de Especialização:
 - 3.1 Acadêmico de 1º ano do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2º ano em cursos de Pós-graduação e Especialização que teve acesso ao Instituto, no período de janeiro de 1959 a maio de 1961 em várias disciplinas e laboratórios de Microbiologia.
 - 3.2 Inscrição de Médico Especialista, por Concurso realizado em fevereiro de 1965, no Instituto Nacional de Veterinária do Rio de Janeiro, exercendo atividades de Ensino nos Cursos de Formação, do curso a partir de 1965.
 - 3.3 Inscrição de Especialista de Microbiologia do Departamento de Ciências Biológicas do Instituto Presidente Castello Branco (ex-Fundação Nacional de Saúde Pública) de 1967 a agosto de 1970, exercendo atividades de Ensino e Pesquisa em Microbiologia de Animais, de Plantas e Minerais e de Microbiologia em Curso de Pós-graduação, Curso de Especialização em Virologia, Curso de Pós-graduação em Doenças, Curso de Especialização de Saúde Pública, Curso de Especialização em Pesquisa em Biologia, Curso de Vigilância Epidemiológica e Curso de Saúde Pública Veterinária.
Membro da Comissão de Seleção de vários dos cursos acima citados.



MINISTERIO DA SAUDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ILEGIVEL

- 3.4 Professor-titular de Microbiologia do Instituto de agosto de 1970 até a presente data.
- 3.5 Responsável pela disciplina "Microbiologia" do Curso de Saúde Pública, 1972 do I.P.O.B.
- 3.6 Responsável pela disciplina "Controle de Alimentos" do Curso de Saúde Pública, 1972 do I.P.O.B.
- 3.7 Responsável pela disciplina "Virologia" no Curso de Iniciação à Pesquisa em Microbiologia, 1971 do I.P.O.B.
- 3.8 Coordenador do Curso de Iniciação em Virologia Aplicada, da Escola de Saúde Pública realizado de 12/10 à 5/12 de 1970.
- 3.9 Coordenador do Curso de Especialização Geral, Epidemiologia e Administração de Saúde Pública Veterinária, no ano de 1972.
- 3.10 Coordenador do Curso de Especialização Geral, Epidemiologia e Administração de Saúde Pública Veterinária, no ano de 1973.
- 3.11 Professor-titular Virologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, no período de 7 a 15 de Junho de 1969.
- 3.12 Professor do Curso de Virologia (45 horas), do Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos anos de 1970, 1971, 1972, e 1973.
- 3.13 Professor e Organizador do Curso de "Virologia Aplicada a Saúde Pública" (55 horas) realizado no Instituto de Pesquisas Biológicas da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), em Junho de 1971.
- 3.14 Professor do Curso Virologia na "Escola de Aperfeiçoamento do Instituto Oswaldo Cruz" no ano letivo 1972/3.
- 3.15 Professor do Curso de "Virologia Aplicada a Saúde Pública" da Direção de Especialização e Aperfeiçoamento do Instituto de Saúde Pública (Curitiba) realizado nos períodos de: 22/8 a 5/9 de 1971, 20/8 a 6/9 de 1972 e 27/8 a 9/9 de 1973.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

4. Cursos de Atualização Profissional

- 4.1 Curso Sobre a Biogenética do Vírus Vesicular, patrocinado pela Organização Mundial da Saúde, no Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, em outubro de 1969.
- 4.2 Curso de Transfluorescência, ministrado pelo Prof. João Fogaça de Azevedo, no período de 15/3 a 21/3 de 1971, pela Sociedade de Patologia Clínica da Guanabara.
- 4.3 Curso de Transfluorescência, ministrado pelo Prof. Mário R. Camargo no período de 12/4 a 25/4 de 1974, pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, no Rio de Janeiro.

5. Atividades de Conferências, Cursos e Cursos-Redondos

- 5.1 Conferência sobre o diagnóstico da Varíola e Produção da Vacina Antivaríola, realizada no Instituto Oswaldo Cruz de 9 a 14/9 de 1968, apresentando o título "Diagnóstico Laboratorial da Varíola"
- 5.2 Conferência sobre "Vacinas - Mobra", realizada a 15/9 de 1969 na Associação Médica Fluminense, como Trabalho Resolvido.
- 5.3 Palestra Científica realizada a 7/3 de 1970 no Centro de Estudos do Hospital Municipal Estácio sobre o tema "Diagnóstico Laboratorial da Varíola"
- 5.4 Conferência sobre "Tendências das Vacinações Preventivas na Infância" realizada a 12/5 de 1970, abordando o tema "Vacina da Gripe" e patrocinada pela Associação Brasileira de Pediatria.
- 5.5 Conferência sobre o tema "Epidemiologia da Rubéola", realizada no Centro de Estudos Científicos do Conselho de 19/10 de 1971, no Instituto Fernandes Figueira da Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado do Rio de Janeiro.
- 5.6 Conferência sobre o tema "As Vacinas de Cultura de Tecidos no Futuro da Medicina" a convite do Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde no Curso sobre "Atualização e Controle da Vacina Anti-Leishmaniose" realizado no Instituto Oswaldo Cruz no período de 11/5 a 22/5 de 1970.
- 5.7 Palestra sobre o tema "Diagnóstico Imunológico da Rubéola em Grávidas" realizada a 25/3 de 1972 no Instituto de Patologia da Universidade Estadual Fernando Figueira.
- 5.8 Palestra sobre o tema "Vírus, Características e Diagnóstico", no Ciclo de Palestras sobre Vírus, realizada no Hospital Municipal Estácio, em 1972.
- 5.9 Palestra sobre o tema "Vírus e Características" na Casa de Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em 1972.
- 5.10 Palestra sobre o tema "Vacinas Humanas Preparadas em Animais" proferida a 5/11 de 1971 no 377 Gabinete de Patologia da Faculdade de Veterinária, da U.F.R.J. a convite do respectivo Departamento Prof. Celso de Almeida.



- 5.11 Relato e curso o tema "Intoxicações", promovida em 5/4 de 1973 no Centro de Estudos "Dr. J. Rodrigues da Silva", da Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da U.F.R.J.
- 5.12 Relato no Simpósio de Obstetrícia - Doenças do Feto, com o tema "Infecções (Vitrosses, Bacterosses e Sífilis)", realizado durante o Simpósio Latino-Americano e Grupo de Atualização Latino-Americana de Ginecologia e Obstetrícia em 11/4 de 1973, no Rio de Janeiro.
- 5.13 Conferência da Mesa Redonda sobre "Enterovírus" no Primeiro Curso de Doenças Infecciosas na Infância, realizado no Hospital Estadual Jesus em outubro de 1973.
- 5.14 Conferência sobre o tema "O Laboratório na Citogenética" promovida em 10/10 de 1973 no Centro de Estudos Clínicos de Oliveira do Instituto Fernandes Figueira da FIOCRUZ.
- 5.15 Conferência da Mesa Redonda sobre "Enterovírus" realizada em 8/10 de 1973, no Hotel Nacional Rio, durante o VII Congresso da Associação Médica Brasileira, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Pediatria.
- 5.16 Turbilhento do Ministério sobre o tema "Mecanismos e Técnicas de Produção e Controle de Vacinas e Soros de uso Humano no Brasil" promovido pelo Ministério da Saúde, Central de Medicamentos e Organização Panamericana de Saúde, realizada em Brasília de 27 a 31 de maio de 1974.
- 5.17 Conferência sobre o tema "Aspectos Imunológicos e Epidemiológicos das Infecções por Polio e Enterovírus na América do Sul", realizado em junho de 1973 no Laboratório Central de Bacteriologia em Estocolmo, Suécia.
- 5.18. Presidência da Mesa Redonda sobre o tema "Enterovírus", realizada em 25/4 de 1973 no Centro de Estudos Amadeu Filhae, do Instituto Estadual de Saúde de São Paulo.

LEGIVEL

6. VIAGROS

- 6.1. Viagem de estudos ao Instituto Pasteur da Universidade de Viena, Rábia, no período de maio de 1949 a maio de 1951, afin de estudar a cultura de tecido, enterovirus e arbovirus, com publicação no Conselho Científico (Lista de Trabalhos Publicados em anexo).
- 6.2. Viagem ao Instituto de Virologia da Universidade de Freiburg e ao Instituto de Ginecologia da República Federal Alemã de novembro de 1953 a janeiro de 1955, através a Fundação Humboldt, daquele país a fim de desenvolver Plano de Pesquisas em Vírus.
- 6.3. Viagem de estudos ao Centro de Estudos Transmissíveis nos Estados Unidos da América, no período de 15/2 a 15/3 de 1959 com a finalidade de atualização no estudo dos vírus, através a Organização Mundial da Saúde.
- 6.4. Viagem de Atualização e Informações, a República Federal Alemã, Suécia e Reino Unido, no período de junho/julho de 1973, através a Fundação Humboldt da República Federal Alemã, visitando Institutos e Laboratórios de Virologia procurando palestras a respeito do enterovirus e dos vírus.
- 6.5.5 Viagem de Atualização a Bogotá, República da Colômbia, de 19 a 25 de agosto de 1974 a fim de participar de Seminário sobre o Vírus da Influenza, através do convite da Repartição Sanitária Panamericana.

ILEGIVEL

7. CURRÍCULO

- 7.1 Participante do 10º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, realizado de 9 a 14 de dezembro de 1968 em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, com apresentação de trabalhos.
- 7.2 Participante da 1ª Reunião sobre Raiva, no 12º Congresso Médico Fluviense, realizado de 13 a 16 de agosto de 1969 em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.
- 7.3 Participante do 11º Congresso de Microbiologia, realizado de 27 a 30 de julho de 1970 em São Paulo, com apresentação de trabalho e Presidência do Grupo de Virologia.
- 7.4 Membro do VII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado de 22 a 25 de fevereiro de 1970, em Porto Alegre, com apresentação de trabalhos.
- 7.5 Participante do XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em outubro de 1970, em São Paulo, com apresentação de trabalhos.
- 7.6 Participante do VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em fevereiro de 1971, em Manaus, com apresentação de trabalhos.
- 7.7 Membro do XII Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado de 25 a 29 de julho de 1971 em Belo Horizonte, participando do Simpósio e apresentando trabalhos.
- 7.8 Membro do XIII Congresso Brasileiro de Dermatologia e VI Jornada Brasileira de Leprologia, realizado de 19 a 21 de outubro de 1972, em Manaus, apresentando trabalho.
- 7.9 Membro do 12º Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado de 24 a 27 de julho de 1973 em Natal, apresentando trabalhos.
- 7.10 Membro do VII Congresso da Associação Médica Brasileira, realizado de 4 a 9 de novembro de 1973 em Rio de Janeiro, como Coordenador da Mesa Redonda e Participante no Simpósio.
- 7.11 Membro do VI Congresso Internacional sobre as Infecções Alérgicas de Microbiologia Aplicada. (GMA IV), realizada em São Paulo, em julho de 1973, apresentando trabalhos.
- 7.12 Participante do IX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em fevereiro de 1973, em Porto Alegre, apresentando trabalhos.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

participando do trabalho.

- 7.13 Participante do XXII Congresso Internacional de Patologia e Microbiologia, realizado em Estocolmo, Suécia, de 12 a 18 de junho de 1973.
- 7.14 Participante do X Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, realizado em Curitiba, de 3 a 6 de fevereiro de 1974, apresentando trabalho.
- 7.15 Participante do V Congresso Brasileiro de Microbiologia, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 25 de julho de 1974, participando do Simposio sobre Vacinação e apresentando trabalho.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ILEGIVEL

Posto de Trabalho

- 8.1 Posto de Trabalho de Microbiologia, na categoria de Escala Eficativa.
- 8.2 Posto de Trabalho de Medicina Tropical, na categoria de Escala Eficativa.

ILEGIVEL

- 9.1 Técnico de Laboratório de Bactérias da Fundação, no período de março de 1954 a dezembro de 1954, durante o período de licença universitária, no laboratório desta unidade na Unidade de Microbiologia como Monitor.
- 9.2 Bolsista de estudos, no período de março a dezembro de 1955, a fim de realizar o Curso de Especialização em Microbiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 9.3 Bolsista de estudo universitário da Fundação, como Auxiliar de Pesquisas junto ao Laboratório de Bactérias, no período de janeiro de 1959 a dezembro de 1960.
- 9.4 Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento como Pesquisador-Assistente, Pesquisador categoria B e Pesquisador categoria A de 1962 a 1965 e de 1968 até o presente, desenvolvendo o Plano de Pesquisa no campo das enterovírus, porvírus, rubéola e mixovírus, com uma série de trabalhos publicados.
- 9.5 Bolsista de CNPQ, do Instituto de Genética, a fim de prestar Assessoria Científica na realização da Colônias de Enterovírus no Instituto de Genética, do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro de março a dezembro de 1965.
- 9.6 Bolsista de Pesquisa de Virologia do Instituto Oswaldo Cruz, de junho de 1961 a junho de 1962.
- 9.7 Pesquisador em Biologia do Quadro Remunerado de Histobévia da Saúde, ligado ao Instituto de Genética e a direção do Instituto Presi-
dente Castelo Branco, da FIOCRUZ, matr. nº 2.033.434, de junho de 1962 a presente data.
- 9.8 Pesquisador em Laboratório de Vírus Venéresos e Parasitologia do Instituto de Genética da FIOCRUZ, realizando a classificação e a caracterização de vírus venéresos e parasitologia.
- 9.9 Pesquisador em Laboratório de Vírus Venéresos do Instituto Presidente Castelo Branco, desenvolvendo pesquisas e pesquisas afins com o vírus da Sífilis.
- 9.10 Pesquisador em Laboratório de Vírus Venéresos contra a Sífilis, em colaboração com o Laboratório de Vírus Venéresos e o Laboratório de Genética da FIOCRUZ, no desenvolvimento de vacinas de vírus.

- 9.11 Colaborador do Instituto Oswaldo Cruz, responsável por dados sobre a incidência de vírus nos rêmoras da Companhia Marítima de São Paulo, de 1970.
- 9.12 Colaborador a convite da Comissão de Seleção de Base da Fundação (Ministério da Marinha - MMN) sobre a presença e a distribuição de vírus, em amostras coletadas na Base, de junho a dezembro de 1972.
- 9.13 Colaborador Científico da Secretaria do Conselho Nacional de Pesquisas de 1970 a presente data e outros:
- a) Maria e Sílvia Dantas: Pesquisas sobre a resposta imunológica do grupo B, com publicação de trabalho científico (1968 a 1970)
 - b) Maria Lúcia Moraes Loureiro: Pesquisas sobre cultivo de células em meios naturais, pesquisas sobre infecção de enterovírus em diversas membranas, com a publicação de dois trabalhos científicos (1969-1970)
 - c) Zulmira Leite Luyal: Pesquisas sobre a resposta imunológica para o grupo B, com trabalho científico em elaboração final (1971 até a presente data)
 - d) Hugo del Cid Calvez: Pesquisas sobre infecções enterais, um trabalho científico em elaboração final (1972 até a presente data)
 - e) Maria Cesarina Nora Nolis: Pesquisas sobre a presença de enterovírus em água (março de 1974 até a presente data)
- 9.14 Participante a convite da Organização Mundial da Saúde no Programa Mundial de avaliação da presença de antígeno australiano (HEAg e HBsAg) na população brasileira.
- 9.15 Participante a convite da Organização Sanitária Panamericana no Programa de identificação de enterovírus (A1, A2) de antígeno australiano em águas de superfície brasileiras.
- 9.16 Participante a convite do Conselho Nacional de Pesquisas, no Programa de Frégeto Verde, com a responsabilidade de desenvolver projeto de pesquisa de identificação de enterovírus em região amazônica, com o tema "Vírus da água", e de servir a comunidade a epidemiologia da doença na área e o papel da água e das infecções humanas.
- 9.17 Colaborador a convite da Organização Sanitária Panamericana no Programa de avaliação da presença de antígeno australiano em águas de superfície brasileiras.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

9.22 Co-orientador do Curso de Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias,
(C. 1.1.1.), sobre o tema "Zoonoses" (Candidato: Jorge Antonio Ro-
drigues).

9.23 Co-orientador do Curso de Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias,
(C. 1.1.1.), sobre o tema "Antígenos Australianos em doentes de He-
patite" (Candidato: Anastácio Norberto).

9.24 Membro da Comissão Organizadora do Curso de Doutorado do Dr. Akira Honma,
coordenado pelo Dr. Henrique de Mattos, na Faculdade de Medicina da
UNESP, Ribeirão Preto, realizada a 30 de novembro de 1972.

DR. MERRIAM GONCALVES SCHATZMAYR

TRABALHOS PUBLICADOS

- 1 - SCHATZMAYR, H.G. & KUNZ, C. (1962) - Zur Wirksamkeit von Phenyl-lig-Borat gegen Poliomyelitis und Adenoviren, Drug Research 8: 517-519 (Suíça).
- 2 - SCHATZMAYR, H.G., QUEIROGA, L.T. & DOAN, H. (1962) - Uma técnica simples para isolamento de vírus a partir de material contaminado. (I. Estudo dos preliminares.), O Hospital 62: 977-985.
- 3 - SCHATZMAYR, H.G. KUNZ, C. & MORTSCH, H. (1961) - O diagnóstico sorológico da encefalite transmitida por carrapatos na Austria, Anais do Simpósio de Arbovirus, realizado no Rio de Janeiro, setembro pela Associação Médica Brasileira.
- 4 - SCHATZMAYR, H.G., & KUNZ, C. (1961) - A ação de Merfen sobre Polio e Adenovirus, Wien. Klin. Wochschr. 73: 31-32, Agosto 4, (Austria).
- 5 - SCHATZMAYR, H.G. & COSTA, L.T. (1964) - Observações sobre o cultivo de células em meios contendo agar, Rev. brasil. Biol. 24: 325-330.
- 6 - SCHATZMAYR, H.G. & COSTA, L.T. (1964) - Observações sobre o uso de células de pulmão embrionário humano na rotina de diagnóstico de enterovirus, Bol. Inst. Puer. Univ. Brasil 21: 139-142.
- 7 - SCHATZMAYR, H.G. (1965) - Aspectos laboratoriais das infecções por enterovirus, Bol. Inst. Puer. Univ. Brasil 22: 39-42.
- 8 - SCHATZMAYR, H.G. & COSTA, L.T. (1966) - Aspectos virológicos de uma população infantil, Bol. Inst. Puer. e Ped. U.C. 25: 35-38.

- 9 - SCHATZMAYR, H.G. & COSTA, L.T. (1965) - Isolamento do vírus da poliomielite a partir de material de garganta em uma comunidade rural, Bol. Inst. Puer. Univ. Brasil 22: 135-138.
- 10 - SCHATZMAYR, H.G. & COSTA, L.T. (1965) - Estudos sobre poliomielite na Guanabara: predominância do tipo 2 em casos de paralisia. Bol. Inst. Puer. H.G. 23: 98-42, Abril de 1966.
- 11 - SCHATZMAYR, H.G. & SALES, H.C. (1966) - Investigações sobre infecções por enterovirus no Distrito Federal, Mem. Inst. Oswaldo Cruz 64: 125-130.
- 12 - SCHATZMAYR, H.G. (1965) - Nota sobre a presença de anticorpos contra o vírus RS em soros humanos e de macacos no Estado da Guanabara, Rev. Brasil Biol. 25: 315-317.
- 13 - SCHATZMAYR, H.G. (1965) - Presença de inibidores da Hemaglutinação para o vírus do carampo em soros de macacos rhesus mantidos em cativeiro, Rev. Brasil Biol. 25: 401-404.
- 14 - SCHATZMAYR, H.G. (1965) - Estudos sobre o comportamento de algumas amostras de Coxsackie A em cultura de tecidos, Rev. Brasil Biol. 25: 411-417.
- 15 - SCHATZMAYR, H.G. & VILLAS-BOAS, D.M. (1966) - Poliovirus tipo 1 em casos de poliomielite aguda no Estado da Guanabara, Rev. Inst. Med. Trop. 8: 246-248.
- 16 - SCHATZMAYR, H.G. (1966) - Untersuchungen über Poliovirusinhibitoren in Rinderseren, Tese de Doutorado, Instituto de Virologia Universidade de Giessen, República Federal Alemã.
- 17 - VON HUBINGER, M.G., VILLAS-BOAS, D.M. & SCHATZMAYR, H.G. (1967) - Estudos sobre casos de poliomielite aguda no Estado da Guanabara, O Hospital, 71: 991-994.
- 18 - SCHATZMAYR, H.G. & VILLAS-BOAS, M.D. (1966) - Presença do tipo 1 em casos de poliomielite aguda no Estado da Guanabara, Rev. Med. Estado da Guanabara 21: 89-90.

- 19 - SCHWARTZMAN, H.G. (1968) - Investigações sobre inibidores para vírus da poliomielite presentes em toros bovinos. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2: 153-152.
- 20 - SCHWARTZMAN, H.G., HONIA, A. (1968) - Levantamento epidemiológico e virológico de casos suspeitos de poliomielite, no Hospital Estadual Jesus, no período de janeiro de 1967 a março de 1968, Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 2: 229-235
- 21 - SCHWARTZMAN, H.G. & HONIA, A. (1969) - Avaliação sorológica da vacina oral tipo Sabin, contra a poliomielite, em região semi-rural: I. Formação de anticorpos em vacinados, Rev. Soc. Bras. Med. Trop. III (6) : 317-322
- 22 - SCHWARTZMAN, H.G., HONIA, A. & LOUREIRO, M.L.P. (1970) - O uso da água do cêco verde para o cultivo de células animais, Rev. Bras. Biol. 20 (1): 97-100
- 23 - SCHWARTZMAN, H.G. & MESQUITA, J.A. (1970) - Examen de especimen para el diagnostico de la viruela en un laboratorio del Brasil, Bol. Of. San. Panam (9): 500-503
- 24 - SCHWARTZMAN, H.G., HONIA, A., & LOUREIRO, M.L.P. & DEBIE, Y.S. (1971) - Estudos sorológicos com enterovirus em população escolar de uma região do Estado da Guanabara, Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo 13 (1): 9-13, janeiro/fevereiro
- 25 - SCHWARTZMAN, H.G. & MESQUITA, J.A. (1970) - Diagnóstico laboratorial de Varíola. I. Resultados do primeiro ano de atividades, Rev. Soc. Bras. Med. Trop. IV: 355-359
- 26 - SCHWARTZMAN, H.G. (1971) - O papel do laboratório no diagnóstico da Rubéola, Rev. Med. Mat. Guanabara 30: 114-115
- 27 - SCHWARTZMAN, H.G., HONIA, A., LOUREIRO, M.L.P. & DEBIE, Y.S. (1970) - Avaliação sorológica da vacina oral, tipo Sabin, contra a poliomielite em região semi-rural - II. Aspectos quantitativos dos anticorpos formados e anticorpos para outros enterovirus, Rev. Soc. Bras. Med. Trop. IV 226-227

- 28 - AZEREDO-COSPA, E., SCHATZMAYR, H.G. & MESQUITA J.A. (1970) - Estudos sorológicos durante um surto de varíola no município de Utinga, no Estado da Bahia, em 1969, Anais do XVIII Congresso Bras. de Higiene, São Paulo, 26-31, outubro pg. 130.
- 29 - SCHATZMAYR, H.G. SALLES, H.G. & DEBIE, Y.S. (1970) - Estudos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais sobre infecções por enterovirus no Distrito Federal, Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, São Paulo, 26-31 de outubro pg. 55.
- 30 - SCHATZMAYR, H.G. & MESQUITA, J.A. - (1970) - Varíola - 304 espécimens examinados em um laboratório de diagnóstico no Instituto Presidente Castello Branco, Fundação Instituto Oswaldo Cruz Rio de Janeiro, Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, São Paulo, 26-31 de outubro pg.134.
- 31 - SCHATZMAYR, H.G. & MESQUITA, J.A. (1971) Diagnóstico laboratorial da Rubéola, 7º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical Manaus, fevereiro.
- 32 - SCHATZMAYR, H.G. & LOUREIRO, M.L.P. (1971) - Estudos sobre a adsorção de enterovirus em gel de hidróxido de alumínio, 7º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Manaus, Fevereiro.
- 33 - SCHATZMAYR, H.G. & MESQUITA, J.A. (1971) - Diagnóstico Laboratorial de varíola. II. Resultados do segundo ano de atividades, de maio de 1969 a maio de 1970, Rev. Soc. Bras. Méd. Trop 4: 371-375.
- 34 - SCHATZMAYR, H.G., DEBIE, Y.S. & LOUREIRO, M.L.P. Anticorpos para enterovirus na localidade de Ferreira Gomes, no Território Federal do Amapá, Rev. Soc. Bras. Trop. aceite para publicação.

ILEGIVEL

- 35-
- 36-
- 37-
- 38-
- 39-

"CURRICULUM VITAE"

I - Identificação

Nomes: Gork, João Rogério

Sexo: masculino

Estado: civil solteiro

Data do nascimento: 7 de julho de 1944

Natural: Cordeiro - Estado do Rio de Janeiro

II - Instruções

Primárias: Grupo Escolar Inocência de Andrade - Cordeiro - RJ

Secundárias: Colégio Nova Friburgo - Mandaguá Gótilio Vargas -
Nova Friburgo - RJ (Admissão - Ginásio o 1º Cb.
científico - 1956 a 1961).

Colégio Bignoncourt Silva - Niterói - RJ (2º o
3º Científico - 1962 a 1963).

Superior: Faculdade de Ciências Médicas - U.F.R.J. - 1964/1969

III - Atividades como acadêmicos:

Trabalhos:

1) Níveis de Bacteriúria Normal em Escolas de alunos e de grupos
(processos de detecção). I Semana de Debates Científicos da
Guanabara - 8 a 13/5/67. Patrocínio do Centro Acadêmico
Carlos Chagas da Faculdade de Medicina da UFRJ.

2) Utilização de Métodos Biológicos para a Evidenciação de
Bacteriúrias Significativas em Inquéritos Epidemiológicos.
II Semana de Debates Científicos da GM, realizada pela Associação
dos Estudantes de Medicina da Guanabara - 5 a 10 de
agosto de 1968

3) Avaliação do Método Semi Quantitativo (IDEPRICH) como Teste
Preliminar de Bacteriúria Assintomática. II Semana de Debates
Científicos da GM, realizada pela Associação dos Estu-
dantes de Medicina da Guanabara - 5 a 10 de agosto de 1968.

4) Investigação Clínica Epidemiológica da Bacteriúria Assintoma-
tica em Escolas. II Semana de Debates Científicos da
GM, realizada pela Associação dos Estudantes de Medicina da
Guanabara - 5 a 10 de agosto de 1968. Trabalho apresentado
no II Congresso de Saúde Escolar promovido pela Secretaria
de Saúde da GM - 1968 (2º lugar).

5) Estudo sobre Infecções urinárias

I Métodos bacteriológicos de Análise Epidemiológica da Bacteriúria em Esclares de 6 a 11 anos. Trabalho apresentado no XI Congresso Brasileiro de Urologia - 27 a 30 de novembro de 1967 na Guanabara - publicado nos Anais do mesmo Congresso.

6) Estudo sobre Infecção urinária

II Dados Clínico-Epidemiológicos de um Estudo Vertical em Esclares. Trabalho apresentado no XI Congresso Brasileiro de Urologia - 27 a 30 de novembro de 1967 na Guanabara - publicado nos Anais do mesmo Congresso.

7) Estudo sobre Infecções urinárias

III Esquema de Métodos Bioquímicos para Triagem de Bacteriúria em um Estudo Epidemiológico. Trabalho apresentado no XI Congresso Brasileiro de Urologia - 27 a 30 de novembro de 1967 na Guanabara - publicado nos Anais do mesmo Congresso.

8) Níveis de bacteriúria e avaliação da leucocitúria e bacteriologia espín pelo Gram como índices de infecção em esclares normais de ambos os sexos. "O Hospital" - agosto de 1970 - vol. 78 - nº 2.

9) Investigação clínico epidemiológica de bacteriúria assintomática em esclares de nível primário no Estado da Guanabara. "O Hospital" - nov.-dez. de 1970 - vol. 78 - nºs. 5 e 6.

III - b) Títulos

- 1 - Internos de Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da U.F.G. em 1969, com frequência interral e após voltamento bom.
- 2 - Acadêmicos bolsista de Medicina da SUSM em 1968, 1969 Internado no Hospital Estadual Carlos Chagas.
- 3 - Internos do Hospital Pro Matro - 1967/68/69.
- 4 - Visitas de Clínica de Medicina Social da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara em 1968/69.

III - c) Aulas

- 1 - Seminário sobre História Natural das Doenças e Níveis de Prevenção, para o 1º ano médico da Faculdade de Ciências Médicas da U.F.G. em julho de 1969.
- 2 - Seminário sobre Interações Endógenas - Clínica Terapêutica em cargo de 1969, no Departamento de Diagnóstico e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade do Estado de São Paulo.

III - d) Cursos e estágios

- 1 - Curso de Cardiologia na FOM/UEG/1969 - aprovado - nota 6,5
- 2 - Curso de Neurocardiologia na FOM/UEG/1967 - aprovado - nota 9,0
- 3 - Curso Preparatório para Bolsista Acadêmico de Medicina sob orientação do Hospital Estadual Carlos Chagas de 10/8/67 a 30/10/67.
- 4 - Estágio no Departamento de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em fevereiro, março e abril de 1969.
- 5 - Estágio no Campus Avançado da UEG em Porantim/Amaral de 30/9/69 a 30/10/69 - Prof. Otto Rondon.

III - e) Concursos

- 1 - Aprovado em concurso para interno do Hospital Pro-Matão em novembro de 1966.
- 2 - Aprovado em "Prava de Seleção para Acadêmicos Bolsista de Medicina da SUSMEX, em 1967 (nota 8,4).

IV - Atividades como médico

IV - a)

- 1 - Residente em Clínica Médica no HC-UEG (1970-1971)
- 2 - Residente Chefe de Plantão - Equipe do 3º andar - HC-UEG - 1972.
- 3 - Supervisor do Ambulatório de Medicina Integral do HC-UEG - 1973.
- 4 - Chefe de Plantão - Equipe do Serviço de Urgência Cardiológica do HC-UEG de maio de 1973 a janeiro de 1975.

IV - Cursos

IV - b)

- 1 - Curso de Embriologia do SNUB do HCUEG - março/70
- 2 - Curso de Cardiologia do SNUB do HCUEG - maio de 1970
- 3 - 1º curso de Neurocardiologia Clínica - promovido pela Clínica de Cardiologia - HC-UEG - 13 a 23/7/1970.

IV - Outras atividades

IV - c)

- 1 - Indutor das sessões de "Ata e Clítes da Enfermaria da 3ª Clínica Médica - HC-UEG para o 4º ano médico no período de março a junho de 1971.
- 2 - Apresentador do tema "Unidade Clínica" na Mesa Redonda sobre "Clínica Hospitalar - Descrição" - Responsável e

- Conduta do Serviço na Semana Comemorativa ao 9º aniversário do HC-UNIC em 6/3/71.
- 3 - Aula sobre "Gêta e Osteoartrite" para o 3º ano médicos da FCS-UNIC em novembro de 1970.
 - 4 - Membro da Banca Examinadora de Medicina Social na I Semana de Debates Científicos - outubro de 1972 - patrocinada pela AMMG.
 - 5 - Apresentador de tema "TRATAMEN TO" na mesa redonda sobre "Artrite Reumatoide" na semana comemorativa do XII aniversário do HC-UNIC - 16/3/73.
 - 6 - Apresentador de tema "Aspectos Epidemiológicos" na mesa redonda sobre "Toxoplasmose", semana comemorativa do XII aniversário do HC-UNIC - 6/3/73.
 - 7 - Auxiliar do Ensino da Faculdade de Ciências Médicas da UNIC a partir de maio de 1972 - labete no Instituto de Medicina Social.
 - 8 - Coordenador para assuntos de Residência e Graduação do ICS 1974-1975.
 - 9 - Mestrado em Medicina Social da UNIC, com monografia a ser apresentada no Coacervor de 1975, para obtenção do título.

CURRÍCULO VITAE

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Joir Gonçalves da Ponte
Data de nascimento: 3 de novembro de 1911.
Nacionalidade: brasileira
Naturalidade: Miteroi - RJ.
Profissão: Médico
Filiação: João Gonçalves da Ponte e Juvira Castro da Ponte
Carteira de Identidade: GRM - GB - 11.180
Título de eleitor: Miteroi - 13.262 - 24ª. Zona
Carteira Profissional: 37.355 Série 260
CIT - 059 082 317
PASEP - 1002589/222

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Graduação - Medicina - Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
1933.

Aperfeiçoamento e especialização: Curso de Leprologia do Centro Internacional de
Leprologia do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Universidade do Bra-
sil - 1936.

Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde. Rio de Ja-
neiro - 1951.

CONCURSOS: Habilitação ao cargo inicial da carreira de médico-sanitarista do Mi-
nistério da Saúde, no concurso provido pelo DASP - 1955.

ATIVIDADES DE ESTUDO

1.) Cursos de Leprologia da antiga Diretoria de Cursos do Departamento Nacional
de Saúde:

<u>Disciplinas</u>	<u>Local</u>	<u>Anos</u>
Epidemiologia e Profilaxia	Rio de Janeiro	1947 - 48 - 49 - 50.
" "	Curitiba	1953
" "	Belo Horizonte	1959

<u>Disciplinas</u>	<u>Local</u>	<u>Anos</u>
Organização e Administração de Serviços Especializados	Belém	1948
"	Vitória	1948
"	São Paulo	1948/49
"	Rio de Janeiro	1949/50/51/52/53/55/56.
"	Fortaleza	1950
"	Curitiba	1950/52/55
"	Porto Alegre	1951
"	Florianópolis	1952
"	Belo Horizonte	1956/59
Estudo Clínico e Diagnóstico	Rio de Janeiro	1955
"	Vitória	1966

2) Faculdade de Medicina e Cirurgia - Cadeira de Dermatologia e Sifilografia.
Simpósio sobre lepra - 1968/69.

3) Faculdade de Ciências Médicas
Cadeira de Leprologia - 1954/55/56/57/58.

4) Ministério da Saúde/OPAS - Curso de Vigilância Epidemiológica
Epidemiologia geral e Controle da lepra - 1973/74.

5) Departamento de Saúde da Prefeitura de Arcaçú
Curso de Atualização em Epidemiologia - 1974.

6) FENSP - Curso de Saúde Pública
Epidemiologia geral e das doenças transmissíveis - 1967.

7) Instituto Presidente Castello Branco

<u>Disciplinas</u>	<u>Cursos</u>	<u>Ano</u>
Epidemiologia	Saúde Pública	1971/72/73/74.
"	Fisiologia Clínica e Sanitária	1971/1972
"	Epidemiologia e Saneamento	1971
"	Introdução à Epidemiologia e Saneamento	1972
"	Saúde Pública para Engenheiros	1971/72/73
"	San. Méd. para Veterinários do Exército	1972
"	3º Ciclo Profissional do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enf. de Brasília	1973

<u>Disciplinas</u>	<u>Curso</u>	<u>Ano</u>
Doenças Transmissíveis	Introdução à Epidemiologia e Sanamento	1972
"	Saúde Pública	1972/73
"	Treinamento de professores da Sec. Educação da GB.	1972

3) Coordenação de Cursos

- Saúde Pública - 1971
- Epidemiologia e Sanamento - 1972
- Titologia Clínica e Sanitária - 1970/1972
- Introdução à Saúde Pública para médicos do Exército - 1970
- Vigilância Epidemiológica - 1974
- Atualização em Endemias - 1973/1974.

CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDAS

- Chefe da Seção de Organização e Controle do Serviço Nacional de Leprosia. 1946 a 1952.
- Chefe da Seção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Leprosia. 1953 a 1960.
- Secretário do Conselho Nacional de Saúde. 1954 a 1956.
- Membro da Comissão Julgadora do concurso de monografias sobre o tema "Classificação das formas clínicas de lepra - Fundamentos da classificação de Havara", promovido pelo S.N.L. - 1949.
- Membro da Comissão Julgadora dos trabalhos sobre "Noções gerais sobre a lepra" no concurso de monografias promovido pelo S.N.L. - 1950.
- Consultor Médico da Organização Panamericana de Saúde junto ao Projeto de Controle de Leprosia do Governo do México - 1960 a 1964.
- Designado pelo Ministro da Saúde para promover estudos sobre surto de meningite ea Fortaleza - CE - 1972.
- Membro da Comissão designada para planejar e coordenar a execução de medidas relacionadas com o controle do surto de leishmaniose em Juazeiro do Norte, CE. - 1974.
- Participação na elaboração do programa setorial de saúde do Plano de desenvolvimento local integrado do município de Brasília - DF. - 1972.
- Coordenador da Área de Doenças de Endemologia do INCC - 1970 a

1586

/...

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, REUNIÕES, SEMINÁRIOS, etc.

- Representante do Serviço Nacional de Lepre na 2ª. Conferência Nacional de Assistência Social aos Lázaros - 1945.
- Delegado oficial à 3ª. Conferência Panamericana de Leprologia (Buenos Aires) - 1951.
- Representante do Serviço Nacional de Lepre no X Congresso Brasileiro de Higiene (Belo Horizonte - MG), outubro de 1952.
- Participante da IIIª Reunião de Leprólogos Brasileiros (Três Corações, Caxambu, MG.) 1952.
- Participante da Va. Reunião Nacional de Leprologia (Curitiba), 1953.
- Membro efetivo do Vº Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro (Terezopolis) 1955.
- Vice-presidente do XIIº Congresso Brasileiro de Higiene (Belém - Pará), 1955.
- Delegado do Ministério da Saúde no "Seminário Panamericano sobre Profilaxia da Lepre" promovido pela Repartição Panamericana de Saúde (Belo Horizonte), 1958.
- Delegado do Brasil ao VIIº Congresso Internacional de Leprologia (Tóquio), 1958.
- Membro efetivo do XIVº Congresso Brasileiro de Higiene (Niterói), 1959.
- Membro efetivo do IIº Congresso Brasileiro de Medicina Militar (Porto Alegre, RS) 1959.
- Seminário sobre hospitais de ensino - Rio de Janeiro - 1970.
- Iº Encontro Nacional para debates sobre registro de cancer promovido pela Divisão Nacional de Cancer - Recife. 1970.
- 1ª Jornada Paraibana de Administração em Saúde. João Pessoa - 1972.
- Encontro Brasileiro de Estudos Populacionais - Rio de Janeiro - 1974.
- Seminário de Didática aplicada no ensino superior UNIES/CIATES - Rio de Janeiro 1974.

TRABALHOS

1. "O aparelho cardíaco-vascular na sífilis" (em colaboração com os Drs. Oby Loyola, Divo Orsioli e Danilo Orsioli). A Folha Médica, 25 - out. 1940.
2. "Alguns aspectos interessantes da incidência das afecções cardíaco-vasculares no Rio de Janeiro" (em colaboração com o Prof. Pedro da Cunha e Dr. Silvio Alvim de Lima). A Folha Médica, 25 - set. 1940.

/...

3. "A vitamina B1 nas nevrites agudas de natureza leprótica". *Jornal das Clínicas* nº 7, Junho - 1940.
4. "Um programa mínimo de propaganda e educação sanitária para a campanha de profilaxia da lepra". *Boletim do S.N.L.*, Ano III, nº 2 - Junho, 1944, pg. 36.
5. "A anulação social no doente de lepra". *Boletim do S.N.L.*, Ano IV, nº 3, set. 1945, pg. 79.
6. "Aspectos estatístico-epidemiológicos da lepra nos filhos de leprosos". *Arquivo do S.N.L.*, vol. IV, nº 2 - nov. 1946.
7. "Contribuição para o estudo da lepra na infância" (colaboração com os Drs. João Baptista Rios e Avolino Miguez Alonso). *Arquivos do S.N.L.*, vol. IV, pg. 179, 1946.
8. "Organização do quadro de leprologistas federais" (em colaboração com os Drs. P. Medeiros Dantas e Lauro Pinheiro Mota). *Anais do VI Cong. Bras. de Higiene*, 1947.
9. "Contribuição no tratamento da lepra pelo Promin" (em colaboração com os Drs. Carlos S. C. Rosnell). *Brasil Médico*, Ano LXXII, nº 16-17, 1948.
10. "Idade, sexo e infecção leprótica" (em colaboração com o Dr. Avolino Miguez Alonso). *Arquivos do S.N.L.*, Vol. VI, nº 1 - maio, 1948, pg. 55.
11. "Noções sumárias sobre o trabalho estatístico na epidemiologia da lepra". *Boletim do S.N.L.*, Ano VII, nº 3 - set. 1948, pg. 15.
12. "Atividades dos proventórios para conviventes menores de leprosos, em 1946". *Boletim do S.N.L.*, Ano VII, nº 3 - set. 1948, pg. 5.
13. "Lepra, diagnóstico, tratamento e profilaxia". *Almanaque Saúde do S.N.E.S.*, 1949, pg. 45.
14. "Despesas das Unidades Federadas com a profilaxia da lepra no quinquênio de 1946-1950". *Boletim do S.N.L.*, Ano X, nº 3 - set. 1951, pg. 151.
15. "Vigilância sanitária dos doentes e comunicantes pelos serviços de lepra das Unidades Federadas". *Boletim do S.N.L.*, Ano X, nº 4, dez. 1951, pg. 201.
16. "Situação atual da campanha contra a lepra no Brasil" (colaboração com o Dr. Ernani Agricola). *Rev. da III Conf. Panamericana de Leprologia*, Tomo II, 1951, pg. 17.
17. "Método e modo novo o descobrimento de casos de lepra". *Boletim do S.N.L.*, Ano XI, nº 1 - março, 1952, pg. 7.

/...

18. "Profilaxia da lepra nas Unidades Federadas (balanço estatístico do quinquênio 1946-1950)". Boletim do S.N.L., Ano X, nº 2 - Junho, 1951 e Ano XI, nº 2 - junho, 1952, pgs. 79 e 71.
19. "Atuação das Sociedades de Assistência aos Lázaros em favor da família dos doentes de lepra". Boletim do S.N.L., Ano XI, nº 1 - março, 1952, pg. 17.
20. "O componente humano na profilaxia da lepra". Boletim do S.N.L., Ano XI, nº 2 - junho, 1952, pg. 83.
21. "Alguns aspectos da admissão e saída de crianças nos preventórios". Boletim do S.N.L., Ano XI, nº 4 - dez. 1952, pg. 197.
22. "Notas à margem de um inquérito leproológico". Boletim do S.N.L., Ano XII, nº 2 - junho, 1953, pg. 109.
23. "Reajustamento do trabalho antileprotico às determinantes atuais" (em colaboração com os Drs. João Baptista Risi e Thomaz Pompeu Rossas). Brasil Médico, nos. 16 a 30, maio, 1953.
24. "Aspectos epidemiológicos da lepra e organização da sua profilaxia no Brasil" (em colaboração com os Drs. Ernani Agrícola e João Baptista Risi). Edizione Minerva Médica.
25. "Novos rumos para a profilaxia da lepra". Revista de Higiene e Saúde Pública, jan.-dez., 1953.
26. "O dispensário de Candeias em função do diagnóstico precoce". Boletim do S.N.L., Ano XII, nº 3 - set. 1953, pg. 208.
27. "Integração de unidades sanitárias não especializadas no controle da lepra" (em colaboração com os Drs. V. del Favero e A. Bluth). Boletim do S.N.L., Ano XV, nº 3 - set. 1956, pg. 217.
28. "Importância do controle sistemático das comunidades militares para o descobrimento precoce dos casos de lepra" (em colaboração com o Dr. Orestes Diniz). Boletim do S.N.L., Ano XVIII - dez. 1959, pg. 302.
29. "Epidemiologia da lepra". Capítulo do "Manual de Leprologia" editado pelo S.N.L., 1960.
30. "Estudo dos casos descobertos por "reações de contactos" sua área de ação da C.N.C.L. no Estado do Paraná (1962-1965)". Bol. Serv. Soc. Lepra - Ano XXV, nos. 3/4 - set.-dez. 1964, pg. 5.

/...

31. "Estudo das incapacidades físicas (segundo a classificação de EMS) observadas por ocasião do fechamento, nos casos de lepra registrados em Santa Catarina (1957 a 1966)". Bol. Serv. Nac. Leprosia, Ano XXVIII, nºs. 1/2 - março-junho, 1969. (Em colaboração com Agenor de Melo).
32. "Mais um passo para minorar a estigmatização do doente de lepra". (Aprezentado ao XVII Cong. Bras. Higiene - Salvador - Dez. 1968). Bol. Serv. Nac. Leprosia, Ano XXVIII, nº 3 - set. 1969.
33. Modos de conhecimentos de casos de lepra. Bol. Serv. Nac. Leprosia, Ano XXVIII, nº 3 - set. 1969. (Em colaboração com Agenor de Melo).

Rio de Janeiro, 18 de março de 1975.

Dr. Joir Gonçalves da Fonte

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

"CURRICULUM VITAE"

1. Nome: Jorge Augusto Zepeda Pazmián
Nascido a 05 de Maio de 1913 em Tegucigalpa, Honduras
2. Formação Médica: Instituto Central de Medicina, Tegucigalpa, Honduras.
Período de 1935 a 1954.

ILEGIVEL

Formação Médica:

- Curso de Ciências Médicas (Pré-Médica) no Centro Universitário de Estudos Gerais da Universidad Nacional, Tegucigalpa, Honduras em 1935.
- Aprobado após seleção de candidatos, no Conselho Cultural Brasil-Honduras em 1955 para realizar estudos de Medicina.
- Inscrito na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Rio de Janeiro em 1956.
- Diplomado pela Faculdade de Medicina da U.F.R.J. em 1961.
Inscrição no Conselho Regional de Medicina - Guanabara nº 17.619.

Exercício Profissional: Exerceu a função de Médico Assistente e Perito em Medicina de Emergência da Faculdade de Medicina da U.F.R.J. nas dependências do Hospital de Medicina, período de 1962 a 1975.

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Distrito de Marquês - RJ
ENDEREÇO TELEFÔNICO: REPUBLICA - Caixa Postal nº 8016 - ZC - 24

1591

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

3. 1. 1. 1. 1.

3.3. Nômimo do laboratório de Microbiologia no Instituto Presiden-
te Castello Branco (Fundação do M. S.).

3.4. Nômimo do laboratório de Microbiologia em São Paulo, relacionados
o Nômimo das Unidades de Medicina do U.F.R.J. em São Fi-
lial de São Paulo.

ILEGIVEL

4. Atividades Acadêmicas:

- 4.1 Plantonista da Internidade-Externa da Faculdade de Medicina da U.F.R.J. 1967.
- 4.2 Plantonista da Internidade-Externa Fernando Magalhães - SUSMIS 1968.
- 4.3 Plantonista do Serviço de Emergências Psiquiátricas do Hospital Psiquiátrico Pedro II 1969.
- 4.4 Participante do Projeto Rondon VI como Acadêmico de Medicina e Chefe do Equipe de Conceição de Itacuruçu - RJ 1970.
- 4.5 Participante do Projeto Rondon VII como Acadêmico de Medicina em Ilheus - BA 1971.
- 4.6 Bolsista-Acadêmico do SUSMIS nos Hospitais Internacionais Pedro II e Rocha Maia 1970-1971.
- 4.7 Interno da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da U.F.R.J. 1971.
- 4.8

ILEGIVEL

11/27

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ILLEGÍVEL

5.1. Aprovado pelo Conselho do Grupo de Acadêmicos-Boletim de 1950.

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Mangueiras - BH
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAPIÁLICA - Cx. Postal N.º 8016 - 70 - 24

1594

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

6. ~~Atividade~~

6.1 Registro na Clínica de Economia Farmacéutica e Diagnósticos da Fundação de Medicina da U.F.R.J. - Serviço do Prof. José Rodrigues Coura em 1978.

6.2 Registro no Serviço de Clínicas do Hospital Escolástico Francisco de Sá - U.F.R.J. em 1978.

6.3 Registro no Laboratório de Virologia Instituto Presidente Castello Branco sob a orientação do Prof. Herrera G. Schotanus em 1978.

6.4

ILEGÍVEL

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO ORVALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

7. CURSOS E SEMINÁRIOS REALIZADOS:

7.1 Curso de Conferências "Tendências Atuais em Anatomia-Embriológica, promovido pelo Colégio Anatomico Brasileiro em 1966.

LEGIVEL

7.2 Curso de Introdução ao Estudo da Genética Médica no Centro de Estudos de Hereditariedade em 1966.

7.3 "Módulo de Obstetrícia", promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1967.

7.4 Curso de Neonatologia Médica, promovido pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, em 1968.

7.5 Curso de Lactação em Obstetrícia, sob a orientação do Prof. José Carlos Pereira de Sa, em 1968.

7.6 Curso de Operatória Obstétrica Abdominal, sob a orientação do Prof. Jorge Henrique Lima em 1968.

7.7 Curso de Infecção Obstétrica, sob a orientação do Prof. Octavio Rodrigues Lima em 1968.

7.8 Curso de Patologia, sob a orientação do Prof. Elyza Magalhães Costa e orientação do Prof. Rodrigo de Sa em 1968.

7.9 Curso de Histoquímica Geral, sob a orientação do Prof. Elyza Magalhães Costa em 1968.

7.10 Curso de Operatória Bacia-Médica sob a orientação do Prof. Elyza Magalhães Costa em 1968.

7.11 Curso de Patologia Médica, promovido pela Academia Brasileira de Ciências Médicas em 1968.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-7-

7.12 Curso de Eletrocardiografia, ministrado pelo Dr. Wilson
 em 1959.

ILEGÍVEL

7.13 Curso de Eletrocardiografia, ministrado pelo Centro de Estudos
 Dr. J. Rodrigues da Silva da Faculdade de Ciências Médicas da
 Universidade Federal de Pernambuco em 1959.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSVALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

- 0.2. Apresentação e discussão de um caso de *Yersinia enterocolitica* (serotipo 4/O:3) no Centro de Estudos de Clínicas de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina de U.F.R.J. em 11/04/1970.
- 0.3. Comunicação de "Yersinia enterocolitica" no Centro de Estudos de Clínicas de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina de U.F.R.J. em 12/04/1970.
- 0.4. Apresentação e discussão de um caso clínico no Centro de Estudos de Clínicas de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina de U.F.R.J. em 13/04/1970.
- 0.5. Relatório de trabalho laboratorial no Centro de Estudos de Clínicas de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina de U.F.R.J. em 20/11/1970.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-9-

9. CONFERÊNCIAS E REUNIÕES

9.1. Participante do V Congresso Brasileiro de Microbiologia, reali-
zado no Rio de Janeiro de 21 a 25 de Junho de 1974.

10. Bolsas de Estudo:

- 10.1 Bolsista do Instituto Brasileiro de Microbiologia Médica, com Bolsa de Estágio à Pesquisa em 1971.
- 10.2 Bolsista de Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq) com Bolsa de Pós-Graduação em nível de Especialização e Mestrado - 1972-1974.

GOVERNAMENTO DO PARANÁ
FUNDAÇÃO DE TÍTULOS ORÇAMENTOS CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-11-

ILEGÍVEL

11.

11.1. ... em categoria de

11.2. ... em categoria de

ILEGIVEL

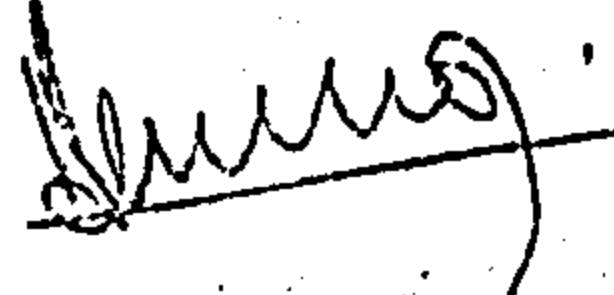
12. Atividades Acadêmicas:

12.1 Participação no Curso Curricular de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina de U.F.R.J., como Instrutor de Aulas Práticas no período de 1973.

12.2 Participação no Curso de Instrução à Pesquisa em Biologia do Instituto Presidente Castello Branco, como Professor de aulas Teóricas e Práticas na Disciplina Virologia em 1974.

12.3 Participação no Curso de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Faculdade de Medicina de U.F.R.J., como Professor de aulas Teóricas e Práticas na Disciplina Virologia em 1975.

Rio, 07 - FEVEREIRO - 1975


Dr. [Name] [Title]

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ILEGÍVEL

1603

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO ORVALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

15

20

20

20

20

ILEGIVEL

3

20

20

20



RESOLUÇÃO Nº 1.100 DE 15 DE ABRIL DE 1976

COMUNICAÇÃO Nº 1.100

ILEGIVEL

Apresentação:

- 1 - Honório de Lencastre de Figueiredo, em 27 de dezembro de 1956, filho de Oscar Ferraz de Silva Junior e Inês de Sousa Ferraz de Silva. Foi aluno em todos os níveis do Colégio de São Carlos e Santa Margarida, das cidades de Sorocaba, tendo-se transferido no final do curso para o Colégio Juvenat, quando iniciou a preparação para os exames vestibulares. Aproveitou nos exames para a Faculdade de Medicina da Universidade de Israel, iniciou o curso médico em 1958 terminando o curso em 1963.
- 2 - Durante o curso médico, trabalhou como assistente de Microbiologia (Prof. Paulo Lencastre) no Instituto de Patologia do Colégio de Medicina de Sorocaba (Prof. João Paulo), no Centro de Diagnóstico da Faculdade Fluminense de Medicina (Prof. Gilberto de Freitas) e na Clínica de Doenças Infeciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da U.F.R.J. (Prof. J. Rodrigues de Silva).
- 3 - Em 1968 prestou concurso para Técnico Oficial da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo exercido o cargo nos anos de 1969 e 1970 quando se desligou.



4 - Em 1951 foi eleito para o cargo de substituto, Prof. José Rodrigues de Almeida, da Faculdade de Medicina e posto no de Diretor de Cadastro, em virtude do tempo decorrido, como substituto do Conselho de Faculdades da Universidade.

5 - Em 1951 foi nomeado professor de cursos de graduação. Tendo sido de posse da cadeira de professor de Microbiologia e Parasitologia da Faculdade de Medicina "Ulisses Guimarães" da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ILEGIVEL

6 - Em julho de 1952 defendeu tese de doutoramento, intitulada "Incapacidade funcional em casos de tuberculose pulmonar", tendo sido agraciado com o grau de Doutor em Medicina pela Universidade de Coimbra.

7 - Em 1953, a convite do Prof. Carlos de Vasconcelos, participou integralmente, como auxiliar voluntário, do Curso de Especialização em Farmacologia de Ciências Médicas da Universidade do Estado de Pernambuco, tendo sido nomeado para o cargo de Coordenador da turma.

8 - Em 1954, a convite do Prof. Carlos de Vasconcelos, participou integralmente do Curso de Especialização em Medicina Tropical e Infectiva, tendo sido nomeado para o cargo de Coordenador da turma, tendo sido agraciado com o grau de Doutor em Medicina pela Universidade de Coimbra.

9 - Em 1955 foi nomeado Professor Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nessa mesma data, participou do curso de especialização em Medicina Tropical e Infectiva (1955-1956), tendo sido nomeado para o cargo de Coordenador da turma, tendo sido agraciado com o grau de Doutor em Medicina pela Universidade de Coimbra.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-4-

vários outros hospitais de curativos, nas diversas universidades do país.

ELEGIVEL

- 13 - Mestre em Instrução de alunos, destacou-se a de licenciado de Escola de Enfermagem "Luiza de Marillac" da Pontifícia Universidade Católica, 1957, e licenciado em curso de Nutrição em Universidade Pública, 1957, e licenciado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Botafogo de Curitiba, 1958.
- 14 - Participou de diversos congressos de sua especialidade, com apresentação de trabalhos, tendo realizado, destacando-se os Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e aliado onde apresentou diversos artigos.
- 15 - Chefe do Departamento de Inspeção da ICA - 1977.



MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

ILEGIVEL

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

I - TRABALHO DE CONCLUSÃO

a) Curso de Graduação

Curso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1954-1960.

iv

ILEGIVEL

b) Curso de Especialização

Monitor de medicina (tese de graduação) pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1954.

c) Outros Cursos

1 - Curso de Microscopia Aplicada à Biologia e à Medicina (Imunologia), Instituto de Biologia, 1957.

2 - Curso de Proboscídios, realizado no quadro de palestras de Iniciação, do Instituto de Patologia Tropical, sob a orientação do Dr. Leôncio Barreto, 1959.

3 - Curso de Histologia do Instituto Oswaldo Cruz (aprovado em 2º lugar) 1958.

4 - Curso de Histologia Clínica Instituto de Aperfeiçoamento Médico na Pontifícia Universidade Católica, 1958.

d) Trabalhos

1 - Trabalho no Departamento de Histologia do Instituto de Biologia, 1956.

2 - Trabalho no Departamento de Microscopia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação do Dr. Leôncio Barreto, 1957.

3 - Trabalho no quadro de palestras de Iniciação de Histologia da Pontifícia Universidade Católica, 1958.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-7-

- 1 - Trabalho na área de doenças tropicais e infecciosas em homenagem ao Dr. ... 1974.
- 2 - Trabalho na área de ... Universidade Federal ... 1974.

ILEGIVEL

a) **Resumo:**

- 1 - Trabalho na área de ... Faculdade de Ciências do Rio de Janeiro ... (aprovado em ...).
- 2 - Trabalho na área de ... (aprovado em ...).
- 3 - Trabalho na área de ... (aprovado em ...).

II - INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

a) INSCRIÇÃO DE ALUNOS

1 - Mestrado em Ciências da Saúde em Ciências das Doenças Infecciosas e
Tuberculose da Faculdade de Medicina da U.F.R.J., 1999-2000.

2 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

3 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

4 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

DILACERADO

5 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

6 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

7 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

8 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

9 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

10 - Instituto de Física da Universidade de Coimbra da U.P.M.J.,
1999-2000.

ILEGIVEL

... Professor do Curso de Interação à
... Hospitalizado de São
... Instituto
... 1970, 1971, 1972, 1973

... "Introdução do Método G1
... Resposta em Biologia", nos
... 1971, 1972, 1973.

... "Introdução ao Método G1
... da Instituto Presidente
... 1971.

... Protoplasma, Escola do
... 1975. ILEGIVEL

d) ...

... Curso Básico de Saúde Pú-
... de Interação Humana da
... 1970.

... "Introdução ao Curso de Medicina Tropical" al-
... Resposta em Biologia da
... 1975.

... Escola Nacional de
... 1975.

... Curso de Interação
... 1975.

... Escola Nacional de Saúde Pú-
... 1975.



-3- ILEGIVEL

- 6 - Publicação de trabalhos em Anais das Técnicas da Saúde Pública - vol. de Saúde Pública, 1955.
- 7 - Anais do Hospital de Doenças da Respiração em Saúde Pública - vol. de Saúde Pública, 1955.
- 8 - Participação em trabalhos sobre "Distúrbios Respiratórios em Infância", organizado pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 1955.
- 9 - Trabalho sobre "Distúrbios da função pulmonar no grupo de idade 10-15 anos" - Centro de Estudos do Hospital Geral de São Paulo, 1955.
- 10 - Conferências de "Fisiologia" no Curso de Especialização em Medicina Interna, 1955.
- 11 - Trabalho em Anais de "Saúde Pública - Notícias" - Fundação de Saúde Pública de São Paulo, 1955.
- 12 - Trabalho publicado nos Anais da Associação Paulista de Saúde Pública - vol. de Saúde Pública, 1957.
- 13 - Trabalho em Anais de "Saúde Pública" no Centro de Estudos de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da U. de São Paulo, 1957.
- 14 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 15 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 16 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 17 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 18 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 19 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.
- 20 - Trabalho de "Fisiologia" no Hospital sobre Espiritismo - vol. de Saúde Pública de Oliveira de Assis, 1957.

11.º LEGISLATIVO

- 17 - "Avaliação da "Oxidação Metabólica das Gorduras" no Centro de Estudos de Dietética e Nutrição do Instituto Fernandes Figueira, 1973.
 - 18 - "Estudo da "Agregação Plasmática" no Centro de Estudos de Dietética e Nutrição do Instituto Fernandes Figueira e Patologia da Faculdade de Medicina da U.F.R.J., 1973.
 - 19 - "Estudo da "Agregação Plasmática e das Análises de Urina, Patologia Experimental", 1973.
 - 20 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no Centro de Estudos de Dietética e Nutrição do Instituto Fernandes Figueira da Faculdade de Medicina da U.F.R.J., 1973.
 - 21 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no Instituto Fernandes Figueira da Saúde Pública na Faculdade de Medicina do Instituto Presidente Castello Branco, 1973.
 - 22 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no II Curso de Introdução à Nutrição e Dietética, 1973.
 - 23 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no Centro de Estudos de Dietética e Nutrição do Instituto Fernandes Figueira da Faculdade de Medicina da U.F.R.J., 1973.
 - 24 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no Curso de Protocologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Maracá, 1973.
- NOTA: - Este trabalho contém artigos, vários outros publicados foram 1973. Este trabalho não é conclusivo. Deve ser feita participação regular nos cursos, reuniões, etc... e participação em trabalhos.

25 - "Estudo da "Agregação Plasmática e da Neuroendocrinologia" no Instituto Fernandes Figueira da Saúde Pública na Faculdade de Medicina do Instituto Presidente Castello Branco, 1973.

ILEGIVEL

- 1 - Assessoria de ensino em ciências, de Parasitologia do Curso de Saúde Pública para Farmacêuticos - Escola Nacional de Saúde Pública, 1956.
- 2 - Assessoria de ensino em ciências de Parasitologia do Curso de Saúde Pública para Farmacêuticos - Escola Nacional de Saúde Pública, 1956.
- 3 - Assessoria de ensino de curso de saúde pública do curso Médico da Escola Nacional de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, 1956.
- 4 - Assessoria de ensino em ciências de Parasitologia no Curso de Farmacologia da Universidade de São Paulo, 1956.
- 5 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública para o curso de Classificação de Produtos e Alimentos de Indústria Alimentícia, 1957.
- 6 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública no Curso de Saúde Pública, 1956, 1957, 1958, 1959.
- 7 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública do Curso de Engenharia de Biologia - Instituto Presidente Castello Branco, 1971, 1972, 1973.
- 8 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública e implantação dos cursos de Engenharia e Farmácia no Instituto Presidente Castello Branco, 1972.
- 9 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública de elaborar o programa de cursos de Engenharia de Biologia, Farmácia e Engenharia de Alimentos no Instituto Presidente Castello Branco, 1972.
- 10 - Assessoria de ensino em ciências de saúde pública no Curso de Engenharia de Alimentos e Engenharia de Alimentos no Instituto Presidente Castello Branco, 1972.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

XXI - NÚMERO DE CARGO, CUNHA OU

ASSINATURA DE BARRÃO BRANCO -

SIDE 1 N 1000000000

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Mangueiras - 60
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SA PÚBLICA - Cx. Postal N.º 8016 - ZC - 24

1620



ILEGIVEL -15-

III - CURSOS DE GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- 1 - Cursos de graduação pela Faculdade de Medicina da U.F.R.J. desde 1960.
- 2 - Cursos de graduação de Medicina da U.F.R.J. 1959 a 1960.
- 3 - Curso de graduação de Medicina "Vila Militar" 1959-1960.
- 4 - Curso de graduação de Farmácia da Faculdade de Ciências da Universidade de Brasília e Instituto de Biologia da Universidade de Brasília de 1960-1961.
- 5 - Curso de graduação de Engenharia de Saúde Pública da Faculdade de Engenharia "Luis de Camargo" da Universidade Federal de Minas Gerais, 1962.
- 6 - Curso de graduação de Engenharia de Saúde Pública da Faculdade de Engenharia de Saúde Pública, 1962, 1963 e 1964.

IV - CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. 1961 - Epidemiology of Infectious Diseases
2. 1962 - Applied Biology of Invertebrates
3. 1963 - Microbiology, Immunology and Parasitology
4. 1964 - Microbiology, Immunology and Parasitology
5. 1965 - Microbiology
6. 1966 - (Microbiology) Microbiology and Parasitology
7. 1967 - Immunology and Parasitology
8. 1968 - Immunology and Parasitology

V - CURSOS DE GRADUAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (EXEMPLOS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-17-

- 9 - Participação na "Comissão de Infestação de Moscas", em Jorna-
das de Patologia Clínica, do 2º Congresso de Medicina, 1955.
- 10 - Computar na Parasitologia do Departamento de Medicina Preventiva
da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro
1950-1951.
- 11 - Coordenador da seção Física da Patologia Clínica e Histologia Apli-
cada (Hospital Militar) - 2º Congresso Nacional de Medicina
Preventiva de Medicina Hospitalar, Curitiba, 1955.
- 12 - Representante da Escola Nacional de Saúde Pública na reunião do
Conselho de Saúde do Nordeste, Salvador, 1955.
- 13 - Membro do Conselho Departamental de Planejamento Especializado
de Saúde Pública, 1955-1971.
- 14 - Membro do Conselho Administrativo do Instituto Brasileiro de
Tecnologia Médica, 1956-1971.
- 15 - Membro do Conselho Editorial da revista de Medicina Hospitalar
de Medicina Tropical, 1971-1977.
- 16 - Conselheiro - Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara,
1956-1975.
- 17 - Responsável pela Direção da Unidade Básica Especializada de Saúde
Pública, (Rio de Janeiro, 1960).
- 18 - Membro do Conselho Técnico do Instituto Presidente Castello Bran-
co, 1973-1975.
- 19 - Secretário Geral do Conselho Administrativo de Medicina Tropical, 1975.
- 20 - Membro do Conselho de Administração e de Representações no 2º Con-
gresso de Medicina Hospitalar de Medicina Tropical, Curitiba, 1975.
- 21 - Representante do Instituto Presidente Castello Branco no 2º Congresso
de Medicina Hospitalar de Medicina Tropical, Curitiba, 1975.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

22 - ... de ... de ... de ... de ... de ... de ...
... 1972.

25 - ... do ... para desenvolvimento do projeto "Estudo da ...
... de ... de ... de ... de ... de ... de ...
... de ... de ... de ... de ... de ... de ...
... de ... de ... de ... de ... de ... de ...

28 - ... do ... Científico do V Congresso Brasileiro de ...
... de ... de ... de ... de ... de ...

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-19-

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA

SECRETARIA

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Espaço do Memória - CB
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: SAUDE/BR - CA. POCA Nº 8016 - 20 - 54

1624

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

1 - INSTITUTO DE HIGIENE 2 - DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

3 - DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA 4 - DEPARTAMENTO DE ANATOMIA 5 - DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGICA

6 - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA 7 - DEPARTAMENTO DE HIGIENE 8 - DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

9 - DEPARTAMENTO DE FISIOLÓGICA 10 - DEPARTAMENTO DE QUÍMICA



ILEGIVEL

V - TRABALHOS DE PESQUISA E DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS E MÉTODOS

- 1 - Atividade de pesquisa e desenvolvimento de métodos de diagnóstico.
 Vídeos: 1949-1950, 1951, 1952.
- 2 - Atividade de pesquisa e desenvolvimento de métodos de diagnóstico.
 Aplicações e métodos de diagnóstico de doenças crônicas.
 Vídeos: 1953.
- 3 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças.
 Vídeos: 1954, 1955, 1956.
- 4 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças.
 Aplicações e métodos de diagnóstico de doenças crônicas.
 Vídeos: 1957.
- 5 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças.
 Vídeos: 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963.
- 6 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças na fase aguda da
 infecção.
 Vídeos: 1964, 1965, 1966, 1967.
- 7 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças.
 Vídeos: 1968, 1969, 1970.
- 8 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças - Estudo de métodos e resultados
 de diagnóstico de doenças (1971-1972), no Instituto de Diagnóstico e Referências
 Epidemiológicas (IDRE) - Vídeos: 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979.
- 9 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças - Estudo de métodos e resultados
 de diagnóstico de doenças (1980-1981). Vídeos: 1982, 1983.
- 10 - De desenvolvimento de métodos de diagnóstico de doenças - Estudo de métodos e resultados
 de diagnóstico de doenças (1984-1985). Vídeos: 1986, 1987.

ILEGIVEL

-81-

- 33 - Testes de susceptibilidade com *Elasmosoma* (branco) na forma crônica de *Elasmosoma* de Chagas.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.
- 34 - A propósito da data de início da infecção pela *Trypanosoma belli* - Wargem.
Oswaldozoa, 5(3):31-37, 1951.
- 35 - Profilaxia de *Elasmosoma* - Jornal Brasileiro de Medicina 5(2):121-125, 1951.
- 36 - Exatidão de métodos para o exame parasitológico das fezes.
Jornal Brasileiro de Medicina, 5(1):143-151, 1951.
- 37 - Tratamento de entomofóbicos em diferentes grupos populacionais de *Elasmosoma* de Chagas.
Jornal Brasileiro de Medicina, 5(1):155-157, 1951.
- 38 - Exatidão de métodos para o exame parasitológico de *Trypanosoma belli* - Wargem.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.
- 39 - Exatidão de métodos de *Elasmosoma* "Linha de Wargem"
Vida Médica, 11(1), 1951.
- 40 - Análises de *Elasmosoma* em *Elasmosoma*, Foto de documentos à Fundação de *Elasmosoma* da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1952.
- 41 - Experimentos com a *Elasmosoma* na forma crônica de *Elasmosoma* de Chagas.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.
- 42 - Exatidão de métodos de *Elasmosoma* (branco) no tratamento de *Elasmosoma*
de Chagas e *Elasmosoma*.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.
- 43 - Exatidão de métodos de *Elasmosoma* (branco) no tratamento de *Elasmosoma*
de Chagas e *Elasmosoma*.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.
- 44 - Exatidão de métodos de *Elasmosoma* (branco) no tratamento de *Elasmosoma*
de Chagas e *Elasmosoma*.
Oswaldozoa, 5(1):103-109, 1951.

ILEGIVEL

- 1 - ...
- 2 - ...
- 3 - ...
- 4 - ...
- 5 - ...
- 6 - ...
- 7 - ...
- 8 - ...
- 9 - ...
- 10 - ...
- 11 - ...
- 12 - ...
- 13 - ...
- 14 - ...
- 15 - ...
- 16 - ...
- 17 - ...
- 18 - ...
- 19 - ...
- 20 - ...
- 21 - ...
- 22 - ...
- 23 - ...
- 24 - ...
- 25 - ...
- 26 - ...
- 27 - ...
- 28 - ...
- 29 - ...
- 30 - ...
- 31 - ...
- 32 - ...
- 33 - ...
- 34 - ...
- 35 - ...
- 36 - ...
- 37 - ...
- 38 - ...
- 39 - ...
- 40 - ...
- 41 - ...
- 42 - ...
- 43 - ...
- 44 - ...
- 45 - ...
- 46 - ...
- 47 - ...
- 48 - ...
- 49 - ...
- 50 - ...
- 51 - ...
- 52 - ...
- 53 - ...
- 54 - ...
- 55 - ...
- 56 - ...
- 57 - ...
- 58 - ...
- 59 - ...
- 60 - ...
- 61 - ...
- 62 - ...
- 63 - ...
- 64 - ...
- 65 - ...
- 66 - ...
- 67 - ...
- 68 - ...
- 69 - ...
- 70 - ...
- 71 - ...
- 72 - ...
- 73 - ...
- 74 - ...
- 75 - ...
- 76 - ...
- 77 - ...
- 78 - ...
- 79 - ...
- 80 - ...
- 81 - ...
- 82 - ...
- 83 - ...
- 84 - ...
- 85 - ...
- 86 - ...
- 87 - ...
- 88 - ...
- 89 - ...
- 90 - ...
- 91 - ...
- 92 - ...
- 93 - ...
- 94 - ...
- 95 - ...
- 96 - ...
- 97 - ...
- 98 - ...
- 99 - ...
- 100 - ...

ILEGIVEL -13-

- 42 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde e suas relações com a "Comissão de Trabalho". II Congresso Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1954.
- 43 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Determinação da importância da saúde pública - trabalho de saúde pública - trabalho de saúde pública - trabalho de saúde pública - trabalho de saúde pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 44 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 45 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 46 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 47 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 48 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 49 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.
- 50 - Relatório da Comissão de Trabalho da Comissão de Saúde - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública - Trabalho de Saúde Pública. Trabalho de Saúde Pública, 1954.

ILEGIVEL

- 51 - Análises com trióxido sobre as sensibilidade da reação indireta de aglutinação microscópica e da reação de aglutinação na pesquisa de anti-corpo séricos para *Yersinia enterocolitica*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, vol. IV, nº 2, 1970.
- 52 - Testes sobre o soroplasmogonismo de um doador de sangue entre 600 indivíduos da região de São Paulo para a reação indireta para *Yersinia enterocolitica*. Apresentado no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Porto Alegre, 1970.
- 53 - Observações sobre o soroplasmogonismo (19 Coes, 1971) no Estado de São Paulo. Apresentado no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1970.
- 54 - Soroplasmogonismo de indivíduos residentes em São Paulo para *Yersinia enterocolitica*. Apresentado no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Porto Alegre, 1970.
- 55 - Observações sobre *Yersinia enterocolitica* no Estado de Guaxupé. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Janeiro-Fevereiro, 1971.
- 56 - Soroplasmogonismo de indivíduos residentes em São Paulo para *Yersinia enterocolitica*. Apresentado no VII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Manaus, 1971.
- 57 - Soroplasmogonismo por sérica. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, vol. VII, nº 1, janeiro-março, 1971.
- 58 - Soroplasmogonismo de indivíduos de diferentes regiões do Estado de São Paulo para *Yersinia enterocolitica*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, vol. VII, nº 1, janeiro-março, 1971.

CURRÍCULO VITAE

1. DADOS PESSOAIS

Nome: Marina Santiago Wagner
Nacionalidade: brasileira Naturalidade: Porto Alegre - RS
Data de nascimento: 19 de julho de 1938.
Filiação: José Conrado Wagner e Maria Julia Santiago Wagner
Carteira de Identidade: nº 19.829 - D.P.C. - RS
Título Eleitoral: nº 181.154 - 5ª. Zona - RJ
CPF: 122 643 850
Inscrição CEM - CB: 20.819
Endereço: Rua Santa Clara 86 aptº 209
Profissão: Médica

2. INSTRUÇÃO

Curso Primário realizado no Instituto de Educação, Porto Alegre, RS, no período de 1945 a 1949.

Curso Ginásial realizado no Instituto de Educação, Porto Alegre, RS, no período de 1950 a 1953.

Curso de Formação de Professores Primários realizado no Instituto de Educação, Porto Alegre, RS, no período de 1954 a 1956.

Curso Científico realizado no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, Porto Alegre, RS, no período de 1964 a 1966.

Curso Superior realizado na Faculdade de Medicina da UFRGS, Porto Alegre, RS, no período de 1967 a 1972.

INSCRIÇÃO Nº 12.345.678
PROFESSOR
FUND. INSTIT. OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO
PORTO ALEGRE, RS

PROFESSOR: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Menquinhos - 610
TELEFONO TELEGRÁFICO: SAPOLMICA - Cx. Postal nº 1016 - 20 - 24

1635

3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Curso de Saúde Pública do Instituto Presidente Castello Branco da Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde. 1973.

Curso de Medicina do Trabalho na Universidade Gama Filho - 1974.

4. ATIVIDADES ACADÊMICAS

Estágio voluntário no Serviço de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no período de 19 de dezembro de 1970 a 30 de janeiro de 1971.

Acadêmica estagiária da Divisão de Pronto Socorro de Porto Alegre no Setor de Cirurgia Plástica e Queimados no período de 18 de março de 1972 a 18 de maio de 1972.

Acadêmica estagiária da Divisão de Pronto Socorro de Porto Alegre no Setor de Assistência Externa no período de 3 de junho de 1972 a 22 de julho de 1972.

5. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Auxiliar de Ensino da Área de Docência de Epidemiologia do Instituto Presidente Castello Branco de 22 de janeiro de 1974 até a presente data.

6. ATIVIDADES DIDÁTICAS

Participação como docente nos seguintes cursos do IPCB:

- 1974 - Curso de Saúde Pública para Engenheiros
- Curso de Endemias Rurais
- Curso de Iniciação à Pesquisa em Biologia
- Curso de Saúde Pública

Rio de Janeiro, 17 de março de 1975.

Maria Beatriz Barros
Márcia Beatriz Barros

CURRICULUM VITAE

Mário Francisco G. Monteiro

1637

I - DADOS PESSOAIS

NOME: MARIO FRANCISCO GIANI MONTEIRO

FILIAÇÃO: Francisco Gentilini Monteiro
Maria Regina Giani Monteiro

NATALIDADE: Bagó - RS

NACIONALIDADE: Brasileira

NASCIMENTO: 09 de março de 1943

ENDEREÇO: Rua Maestro Francisco Braga, 216/102
Copacabana - Rio de Janeiro

ESTADO CIVIL: Desquitado

CARTEIRA DE IDENTIDADE: CRH-RS 5436

CARTEIRA PROFISSIONAL: OGG579 Série 381A

CPF nº 352000818

2.9.3 - Espanhol

Leitura: Muito bem

Escrita: Bem

Conversação: Muito bem

III - EXPERIENCIA PROFISIONAL

3.1 - Analista Especializado da Fundação IBGE, lotado no Grupo Projeto Indicadores Sociais, Área de Saúde.

3.2 - Programador da Unidade de Planejamento da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, de 01.03.71 a 30.11.72. Funções: programação e análise em processamento eletrônico de dados da Secretaria da Saúde.

3.3 - Programador no Centro de Processamento de Dados da UFRGS, em Porto Alegre, de 01.06.67 a 30.04.68. Funções: programação e análise de dados das áreas Médica e Biológica.

3.4 - OUTRAS EXPERIENCIAS PROFISIONAIS

3.4.1 - Interno do Pronto Socorro Floresta, em Porto Alegre, durante dois anos.

3.4.2 - Professor de física no pré-vestibular do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRGS, em Porto Alegre, durante dois anos e meio.

IV - TRABALHOS REALIZADOS

- 4.1 - Componente, no Grupo de Trabalho "Processamento de Dados/Organização e Sistemas", da equipe que realizou a "Análise Institucional e Programação de Atividades da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul". Publicado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1972.
- 4.2 - Assessoria para o Instituto de Genética da UFRGS, em Processamento e Análise de Variância de Dados. Relatos em trabalho publicado em "Radiochemical and Radioecological Studies on Brazilian Areas of High Natural Radiation - Annual Report to the U.S. Atomic Energy Commission" (30 de julho de 1968).
- 4.3 - "Carta Sanitária do Município de Casa Branca, São Paulo". Trabalho de Campo em equipe multiprofissional. Faculdade de Saúde Pública da USP, 1973.
- 4.4 - "Aspectos da Saúde da Transamazônica". Trabalho realizado para a disciplina de "Estudos de Problemas Brasileiros". Faculdade de Saúde Pública da USP, 1973.
- 4.5 - "Delegação de Poderes em Centros de Saúde Tipo I da Capital de São Paulo". Trabalho realizado para a Disciplina de "Administração Sanitária III". Faculdade de Saúde Pública da USP, 1973.
- 4.6 - Relator e um dos autores do trabalho "Revisão Analítica dos Indicadores de Saúde", apresentado no 1º Encontro Brasileiro de Estudos Populacionais, no Rio de Janeiro em julho de 1973.
- 4.7 - Relator e autor do trabalho "Acidentes de Trabalho em Seis Regiões do Brasil", apresentado no 1º Encontro Brasileiro de Estudos Populacionais, no Rio de Janeiro em julho de 1973.
- 4.8 - Autor do trabalho "Estudo de Mortalidade por Grupo de Causas, na Guanabara - 1965 a 1972", para ser publicado na Revista Brasileira de Estatística.

4.9 - "Elaboração de Sub-Rotinas para Processamento em Computador Eletrônico de Dados de Mortalidade". Dissertação para obter o título de Mestre em Saúde Pública; a ser apresentado em 1975 na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

V - ESTÁGIOS REALIZADOS

- 5.1 - Estágio no Centro Médico-Social São José do Murialdo, Porto Alegre, RGS. Duração: um semestre.
- 5.2 - Estágio na Cadeira de Patologia da Faculdade de Medicina da UFRGS Monitor Voluntário com atividades de pesquisa e Estudo de Problemas de Patologia Geral. Duração: dois anos e meio.
- 5.3 - Estágio de verão (extra-curricular) no Serviço Central de Cardiologia da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre, RGS. Duração: dois meses.

VI - PARTICIPAÇÃO EM CONCLAVES

- 6.1 - "Simpósio de Provas Laboratoriais". Promovido pela AVTM-72 da Faculdade de Medicina da UFRGS, em junho de 1971.
- 6.2 - "I Jornada Sul-RioGrandense de Neurologia e Psiquiatria Infantil", promovida pela Sociedade de Psiquiatria Infantil do Rio Grande do Sul, em outubro de 1971.
- 6.3 - "VI Jornada Sul-RioGrandense de Psiquiatria Dinâmica", promovida pelo Departamento de Psiquiatria da UFRGS, em novembro de 1972.
- 6.4 - "I Encontro Brasileiro de Estudos Populacionais", realizado no Rio de Janeiro, de 29 de julho a 3 de agosto de 1974, promovido pela Fundação IEGE.
- 6.5 - "XIII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho", promovido pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, Ministério do Trabalho. São Paulo, 27 a 31 de outubro de 1974.

VII - OUTRAS ATIVIDADES

7.1 - Professor do Curso de "Conceitos Básicos de Computadores e Linguagem Fortran", da Disciplina CS 500 Organização das Indústrias, a convite do Chefe desta Disciplina, na Escola de Engenharia da UFRGS, no 2º semestre de 1967. Duração: 20 horas.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

CRÉDITOS DE CURSOS

- NELSON LUIZ DE ALMEIDA MORAES -

Identificação:

ILEGIVEL

Nelson Luiz de Almeida Moraes, nascido em 21 de Junho de 1920, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Guanabara, Carteira Profissional de Médico nº 1000, expedida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Guanabara.

1000

1646

CURSO UNIVERSITÁRIO

CURSO SUPERIOR

ILEGÍVEL

- Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo sido o curso iniciado no ano letivo de 1939 e terminado em dezembro de 1944. O diploma foi expedido com data de 7 de dezembro de 1944, tendo sido registrado sob o número 1.479, Livro E-4, Fôlha 37, em 6 de fevereiro de 1946, na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

- Curso de Planejamento de Saúde da Johns Hopkins School of Hygiene and Public Health, Baltimore, E.U.A., de 8 de abril a 31 de maio de 1963, patrocinado pela Agência para o Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos e pela Organização Panamericana da Saúde.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Curso de Saúde Pública pela Johns Hopkins School of Hygiene and Public Health, Baltimore, E.U.A., de setembro de 1946 a junho de 1947, obtendo o Grau de Mestre de Saúde Pública.

TÍTULOS DE LIVRE DOCÊNCIA

- Docente Livre de Epidemiologia em 14 de maio de 1954, pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
- Docente Livre de Higiene em 19 de outubro de 1956 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Docente Livre de Higiene em 28 de setembro de 1955 pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Carolina.

2

.. Decente Livre de Higiene e Legislação Farmaceutica em 26 de novembro de 1951 pela Faculdade de Farmacia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CONCURSOS EM QUE OBTIVE APROVAÇÃO

ILICIVEL

- Primeiro colocado no Concurso para Professor de Higiene do Ensino Técnico (Escolas Normais) no Estado da Guanabara, homologado em 1 de dezembro de 1955. O concurso constou de prova escrita, prova de aula e exames de títulos.
- Aprovado no Concurso para Professor Titular de Epidemiologia da Faculdade Fluminense de Medicina, realizado em julho de 1970. O concurso constou de exame de títulos e duas provas de aula.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

MAGISTÉRIO SUPERIOR

- Professor de Epidemiologia nos Cursos de Saúde Pública e nos Cursos de Especialização para médicos, engenheiros, enfermeiras, veterinários, farmacêuticos e dentistas, na qualidade de Chefe do Departamento de Epidemiologia da Escola Nacional de Saúde Pública, de 23 de abril de 1966 a 25 de janeiro de 1967.
- Professor de Epidemiologia nos Cursos de Saúde Pública e nos Cursos de Especialização para médicos, engenheiros, enfermeiras, veterinários, farmacêuticos e dentistas, na qualidade de Chefe do Departamento de Epidemiologia da Fundação de Recursos Humanos para a Saúde (resultante da transformação da Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública), de 26 de janeiro de 1967 até 31 de dezembro de 1969.
- Assistente da Cadeira de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, de 23 de dezembro de 1953 a junho de 1954.

- Assistente Extraordinário da Cadeira de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo de 13 de agosto a 17 de setembro de 1953.
- Professor interino de Higiene da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Rio de Janeiro, durante o ano letivo de 1954.
- Professor Titular Interino de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, devendo atuar nessa função de 1 de março de 1970 a 28 de fevereiro de 1972.
- Professor e organizador do Curso sobre Vigilância Epidemiológica, realizado em novembro e dezembro de 1969, sob o patrocínio do Ministério da Saúde e sob a coordenação da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública. O curso em apróço, destinado a médicos, abordou os seguintes assuntos: conceito de vigilância epidemiológica; o sistema de vigilância epidemiológica; fontes de informação epidemiológica; o papel do laboratório na vigilância epidemiológica; disseminação da informação epidemiológica - o Boletim Epidemiológico; a vigilância epidemiológica da varíola, sarampo, febre amarela e outras arboviroses, hepatites A vírus, rubéola, poliomielite, gripe, malária, esquistossomose, doença de Chagas, peste, tifoide, diarreias infecciosas, difteria, coqueluche, tétano, raiva e outras zoonoses tuberculosas e lepra; diarreias e para a implantação de um sistema nacional de vigilância epidemiológica.

ILEGIVEL

- Professor e organizador do Curso de Atualização em Epidemiologia, para médicos, enfermeiros, veterinários, engenheiros e acadêmicos, realizado de 15 de fevereiro a 31 de março de 1967 sob o patrocínio da Associação Médica do Estado de Guanabara com o seguinte programa: conceitos de saúde, níveis de saúde, panorama sanitário brasileiro, doenças epidemiológicas, métodos epidemiológicos, doenças infecciosas e parasitárias, nível de saúde, epidemiologia geral, epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias.

vas; epidemiologia dos acidentes; epidemiologia das diarréias infecciosas, da tuberculose, da malária, do sarampo, da gripe; diretrizes de uma política nacional de saúde.

• Professor e organizador do Curso de Estatística Médica para médicos, enfermeiros, dentistas e farmacêuticos, realizado de 15 de julho a 20 de julho de 1967, sob o patrocínio da Associação Médica do Estado de Guanabara.

• Aulas dadas na Cátedra de Medicina para os alunos do 5º ano Médico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de 10 a 25 de agosto de 1953.

ILEGIVEL

• Aulas sobre Epidemiologia do Abôrto Provocado, O Abôrto Provocado Como Problema de Saúde Pública e a Profilaxia do Abôrto Provocado, no Curso de Treinamento e Aperfeiçoamento da Sociedade Bem Estar Familiar no Brasil, destinado a pessoal médico e para-médico e realizado mensalmente, desde 1967.

• Aula sobre o tema Epidemiologia no Curso de Atualização em Virologia, realizado pela Sociedade Brasileira de Higiene no período de 11 de maio a 1 de junho de 1964.

• Professor de Epidemiologia (1ª parte) no Curso de Saúde Pública da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, no ano letivo de 1952.

• Assistente da Cátedra de Epidemiologia e Profilaxia (1ª parte) no Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1951.

• Professor de tópicos Bioestatística e Epidemiologia Geral no Curso de Higiene do Trabalho do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1959.

• Professor de tópicos Bioestatística e Epidemiologia Geral no Curso de Higiene do Trabalho do Departamento Nacional de Saúde no ano letivo de 1957.

- Professor de tópicos Estatística Sanitária do Curso de Saúde Pública da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, no ano letivo de 1952.
 - Professor de tópicos Bioestatística do Curso de Fisiologia do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1961.
 - Professor de tópicos Bioestatística no IV Curso de Fisiologia Sanitária e Social da Campanha Nacional contra a Tuberculose no ano de 1951.
 - Professor de tópicos Noções de Administração do Curso de Inspetor de Saneamento da Escola Nacional de Saúde Pública em 1962.
 - Professor de Estatística Sanitária do Curso de Saúde Pública da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, no ano letivo de 1953.
 - Professor de tópicos Introdução a Saúde Pública do Curso de Atualização em Técnicas de Saúde Pública para Médicos em Belo Horizonte, em 1966.
 - Assistente da Cátedra de Bioestatística da I Curso de Fisiologia Sanitária e Social da Campanha Nacional contra a Tuberculose em 1948.
- REGIVEL**
- Conferência sobre a Avaliação de Quadro Sanitário Brasileiro no Curso Superior de Instrução de Obras de Edificações Públicas de Departamento Administrativo do Serviço Público, em 11 de junho de 1967.
 - Assistente de tópicos de Instrução Sanitária do Curso de Especialização em Saúde Pública para Médicos Veterinários da Escola Nacional de Saúde Pública, no ano letivo de 1960.
 - Assistente de tópicos de Instrução Sanitária do Curso Básico de Saúde Pública para Inspectores da Escola Nacional de Saúde Pública no ano letivo de 1960.

- Assistente da disciplina bioestatística no Curso de Tisologia Clínica, Sanitária e Social da Campanha Nacional contra a Tuberculose, no ano de 1953.
- Assistente de tópicos Administração Sanitária do Curso de Inspeção de Saneamento da Escola Nacional de Saúde Pública, no ano de 1960.
- Assistente de tópicos Administração Sanitária do Curso Médico de Saúde Pública para Enfermeiros da Escola Nacional de Saúde Pública, no ano de 1960.
- Assistente da Cadeira de Estatística Sanitária do Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, no ano de 1953.
- Assistente da Cadeira de Organização e Administração Sanitárias do Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1959.
- Assistente de tópicos Administração Sanitária do Curso Básico de Saúde Pública para Médicos da Escola Nacional de Saúde Pública, no ano letivo de 1960.
- Professor de tópicos Distribuição de Frequência do Curso de Estatística Vital do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1952.
- Professor de tópicos Associação, Correlação, Noções de Cálculo de probabilidade, no Curso de Estatística Vital do Departamento Nacional de Saúde, realizado em Recife, em 1952.
- Professor de tópicos Cálculo, Correlação e Ajustamento de Coeficientes, no Curso de Estatística Vital do Departamento Nacional de Saúde, realizado em Recife, em 1952.
- Professor de tópicos Representação Gráfica no Curso de Auxiliar de Estatística do Departamento Nacional de Saúde, no ano letivo de 1950.

.. Duas aulas sobre o tema Indicadores de Saúde proferidas nos Cursos Normal e Livro de Administração Hospitalar-1965 da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

.. Aula sobre o tema Atividades Básicas de Saúde no Curso de Médicos e Veterinários-1956 da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

.. aulas sobre Saúde, Saúde Pública, Legislação Sanitária Federal e Estadual, Processo de Planejamento, no Curso de Atualização em Tuberculose para assistentes sociais da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

ILEGIVEL

PESQUISA PRINCIPAL QUE REALIZOU

- Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde no Brasil.
Rio de Janeiro, dezembro de 1965.

ILEGIVEL

A partir de 22 de setembro de 1965, o candidato realizou, como coordenador de Setor Saúde do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério de Planejamento e Coordenação Geral em colaboração com os Drs. Woodrow Pimentel Pantoja, Mirilo Villola Bastos e Celso Arcoverde de Freitas, ampla pesquisa de âmbito nacional, cobrindo dois assuntos principais: 1) as condições de saúde do povo brasileiro, compreendendo a análise da mortalidade e da morbidade, e 2) o sistema de proteção e recuperação da saúde existente no Brasil, compreendendo a mão-de-obra; a rede de instituições de prevenção e tratamento; sistema de abastecimento de água; fabricação de produtos profiláticos e terapêuticos; pesquisas aplicadas, e organização e funcionamento.

Os resultados dessa pesquisa foram publicados em forma rimografada, sob o título "Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde no Brasil", em dezembro de 1965.

Esse trabalho, depois de minuciosa revisão, foi transformado em documento oficial do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, que o publicou, em edição tipográfica, sob o título de "Saúde e Desenvolvimento - Diagnóstico Preliminar", em maio de 1966.

FUNÇÕES E CARGOS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS EXERCIDOS

- Supervisor Geral de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde de 25 de fevereiro a 17 de novembro de 1969.
- Superintendente da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública do Ministério da Saúde de 23 de agosto de 1967 a 4 de fevereiro de 1969.
- Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, em 1967.
- Membro da Comissão Julgadora do Concurso para Professor Catedrático de Higiene e Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1967.
- Membro do Setor Saúde do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, de 22 de setembro de 1965 a novembro de 1966.
- Membro do Conselho Técnico da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública de 16 de março de 1965 a 7 de julho de 1966.
- Diretor da Divisão de Planejamento e Avaliação da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública de 1 de agosto de 1964 a 15 de junho de 1965.
- Superintendente Substituto da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública de 2 de agosto de 1963 a 12 de junho de 1964.
- Diretor da Divisão de Orientação Técnica do Serviço Especial de Saúde Pública de 3 de agosto de 1963 a agosto de 1963.
- Presidente da Comissão de Estudos sobre a Gripe e Planejamento do seu Comitê, criada pelo Ministério da Saúde, durante o episódio de gripe que ocorreu no Brasil em 1967.

- Diretor da Divisão de Estatística e Epidemiologia do Serviço Especial de Saúde Pública, de 1 de janeiro a 2 de agosto de 1955.
 - Assistente da Divisão de Estatística e Epidemiologia e Chefe da Seção de Estatística e Epidemiologia do Serviço Especial de Saúde Pública de 1 de setembro de 1953 a 31 de dezembro de 1954.
 - Assistente da Divisão de Estatística Sanitária do Serviço Especial de Saúde Pública de 1 de setembro de 1948 a 31 de agosto de 1953.
 - Assistente da Divisão Médica-Sanitária do Serviço Especial de Saúde Pública de 1 de outubro de 1947 a 31 de agosto de 1948.
 - Encarregado da Seção de Estatística e Relatórios do Serviço Especial de Saúde Pública de 21 de outubro de 1944 a 9 de agosto de 1946.
 - Suplente do Conselho Consultivo da Escola Nacional de Saúde Pública em 13 de novembro de 1962.
- Membro do Conselho Nacional da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor.
- ILECIVEL**
- Membro da Delegação Brasileira à XIX Reunião do Conselho Diretor da Organização Panamericana de Saúde e à XXI Reunião do Comitê Regional da Organização Mundial de Saúde para as Américas, realizado em Washington, de 29 de setembro a 11 de outubro de 1969.
 - Membro da Delegação Brasileira à XXII Assembleia Mundial de Saúde, realizada em Boston, E.U.A., em junho de 1969.
 - Diretor ~~em exercício~~ do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara a partir de 6 de abril de 1971.
 - Secretário de Saúde Pública do Ministério de Saúde de 5 de dezembro de 1972 a 5 de abril de 1974.

TRABALHOS PUBLICADOS

- Avaliação de um programa de profilaxia geral, Estado de 13 cidades do interior da Amazônia. Nelson Moraes. Tese de concurso de livre docência da Cadeira de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1954. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 1, 1954.
- Contribuição ao conhecimento das condições de saúde da população brasileira. Nelson Moraes. Tese de concurso de livre docência à Cadeira de Higiene da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 1, julho, 1957.
- Contribuição ao estudo do método de notificação de casos de doença. Nelson Moraes. Tese para concurso de livre docência à Cadeira de Higiene da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VIII, nº 1, dez. 1955.
- Exercícios de Epidemiologia. Nelson Moraes. Publicado em versão mimeografada em 3 de março de 1970. Neste trabalho, o autor apresenta exemplos de um novo tipo de exercício de epidemiologia, que possui diversas vantagens didáticas.
- Cálculo e interpretação dos coeficientes de mortalidade infantil. Nelson Moraes. Tese para concurso de livre docência na Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo V, nº 1, 1952.
- Níveis de saúde de coletividades brasileiras. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo X, nº 1, dezembro de 1959.

ILICIVEL

ILEGIVEL

Neste trabalho, o autor estuda um novo índice de saúde - a curva de mortalidade proporcional - de grande valor nos inquéritos epidemiológicos, devido à facilidade com que pode ser obtido e interpretado.

- Importância sanitária das diarreias infantis no Brasil, Nelson Moraes, Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo X, nº 2, dezembro de 1959.
- Método simplificado para vacinação antivariólica em massa com vacina liofilizada, Nelson Moraes, e outros. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo X, nº 2, dezembro de 1959.
- Estudos sobre a gripe asiática, Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo X, nº 1, junho de 1958.
- Implicações ecológicas e epidemiológicas. Apresentação no Simpósio sobre Arbovirose, Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo X, nº 1, junho de 1958.
- É ainda grave o problema da tuberculose no Brasil? Nelson Moraes, Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 2, dezembro de 1957.
- Vacinação contra a poliomielite: diretrizes para uma campanha em massa em comunidades brasileiras. Nelson Moraes, Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo XI, nº 1, junho de 1960.
- The medical importance of measles in Brazil. Nelson Moraes. Apresentado na Conferência Internacional de Imunização contra o Sarampo, realizada nos Institutos Nacionais de Saúde, em Bethesda, Maryland, E.U.A., de 7 a 9 de novembro de 1961. Publicado no American Journal of Diseases of Children, vol. 105, nº 3, março de 1962.

ILEGIVEL

- Recolección y análisis de datos básicos sobre programas de vacunación. Nelson Moraes. Apresentado no Seminário sobre Métodos de Administração em Programas de Vacinação, realizado em Montevideo, Uruguai, de 10 a 16 de novembro de 1968. Publicado no Boletim de la Oficina Sanitaria Panamericana, vol. LXVI, nº 5, maio de 1969.
- Alguns indicadores de saúde para o Brasil em 1969. Nelson Moraes. Publicado no Boletim Epidemiológico, vol. I, nº 26. Centro de Investigações Epidemiológicas da Fundação SESP, Ministério da Saúde.
- A investigação epidemiológica do rotam e seu emprêgo pelas unidades sanitárias. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública. Tomo IX, nº 1, 1957.
- Estudo de morbidade e da mortalidade entre indivíduos mantidos em observação durante longos períodos de tempo. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 1, 1953.
- Métodos para obtenção de dados de morbidade. Apresentado ao XI Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em Curitiba, de 15 a 21 de novembro de 1953. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.
- Tábuas de mortalidade e sobrevivência para o Município de Araquara (1943-1959). Nelson Moraes e outros. Apresentado ao XI Congresso Brasileiro de Higiene, Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, junho 1954.
- A longevidade nas cidades de Lagoa Grande e Esperança (Estado da Paraíba), no período de 1951-1953. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 2, junho de 1955.

- .. Aspectos da mortalidade infantil nas cidades de Alagoa Grande e Esperança (Estado da Paraíba); no período 1951-1953. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 2, junho de 1955.
- .. A longevidade nas cidades de Ilhéus (inclusive Pontal) e Itambura (Estado da Bahia), no período de 1951-1953. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 2, junho de 1955.
- .. Aspectos da mortalidade, natalidade e longevidade na cidade de Santarém (Pará), no período de 1939-1953. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 1, 1954.
- .. Aspectos da mortalidade, natalidade e longevidade na cidade de Porto Velho (Território de Guaporé), no período de 1939-1951. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 1, 1954.
- .. Considerações sobre a mortalidade infantil em áreas trabalhadas pelo SESP, no período de 1951-53. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VII, nº 1, 1954.
- .. A mortalidade por causas em algumas áreas solucionadas do SESP, no período de 1952-1953. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VIII, nº 1, dezembro de 1955.
- .. Sobre um método para determinação da ordem de grandeza do coeficiente de mortalidade infantil sem a utilização direta de dados de natalidade. Nelson Moraes e outros. Publicado na Revista de Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VIII, nº 1, dezembro de 1955.

- o Tábuas de mortalidade e sobrevivência para o Estado do Espírito Santo e três de seus municípios (1949-1951), Nelson Moraes e outro. Apresentado ao XI Congresso Brasileiro de Higiene. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.
- o Alguns aspectos sanitários da cidade de Juazeiro (Bahia) no período de 1952-1954. Nelson Moraes e outro. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 1, julho de 1957.
- o Causas principais da mortalidade infantil em algumas capitais brasileiras. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 2, dezembro de 1957.
- o Aspectos demográficos, sociais, econômicos e sanitários dos Municípios de Ilhéus e Itabuna. Aloysio Sanches de Almeida, Nelson Moraes e outro. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 2, 1957.
- o Mortalidade, longevidade e morbidade em 11 municípios do Pernambuco. Aloysio Sanches de Almeida e Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IX, nº 2, dezembro de 1957.
- o O papel da educação sanitária na profilaxia do tracoma. Nelson Moraes e outros. Apresentado ao XI Congresso Brasileiro de Higiene. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.
- o Planejamento e execução de um inquérito etiológico. M. Bruno Lobo, M. Ferreira, J. H. Bancou e Nelson Moraes. Apresentado ao XI Congresso Brasileiro de Higiene. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.

- Plano para melhorar o conhecimento dos casos de doenças de notificação compulsória. Nelson Moraes e outros. Apresentado no XI Congresso Brasileiro de Higiene. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.
- Censo demográfico dos Municípios de Araraquara e Aincão, Estado de São Paulo, realizado em 9 de junho de 1949. Nelson Moraes e outros. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 1, 1953.
- Aspectos biostatísticos de Petrópolis. M.G. Candau, A. Scorzelli Jr., Nelson Moraes e outros. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo IV, nº 2, abril de 1951.
- Estudo sobre a vida média no Brasil. Nelson Moraes. Publicado na Revista de Higiene e Saúde Pública, Ano XIII, Janeiro-Dezembro de 1954.
- A longevidade na cidade de Governador Valadares (M.G.), no período 1951-1953. Publicado na Revista de Higiene e Saúde Pública, Ano XIV, Janeiro-Dezembro de 1955.
- Representação gráfica de dados médicos-sanitários. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, julho de 1943.
- Notas sobre certas divergências encontradas entre valores biostatísticos de áreas brasileiras. Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VIII, nº 1, 1952.
- Plano para coleta de dados biostatísticos. Achilles Scorzelli Jr. e Nelson Moraes. Apresentado no XI Congresso Brasileiro de Higiene. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 2, 1954.

ILEGIVEL

- Plano de assistência médico-sanitária para o Estado de Minas Gerais, Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo XI, nº 2, junho de 1961.
- A estatística no hospital moderno, Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo VI, nº 1, junho de 1953.
- Imunizações em saúde pública, Nelson Moraes. Publicado na Revista do Serviço Especial de Saúde Pública, Tomo XVI, nº 1, 1971 e apresentado como conferência no XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em 20/10/1970.
- Migrações internas e saúde coletiva, In "Migrações Internas no Brasil". Nelson Moraes. Banco de Dados Santa Editora Instituto de Pesquisas, IPRA, Rio de Janeiro, 1971.

ILEGIVEL

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E SEMINÁRIOS

- Secretário Técnico da Comissão que no "Seminário sobre Notificação de Doenças Transmissíveis", realizado em dezembro de 1955, em Santiago, Chile, sob os auspícios da Repartição Sanitária Panamericana, discutia os temas "Métodos para melhorar a notificação" e "Análise de dados de morbidade".
- Participação no "Congresso Internacional sobre a Doença de Chagas", realizado no Rio de Janeiro, de 5 a 11 de julho/1959.
- Participante do "Simpósio sobre a Epidemiologia da Lepre", realizado em São Paulo, em 1960.
- Relator no "Simpósio sobre Diarréia aguda no lactente", realizado como parte da XI Jornada Brasileira de Puéricultura e Pediatria, celebrada no Rio de Janeiro, de 11 a 31 de julho de 1960.
- Relator do tema "Coleta e análise de dados básicos sobre programas de vacinação", no "Seminário sobre Métodos de Administração em Programas de Vacinação", realizado em Montevideo, Uruguai, de 10 a 16 de novembro de 1968, sob os auspícios da Organização Panamericana de Saúde.
- Relator do tema "Importância Médica do Sarapó no Brasil", na "Conferência Internacional sobre Imunização contra o Sarapó", realizado em Bethesda, E.U.A., de 7 a 9 de novembro de 1961, sob os auspícios da Universidade de Colorado e dos Institutos Nacionais de Saúde do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos.
- Secretário-adjunto do Comitê Executivo da IV Conferência Nacional de Saúde, que tratou do tema "Recursos humanos para as atividades de saúde", realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 30 de agosto a 4 de setembro de 1967, sob os auspícios do Ministério da Saúde.

LIVROS PUBLICADOS

- Exercícios de Estatística Médica. Resolvidos e Comentados. Nelson Moraes e Achilles Secchioli Jr. Livro Didático editado pela Fundação Gonçalo Moniz e Serviço Especial de Saúde Pública em 1957. Contém numerosos exemplos da aplicação da estatística no campo da epidemiologia.

LIVROS TRADUZIDOS

- Tradução do livro "Preventive Medicine" de Herman E. Hilleboe e Granville W. Jarimore, publicado em português sob o título de "Medicina Preventiva - Princípios de prevenção aplicáveis à ocorrência e à evolução das doenças", 1ª edição em português, em maio de 1965, USAID, Rio de Janeiro, Brasil.
- Tradução do livro "Communicable Disease Control", de Gaylord W. Anderson e Margaret G. Arnstein, juntamente com o Dr. Osvaldo Lopes da Costa, publicado em português sob o título de "Profilaxia das Doenças Transmissíveis", em 1950, pela Sociedade Brasileira de Higiene.
- Revisão da tradução em português do manual em inglês "Handbook for Smallpox Eradication Programs in Endemic Areas", por solicitação da Organização Panamericana de Saúde.

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

.. Sócio da Sociedade Brasileira de Higiene

.. Sócio Fundador da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

DILACERADOOUTROS ELEMENTOS DE INFORMAÇÃO

● Criação do Centro de Investigações Epidemiológicas na Superintendência da Fundação Serviços de Saúde Pública.

.. Ao tempo em que foi Superintendente da Fundação SESP, o candidato propôs ao Conselho Deliberativo dessa entidade a criação do Centro de Investigações Epidemiológicas, o que se concretizou em 18 de Junho de 1968, através da Resolução nº 316/68.

.. Com essa medida, a Fundação SESP vem tendo, a partir dessa data, uma atuação muito mais ordenada e dinâmica no campo da informação, da vigilância e da investigação epidemiológica, em âmbito nacional.

Entre as atividades do Centro em apreço, merece destaque a publicação do Boletim Epidemiológico, contendo apreciável quantidade de informações e numerosas estudos de natureza epidemiológica referentes ao Brasil.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Marquês de São Vicente, 211 - 20131 - 70 - 20 - Tel. 247 - 0030 - Rio de Janeiro

Paulo Cesar Rosito Barata

CURRICULUM VITAE

Data de nascimento: 05 de fevereiro de 1950

Local de nascimento: Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Nacionalidade: Brasileiro

Curso Superior: Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ.
em 1968 e 19 semestre de 1969

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro-RJ. de 1969 até 1972

Grau obtido - Bacharel em Matemática, janeiro de 1973, PUC/RJ.

Curso atualmente em andamento - Mestrado em Matemática Aplicada,
na PUC/RJ,

Experiência Acadêmica: Monitor, Departamento de Matemática, PUC/RJ.
em 1972.

Auxiliar de Ensino e Pesquisa, Departamento
de Matemática, PUC/RJ, em 1973

Professor Auxiliar, Departamento de Matemática
PUC/RJ. 1974 - 1975

Bolsa de Estudo: CAPES - de março de 1973 à março de 1975.

Em, 02/04/75.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

CURRÍCULO VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome: Paulo Augusto de Moraes Barros
Local de nascimento: São Paulo - SP
Data de nascimento: 29 de março de 1916.
Residência: Rua Condado de Bonfim, 132, Gm.
Cidade de nascimento: São Paulo - SP
CPF: 123.456.789
Endereço: Rua Condado de Bonfim, 132, Gm.
País de origem: Brasil

ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Curso de Medicina de 1933 a 1936 no Colégio Militar de São Paulo.
Curso Superior de 1935 a 1938 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.
1968 - Participação em concurso de classificação para Residência Médica de UFRJ com 91 pontos.
1969 - Residência Médica em SURTI no Hospital Estadual Souza Aguiar.
- Internato-Residência em Clínica de Doenças Intestinais e Hepatobiliares da U.F.R.J.
- Participação do Projeto Rondon V na área de Amazonia.
1970 - Residência Médica em SURTI no Hospital Estadual Souza Aguiar.
- Internato de Clínica de Doenças Intestinais e Hepatobiliares da U.F.R.J.
- Trabalho de Universidade Federal de São Paulo para classificação em 7º lugar em término de Curso Médico.

ILEGIVEL

CURSO DE POS-GRADUAÇÃO

- 1971 - Curso de Pós-Graduação em Instituto Presidente Castello Branco da Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Ministério da Saúde.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- 1972 - 1974 - Auxiliar de Ensino do Instituto Presidente Castello Branco.
1975 - Professor Assistente do Instituto Presidente Castello Branco.

ATIVIDADES DOCENTES

Auxiliar de ensino do Instituto Presidente Castello Branco, na Área de Docência de Epidemiologia, tendo participado das atividades docentes nos diversos cursos:

- Curso de Saúde Pública para Engenheiros - 1972, 1973.
- Curso de Saúde Pública - 1972, 1973, 1974.
- Curso de Introdução à Pesquisa em Biologia - 1972, 1973.
- Curso de Introdução à Epidemiologia e Saneamento - 1972.
- Curso de Epidemiologia e Saneamento - 1972.
- Curso de Epidemiologia, Saneamento e Administração para vagas vazias - 1972.
- Curso de Toxicologia Clínica e Sanitária - 1972, 1973.
- Disciplina de Epidemiologia do Curso de Habilitação para Enfermeiras da Escola de Enfermagem Ana Neri da UFPA. 1972, 1973.
- Treinamento de Professores das Áreas de Estudos Sociais, Ciências e Educação Física, visando à integração de programas de Saúde no currículo do 1º Grau e Normal. 1972.
- 1º Curso de Introdução à Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão. 1974.

ILEGÍVEL

ATIVIDADES DE PESQUISA

- Estudo do parto de Leishmaniose em Jacaragaguá - 1974.
- Estudo de Fertilidade e Mortalidade Infantil - 1973, 1974.
- Participante do Grupo de Trabalho da FIOCRUZ para elaboração do Projeto de Estudo de Leishmaniose Tegumentar Americana.

/...



MINISTERIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

.3.

OUTRAS ATIVIDADES

- Participante do VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - 1972.
- Participante do 1º Seminário de Vigilância Epidemiológica de Virose - 1973.

Não de Janeiro, 24 de fevereiro de 1975.

Paulo Chagas Sobrosa
 Paulo Chagas Sobrosa

11/3.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

CURRICULUM VITAE

Nome: REINALDO FELIPE NERY GUTHARRES

CURSO SUPERIOR

-Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 15 de Dezembro de 1971, tendo sido o Diploma registrado sob o nº 21.462, em 7 de Fevereiro de 1972 à Fls. 178 do Livro de registro nº - FUFRJ.

DILACERADO

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- Primeiro Curso de Fundamentos Econômicos da Saúde, realizado no período de 18 a 21 de Maio de 1971, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
- Curso de Filosofia da Ciência, realizado em Novembro e Dezembro de 1971, na Pontifícia Universidade Católica de Rio de Janeiro.
- Candidato ao título de Mestre em Medicina Social fornecido pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara, tendo já concluído os créditos necessários e estando com a monografia em andamento.

CERTIFICADOS E PRÊMIOS

- Participação na Sessão de tema livro de Semana Conmemorativa do 10º Aniversário do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado da Guanabara, apresentando a investigação intitulada "Influência do hábito de fumar durante a gestação sobre o peso do concepto", na Sessão de Obstetrícia na V Semana de Debates Científicos da Guanabara, em 25 de Setembro de 1971.

BOLSAS OUTRAS

- Bolsa de iniciação científica concedida pelo Conselho de Pesquisas da UFRRJ, durante o ano de 1970, tendo como orientador o Prof. José Rodrigues Coura.
- Bolsa de Acadêmico-bolsista concedida pelo Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento da SUSME, de Janeiro de 1970 até Dezembro de 1971.
- Bolsa concedida pelo Instituto de Medicina Social da UERJ, de Março a Dezembro de 1971, para treinamento em obstetrícia.
- Bolsa concedida pelo Instituto de Medicina Social da UERJ, de Janeiro a Julho de 1972, para treinamento em pediatria.
- Bolsa, tipo aperfeiçoamento, concedida pelo CAPES, de Março de 1972 a Dezembro de 1972, cancelada, e pedido de bolsaista, em Maio de 1972.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

f) Bolsa, tipo aperfeiçoamento, concedida pelo CNPq, de Maio de 1972 a Abril de 1973, em epidemiologia.

CURSOS

- Aprovado no Concurso instituído pelo CETA, da SUSEME, em Outubro de 1969, para o preenchimento dos quadros de Acadêmicos-bolsistas nos Hospitais da Guanabara, tendo sido cotado no Hospital Estadual Souza Aguiar.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

- a) Acadêmico-bolsista da SUSEME, lotado no Hospital Estadual Souza Aguiar, de 1º de Janeiro de 1970 a 31 de Dezembro de 1971.
- b) Diretor-Científico do Centro Acadêmico Carlos Chagas, na gestão 66/69.
- c) 1º Tesoureiro do Centro Acadêmico Carlos Chagas, na gestão 67/69.
- d) Diretor da Associação dos Estudantes de Medicina do Estado da Guanabara, na gestão 69/70.
- e) Estagiário da Maternidade-Escola da FMFEUJ, de Março a Dezembro de 1968.
- f) Estagiário da Disciplina de Clínica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, durante o ano de 1970.
- g) Interno do Instituto de Medicina Social da UEG, no ano de 1971.
- h) Residente em Medicina Social pelo Instituto de Medicina Social da UEG, no ano de 1973.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

- a) Atividades Docentes:
 - I - Coordenador de grupo no Curso de Sociologia Médica, ministrado à 1ª Série do Curso médico da FCM/UEG, no ano de 1971.
 - II - Participante das Sessões Clínico-Preventivas, ministradas aos alunos da 3ª Série do Curso médico da FCM/UEG, no ano de 1971.
 - III - Coordenador (em colaboração) do Curso de Ciências do Comportamento Humano, ministrado aos alunos da 1ª Série da FCM/UEG, no 2º Semestre de 1972.
 - IV - Coordenador de grupo do curso de Epidemiologia, ministrado aos alunos da 4ª Série da FCM/UEG, no 2º Semestre de 1972.
 - V - Coordenador (em colaboração) das Sessões Clínico-Preventivas, ministradas aos alunos da 3ª Série do curso médico da FCM/UEG, no ano de 1972.
 - VI - Coordenador do Curso de Pediatria Social, ministrado aos alunos da 4ª Série da FCM/UEG, nos anos de 1973 e 1974.
 - VII - Professor de Epidemiologia do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho, do Centro de Produção da UEG, ministrado a médicos nos anos de 1973 e 1974.
- b) Atividades de Investigação:
 - I - Orientador de projetos de investigação conduzidos por estudantes de várias séries da FCM/UEG, em 1971 e 1972.
 - II - (em colaboração) Investigação intitulada "Influência do Hábito"



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

de Fumar durante a Coação sobre o uso do cigarro", em 1971.
III - Investigação, em andamento, intitulada "A determinação não biológica na mortalidade secular por tuberculose no Rio de Janeiro - 1960/1969."

c) Trabalhos Publicados:

- Hábito de Fumar e Gestação (em colaboração), publicado no Jornal Brasileiro de Medicina, em Fevereiro de 1972.

* * *

CURRICULUM VITAE

Nome: RICARDO ANTONIO WANDERLEY TAVARES

1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 1.1. Economia - Universidade Católica de Pernambuco (1966/1967)
- 1.2. Sociologia - Universidade do Chile (1969/1970)
- 1.3. Curso Básico de Demografia - CELADE - ONU (1970)
- 1.4. Curso Avançado de Demografia - CELADE - ONU (1971).

2. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

2.1. Departamento de Saúde Pública e Medicina Social - Universidade do Chile:

a) Docência de Demografia nos seguintes cursos de Pós-Graduação:

Licenciatura em Bioclimatologia
Saúde e População
Educação em Saúde Pública
Licenciatura em Saúde Pública

b) Docência de Demografia nos seguintes cursos de graduação:

Medicina, Obstetricia, Enfermagem
Tecnologia Médica
Engenharia Sanitária

c) Docência de Demografia em cursos ministrados pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade do Chile em convênio com outras Universidades e centros de investigação:

Urbanismo e População - Escola de Arquitetura - Universidade Católica do Chile (março/abril de 1972).

Níveis e Tendências da Fecundidade - Associação Chilena de Proteção da Família (Novembro de 1972).

Níveis e Tendências da Mortalidade - Universidade Católica de Valparaíso (Novembro de 1972).

Distribuição Espacial e Migrações Internas - Universidade de Concepción (Maio de 1973).

Aspectos metodológicos de Estudo da Fecundidade Humana - Departamento de Saúde Pública - Universidade de Concepción.

/...

Metodologia de Investigaçao Científica em Demografia - Departamento de Saúde Pública - Universidade de Concepción.

a) Pesquisas realizadas:

- Pesquisa Nacional de Fecundidade
- Pesquisa Nacional de Mortalidade (Análise dos Resultados)
- Pesquisa Nacional de Migrações (Marco teórico e Questionário)
- Distribuição Espacial do Atendimento Médico na Zona Norte de Santiago.

2.2. Departamento de Sociologia - Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro:

- Aspectos Metodológicos e Sociológicos da Fecundidade Humana.
- Curso de Pós-graduação em Demografia ministrado em convênio com o CELADE.

2.3. Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara:

- Coordenador do Curso de Demografia no Mestrado de Medicina Social:
- Responsável pelas investigações em demografia da instituição.
- Representante do Instituto no Grupo de Estudo da Reprodução Humana da O.P. Saúde (1974).
- Representante do Instituto junto ao grupo de investigação sobre Reprodução da População, do Centro Latino Americano de Ciências Sociais (CLACSO), como convidado do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) (1974).
- Professor convidado pelo Centro de Dinâmica de População do U.S.P. para Seminário sobre população e Desenvolvimento Econômico. (1974).

3. MONOGRAFIAS

- 1- Brasil: Evolução da População Economicamente Ativa (1940/1950) - CELADE, 1971.
- 2- Insucesso demográfico en los Planos de Desarrollo Economico Social. El caso de algunos Países de A. Latina - CELADE, 1971.
- 3- Considerações sobre o tema Políticas de População. (em revisão).
- 4- Demografia para estudantes de Economia. (em revisão).

/Rev.

C U R R I C U L U M V I T A E

Nome: SARAH HAWKER COSTA
Data de nascimento: 04/06/1949
Nacionalidade: Britânica
Naturalidade: Inglaterra
Ident. do S.R.E.: 3.030.463 R.E. Nº 1.187.220
Endereço: Rua Araucária, 90/202 - Rio de Janeiro

TÍTULOS ACADÊMICOS

Curso de Graduação: Biologia Humana

Local: Surrey University - Inglaterra

Título: B.Sc. (Honours)

Período: 1968-1971

Disc. eletiva: Genética de População

Curso de Pós-Graduação: Demografia Médica

Local: L.S.H. & T.M. - University of London - Inglaterra

Título: M.Sc.

Período: 1971-1972.

Teses apresentadas:

"Human Variation in Dental Morphology of a sample of Britain Whites"
1971 - Surrey University.

"The independent effects of Maternal Age, Parity and Birth Concentration
on the Infant Mortality rates within the different Social Classes"
University of London - 1972.

Bolsas de Estudo:

Curso de Graduação: "Inner London Education Authority" - 1968-71.

Curso de Pós-Graduação: "Inner London Education Authority" - 1971-72.

Estágio:

Área de Docência de Epidemiologia do Instituto Presidente Castello Bran-
co para desenvolver projeto de pesquisa sobre Fertilidade e Mortalida-
de Infantil, 1973.

/...

ATIVIDADES PROFSSIONAIS

Técnico de Laboratório - Departamento de Farmacologia Clínica. Post-Graduate Medical School - Hammer-smith Hospital, Londres - 1967-68.

Assistente de Pesquisa - Divisão de Pesquisas Hospitalares Especiais. Department of Health and Social Security, Londres - 1971.

Junior Lecturer - "Auxiliar de Ensino"; Departamento de Epidemiologia e Estatística Médica, London School of Hygiene and Tropical Medicine - Universidade de Londres - 1972.

Docente de Demografia do Curso de Mestrado de Medicina Social do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado da Guanabara. 1974/75.

Professor Extraordinário do Curso de Saúde Pública do Instituto Presidente Castello Branco da Fundação Oswaldo Cruz - Disciplina Demografia - em 1974.

REFERÊNCIAS ACADÊMICAS

Professor F.R. Davis - Dept. Human Biology - Surrey University, Surrey Inglaterra.

Dr. A.J. Boyce - Dept. Anthropology - Oxford University, Oxford, Inglaterra.

Professor W. Brass - Demography Unit - Dept. Epidemiology and Statistics, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Inglaterra.

“CURRÍCULO VITAE”

Nome : ELISEO CASTELLO BRANCO

Endereço : Av. Brasil, 4700 - Botafogo - Rio de Janeiro

ILEGIVEL

1. Diretor do Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1954.
2. Motociçalista quando residente, como interno voluntário da 39 Clínica de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Serviço do Prof. João Mouton, nos anos de 1957, 1958 e 1959.
3. Interno no Serviço de Clínica de Clínicas de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, exercendo suas funções nos consultórios e laboratórios da Clínica no ano de 1956.
4. Médico do Serviço de Diagnóstico da Unidade de Diagnóstico da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no ano de 1954.
5. Instrutor de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 1954 a 1955.
6. Professor Assistente de Ensino Superior da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1956-1957.
7. Participação efetiva desde 1951 até 1957, no curso de formação médica para alunos da 4ª série da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrando aulas teóricas e práticas na Clínica de Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, e no consultório e cargo de Primeiro Assistente da Clínica Superior de Diagnóstico da Faculdade.
8. Médico interno e chefe de ambulatório internista, "Ambulatório em Clínica de Medicina Tropical" para a área de Doenças Infecciosas, realizado sob a orientação da Sociedade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro em junho e março de 1955.
9. Médico internista chefe da 3ª série do curso de formação médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado de Guanabara, no Centro de Parasitologia, nos anos de 1954 a 1955.

Assinatura : ELISEO CASTELLO BRANCO

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

-2-

10. Afastamento de férias, em virtude de ocorrer o curso (aluno da Categoria de Ciências da Saúde) em virtude da realização da 1ª Reunião da Associação de Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nos dias 23 e 24 de 1964.
11. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso de 2ª série do curso de formação de médicos em virtude da realização do Rio de Janeiro, no âmbito de Doenças Exotéricas e Endêmicas, nos dias 23 e 24 de 1964.
12. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Microbiologia" do Curso Especialização em Ciências da Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
13. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Microbiologia" do Curso Especialização em Ciências da Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
14. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Ciências Biológicas" no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
15. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Microbiologia" do Curso Especialização em Ciências da Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
16. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Ciências Biológicas" no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
17. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Microbiologia" do Curso Especialização em Ciências da Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
18. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Ciências Biológicas" no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.
19. Afastamento de férias em virtude de ocorrer o curso "Microbiologia" do Curso Especialização em Ciências da Saúde, no âmbito do Conselho Nacional de Saúde Pública, III Reunião, nos dias 23 e 24 de 1965.

ILEGÍVEL

1679

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

21. Professor Titular da Faculdade de Medicina do Departamento de Ciências Biológicas da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, de 1957 a outubro de 1970.
22. Professor Titular de Parasitologia no Departamento de Ciências Biológicas do Instituto Instituto Presidente Castello Branco de 1970 até a data atual.
23. Faltando para Professor-Titular de Parasitologia do Departamento de Ciências da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ - 1970.
24. Curriculo enviado para Reconhecimento de Habilitação pelo parecer nº 513/69 do Conselho Federal de Educação Superior.
25. Habilitado para Professor de Área de Parasitologia no Curso de Pós-graduação de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina de UFRJ.
26. Curriculo enviado pelo Conselho Federal de Educação em 2/9/70 pelo parecer 1503/70 como Professor de Área Parasitologia do Curso de Pós-graduação de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Fac. de Med. de UFRJ.
27. Organizador e Professor do Curso de Parasitologia Médica sob o Patrocínio do Diretor Afonso Seráfico G. Cruz da Escola de Med. de Paul. Tec. Ind. Santa Margareta.
28. Organizador e Professor do I Curso em Parasitoses da Escola de Med. da Paul. Tec. Ind. Santa Margareta - Abril de 1979.
29. Organizador e Professor do II Curso em Parasitoses da Escola de Med. de Paul. Tec. Ind. Santa Margareta - Maio de 1979.
30. Aulas nos diversos cursos do Instituto Presidente Castello Branco: Curso de Saúde Pública, Curso para Graduandos da Saúde Pública e Curso de Introdução à Pesquisa em Biologia, além de aulas em outros cursos desta instituição.
31. Organizador, Coordenador e Professor do Curso de Epidemiologia e Saneamento realizado de julho a setembro de 1971 - IICB - FIOCRUZ.
32. Organizador, Coordenador e Professor do Curso de Parasitologia, Epidemiologia e Saneamento, 1971 - IICB - FIOCRUZ.
33. Organizador, Coordenador e Professor do III Curso de Epidemiologia e Saneamento 1971 - FIOCRUZ - FIOCRUZ.
34. Organizador, Coordenador e Professor no Cursos de Introdução à Epidemiologia e ao Saneamento, 1975 - 1976 - FIOCRUZ.
35. Organizador e Coordenador do curso de Saúde Pública para Graduandos da Escola de Medicina de Santa Margareta, 1974 - 1975 - FIOCRUZ.

REGISTRO

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

44

36. ... do Instituto de Microbiologia do Curso de Especialização em ... 1951.
37. ... do Instituto de Microbiologia do Curso de Integração e Pesquisa em ... 1951.
38. ... do Instituto de Microbiologia para o ... 1951.
39. ... do Instituto de Microbiologia para alunos do Curso de Especialização em ... 1951.
40. ... do Instituto de Microbiologia no Curso de Integração e Pesquisa em ... 1951.

ILEGIVEL



MINISTÉRIO DA SAÚDE
 FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
 INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

Sumário

1. Mislern de 19 thero A... do... Instituto de... 1970.
2. Contribuição de... 1970.
3. Contribuição de... 1970.
4. Contribuição de... 1970.
5. Contribuição de... 1970.

ILEGIVEL



Publicações em português

1. Músculo do intestino delgado em *Trypanosoma cruzi*.
 Rev. Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1961.
2. A presença de *Trypanosoma cruzi* em *Trypanosoma* 1933, *Memórias* 1933.
 O Hospital, Vol. 19, nº 2, pp. 1-3, 1933 em colaboração.
3. Importância da imunização com vacina de *Trypanosoma cruzi*, *Memórias* 1933.
 O Hospital, Vol. 19, nº 4, pp. 1-3, 1933 em colaboração.
4. História da doença de Chagas e os métodos de diagnóstico parasitológico do Estado da Guanabara.
 J. Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1933, 1933 em colaboração. **ILEGIVEL**
5. Regulagem da imunidade.
 O Hospital, Vol. 6, nº 5, pp. 1-3, 1933 em colaboração.
6. Tratamento de esquistossomose humana com o medicamento específico de antihistamínico
 ácido (ANTHRA).
 O Hospital, Vol. 6, nº 2, pp. 1-3, 1934 em colaboração.
7. Patologia da doença de Chagas: A história da doença.
 An. J. Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1934 em colaboração.
8. O diagnóstico parasitológico de esquistossomose humana. Estudo cooperativo entre
 o Estado de Pernambuco, Hospital Real e Hospital de São Paulo.
 O Hospital, 1935 em colaboração.
9. Esquistossomose: grafta em pacientes com hepatocarcinoma experimental da infecção
 crônica.
 Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1937.
10. Análises histológicas e quantitativas dos ovos de *Schistosoma mansoni* em feres hu-
 manas.
 Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1937.
11. História da doença de Chagas: A história da doença.
 An. J. Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1937.
12. Estudos da imunidade crônica humana - Características clínicas, sintomáticas, viver
 parasitológico e patológico em indivíduos infectados com *Trypanosoma cruzi* (prece-
 dentes da imunização com vacina de *Trypanosoma cruzi*). Trabalho apresentado ao Conselho Nacional de Saúde em 1937. Inst. Biol. Univ. São Paulo, 1937 em colaboração.

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

13. ... em ...
14. ...
15. ...
16. ...
17. ...
18. ...
19. ...
20. ...
21. ...
22. ...

ILEGIVEL



22. Estudo sobre a incidência de doenças parasitárias em São Paulo. *Revista de Medicina Tropical e Malária*, Fundação Instituto Oswaldo Cruz do Ministério da Saúde, Vol. 8, no. 378, setembro de 1966.
23. Verificação da incidência de doenças parasitárias no 3º Congresso Nacional de Sociologia e Medicina Tropical, Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1955.
24. Higiene do meio ambiente e saneamento em aspectos epidemiológicos e higiênicos. Trabalho apresentado no 11º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, Rio de Janeiro, 1960.
25. Análise da incidência de doenças parasitárias em São Paulo por suas implicações sanitárias. Trabalho apresentado no 11º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, Rio de Janeiro, 1960.
26. Espidoc, parasitose da tripanosomíase. Trabalho apresentado no 11º Congresso Nacional de Sociologia e Medicina Tropical, Curitiba, 1956.
27. A importância da nutrição para a aquisição de resistência na criança. Trabalho apresentado no 11º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Salvador, 1957.
28. A importância da nutrição para a aquisição de resistência em seres humanos. Trabalho apresentado no 11º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Salvador, 1957.
29. Resultados de exames de tripanosomíase em cães da cidade de São Paulo e arredores do Estado de Guanabara. Trabalho apresentado no 4º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Recife, 1954.
30. Observações sobre a incidência de tripanosomíase em cães da cidade de São Paulo e arredores do Estado de Guanabara. Trabalho apresentado no 11º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Salvador, 1957.
31. Análise da incidência de tripanosomíase em cães da cidade de São Paulo e arredores do Estado de Guanabara. Trabalho apresentado no 11º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Salvador, 1957.
32. Análise da incidência de tripanosomíase em cães da cidade de São Paulo e arredores do Estado de Guanabara. Trabalho apresentado no 11º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Salvador, 1957.

ILEGÍVEL

MINISTERIO DA SAUDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

31. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças, apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
32. Trabalho sobre a febre amarela (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
33. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
34. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
35. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
36. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
37. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
38. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
39. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
40. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
41. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
42. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
43. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.
44. Trabalho sobre a importância da vacinação contra a febre amarela em crianças (em co-autoria). Apresentado no 6º Congresso da Soc. Bras. de Med. Trop. e Mal. Trop. Rio de Janeiro, 1930.

ILEGIVEL



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO PRESIDENTE CASTELLO BRANCO

15. Todos publicitários sobre a cura de... (text is very faint and partially illegible)

ILEGIVEL

1687

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Estação de Maracanã - G3
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: REPÚBLICA - C. Postal nº 8016 - ZC - 24

ILEGIVEL

1. Artigo publicado em "Revista de Medicina e Cirurgia" de autoria de médicos e psicólogos, dirigido por Dr. J. B. de Azevedo, sob o pseudônimo de "Soc. Méd. de São Paulo", Rio de Janeiro, 4 de maio de 1961.
2. Artigo publicado em "Revista de Medicina e Cirurgia" sob o pseudônimo de "Sociedade Médica de São Paulo", Rio de Janeiro, 24 de maio de 1961.
3. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.
4. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" na "Revista de Farmacologia" apresentada pelo Hospital de Clínicas Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1961.
5. Artigo publicado em "Revista de Medicina e Cirurgia" sob o pseudônimo de "Sociedade Médica de São Paulo", Rio de Janeiro, 15 de maio de 1961.
6. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" na "Revista de Medicina e Cirurgia" apresentada pelo Hospital de Clínicas Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1961.
7. Apresentação de "Intoxicação por medicamentos" na "Revista de Medicina e Cirurgia" apresentada pelo Hospital de Clínicas Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
8. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.
9. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.
10. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.
11. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.
12. Conferência sobre "Intoxicação por medicamentos" apresentada na Sociedade de Medicina de São Paulo, Universidade de São Paulo, 1961.

QUILHARILHO M. V. L. F. A. S.

1. DADOS PESSOAIS

Nome: TAKUMI IGUCHI

Filiação: Yoshimi Iguchi e Kasio Iguchi

Data de nascimento: 10 de Janeiro de 1 948

Naturalidade: Nagano-Ken, Japão

Nacionalidade: Brasileira, por naturalização

Estado civil: solteiro

Residência: Rua Sêneca Eugênio Leite, 655-1ª andar-apt. 12 -
- Pinheiros - São Paulo - Capital

Documentos de identificação:

a. Cédula de Identidade: R.G. nº 4 213 269, expedida em São Paulo, em 02 de Junho de 1 973

b. Título Eleitoral - nº 16 087, expedido em Ferraz de Vasconcelos, Estado de São Paulo, em 07 de abril de 1 972

c. Carteira de Renovista - nº 252 253, expedida em São Paulo, em 25 de Junho de 1 973

d. C.F.F. - C.I.C. - nº 209 741 598 - controle 91

e. Carteira de Trabalho e Previdência Social - nº 54 950, Série 304

2. ESCOLARIDADE

2.1. NÍVEL PRIMÁRIO:

Curso primário feito no Grupo Escolar da Fazenda Casa Branca - Bairro do Caniú, São Paulo, concluído em - 1 959

2.2. NÍVEL GINASIAL:

Curso ginásial feito no Colégio Estadual e Escola Normal de Suzano, Suzano, São Paulo, concluído em 1 954

2.3. NÍVEL COLÉGIAL:

Curso técnico em Zootecnia (técnico agrícola), feito no Instituto de Zootecnia e Indústrias Pecuárias "Fernando

Costa", Piracumunga, São Paulo, concluído em 1 967.

2.4. FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA:

2.4.1. Curso de Matemática feito na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, concluído em 1 971 (diploma datado do 02 de março de 1 972, registrado na Universidade do São Paulo, sob nº 71 837, em 07 de julho de 1 972 e no M.E.C., registro "L", sob nº 22 637, expedido em 26 de novembro de 1 973).

2.4.2. Histórico Escolar: Ver certidão anexa.

2.4.3. Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização:

2.4.3.1. Curso de "Introdução à Física", promovido pelo Centro de Treinamento para Professores de Ciências, no período de 17 de maio a 18 de outubro de 1 959, abrangendo um total de 100 horas de trabalho, com aproveitamento bom (nota 8,0) e frequência de 95%, realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, pelo professor Satoshi Tobinaga.

2.4.3.2. Participação no seminário sobre "Relatividade Restrita", ministrado pelos professores Drs. Nelson Lima Teixeira e José Flávio Baptista, no período de 14 a 17 de setembro de 1 970, promovido pelo Centro de Ciências Físicas Naturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara.

2.4.3.3. Curso de "Programação em FORTRAN IV, para o computador IBM 1130, dado no período de 12 a 23 de julho de 1 971, pelo pro -

Professor Nelson Suga, no Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (C.T.A.), São José dos Campos, São Paulo, com 37 aulas teóricas, 25 horas de aulas práticas e 20 horas de aulas de estudo em casa.

2.4.3.4. Participação na "1ª Semana de Matemática", promovido pelo C.E.M.A. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1968.

2.4.3.5. Participação na realização do I.M.P.A. do Rio de Janeiro: "8ª Colóquio Brasileiro de Matemática", no mês de julho de 1971, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

2.4.3.6. Treinamento para pessoal docente, sobre "Estrutura Curricular da Escola de 1ª Grau", realizado pela Coordenadoria de Ensino Básico e Normal da Grande São Paulo, no período de 17 a 21 de setembro de 1973.

2.4.3.7. Curso de "Testes Não Paramétricos" do II Curso de Verão do Instituto de Matemática e Estatística da U.S.P., no período de janeiro e fevereiro de 1973, sendo aprovado com média 8,0; frequência de 100%. Professor responsável: Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues.

2.4.3.8. Curso de "Análise de Regressão" do II Curso de Verão do Instituto de Matemática e Estatística da U.S.P., no período de janeiro e fevereiro de 1973, sendo aprovado com média 6,0; frequência de 75%. Professor responsável: Prof. Carlos Alberto Bra-

gança Pereira.

2.4.3.9. Curso de "Estatística Aplicada às Ciências Biológicas" do III Curso do Verão do Instituto de Matemática e Estatística da USP, no período de janeiro e fevereiro de 1974, sendo aprovado com média 10,0 e frequência de 100%. Professor responsável: Prof. Dr. Euclides Custódio de Lima Filho, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, da U.S.P.

3. CURSOS DE PÓS - GRADUAÇÃO:

Está matriculado nos cursos de pós-graduação em Estatística, do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo - nível: mestrado.

Cursos Concluídos:

3.1. Estatística Matemática I

Duração: 1 semestre (1ª de 1973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível B

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Carlos Alberto B.

Dantas e Prof. Wagner de Souza Borges.

3.2. Probabilidade I

Duração: 1 semestre (1ª de 1973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível B

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Carlos Alberto B.

Dantas e Prof. Ronaldo Jackson Eckstein.

3.3. Estatística Matemática II

Duração: 1 semestre (2^a de 1. 973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível B

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Pedro Alberto Morsetin e Prof. Ronaldo J. Eckstein

3.4. Técnicas de amostragem

Duração: 1 semestre (2^a de 1. 973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professor responsável: Prof. Dr. Lindo Fava

3.5. Probabilidade II

Duração: 1 semestre (2^a de 1. 973)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível C

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Pedro Alberto Morsetin e Prof. Wagner de Souza Borges

3.6. Modelos Lineares

Duração: 1 semestre (1^a de 1. 974)

Carga horária: 3-3-6: 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professores responsáveis: Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues e Prof. Jonomar Rodrigues.

3.7. Análise de Séries Temporais

Duração: 1 semestre (1^a de 1 974)

Carga horária: 3-3-6 : 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professor responsável: Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin

3.8. Planejamento de Experimentos

Duração: 1 semestre (2^a de 1 974)

Carga horária: 3-3-6 : 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professor responsável: Prof. Dr. Clóvis Araujo Feres

3.9. Estatística Avançada I

Duração: 1 semestre (2^a de 1 974)

Carga horária: 3-3-6 : 12 horas semanais

Frequência: 100%

Aproveitamento: nível A

Número de créditos: 14

Professor responsável: Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin

Obs.: Com esses cursos, foram concluídos e completados os créditos necessários para o exame de qualificação no mestrado, o qual será feito em março de 1 975.

4. EXPERIÊNCIA DE ENSINO:

4.1. "Aluno Estagiário", junto ao Departamento de Matemática e Estatística da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, no ano letivo de 1 970, a partir de 1^a de maio, de acordo com a Portaria nº 3/70, publicada no D. C. de 29 de abril de 1 970, p. 24 e ratificada em 08 de julho de 1 970, p. 25.

- 4.2. Professor Secundário - Física - Instituto de Educação Estadual "Bento de Abreu", de Araraquara, S.P., nos períodos matutino e noturno, no ano letivo de 1970.
- 4.3. Professor Secundário - Matemática - Instituto de Educação Estadual "Novo de Julho", de Taquaritinga, S.P., no período noturno, no ano letivo de 1971.
- 4.4. Professor Secundário - Matemática - Instituto de Educação Estadual "Nossa Senhora da Penha", S.P., Capital, no período noturno, nos anos letivos de 1972 e 1974.
- 4.5. Professor Secundário - Estatística, Física e Geometria - Liceu "Santa Cruz", da Mooca, Capital, no ano letivo de 1973

5. EXPERIÊNCIA ADMINISTRATIVA:

- 5.1. Vice-Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara - Diretoria-Executiva - período 1969 / 70.
- 5.2. Membro da Diretoria Executiva da Associação de Pais e Mestres do Instituto de Educação Estadual "Nossa Senhora da Penha".

6. BOLSAS DE ESTUDO:

Concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Rio de Janeiro, RJ, de março de 1972 a dezembro de 1974.

7. CONHECIMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS:

- 7.1. Inglês (regular)
- 7.2. Espanhol (regular)
- 7.3. Japonês (regular)

8. REFERÊNCIAS:

- 8.1. Prof. Dr. Pedro Alberto Morettin
FHD, professor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo.
- 8.2. Prof. Dr. Flávio Wagner Rodrigues

FND, professor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo.

8.3. Prof. Dr. Clóvis Araujo Feres

FND, professor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo.

8.4. Prof. Dr. Euclides Custódio de Lima Filho

Dr. , professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

São Paulo, 05 de fevereiro de 1975.

[Handwritten Signature]
TAKUMI TSUCHI

CODIFICADO EM
 13/05/75 Cód.
 Resp. *mir*

F I N E P
 ANEXO I (2.4)
 PROTOCOLO 3018/75
 EM 13/05/75

PROJETO PEPPE 0.00

TÍTULO: COORDENAÇÃO DO PROGRAMA, CAPACITAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E EMERGÊNCIA EPIDEMIOLÓGICA

COORDENADOR DO PROJETO: (§)

NOME: EDUARDO DE AZEVEDO COSTA PROFISSÃO: ... MÉDICO.....
 FUNÇÃO ATUAL: PROFESSOR ADJUNTO DO IPCB.....
 TÍTULOS PRINCIPAIS: A) .Doutor em Medicina..(Porto Alegre).....
 B) .Mestre de Saúde Pública... (Rio de Janeiro).....
 C) .Especialista em Epidemiologia e Estatística Médica (Londres)

PUBLICAÇÕES PRINCIPAIS:
 A) Gaz. Méd. Bahia, 70 (3): 1970.....
 B) Mem. Inst. Oswaldo Cruz, 70 (2): 1972.....
 C) Bull. World Health Org., 46 (2): 165-171, 1972.....

(§) A Coordenação do Projeto PEPPE 00 corresponde à Coordenação do Programa.

INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPAM DO PROJETO (CITAR FORMA DE PARTICIPAÇÃO):

- A) Instituto Presidente Castello Branco (Área física, pessoal técnico e de apoio),...
- B)
- C)
- D)

RELAÇÃO DE INVESTIGADORES DOCENTES DO PROJETO::

- A) FUNÇÃO:
- B) FUNÇÃO:
- C) FUNÇÃO:

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

- a) INTRODUÇÃO - JUSTIFICATIVA
- b) OBJETIVOS E METAS
- c) MÉTODOS E ESTRATÉGIA

281/65

281/ct
v.06